

The Castelo Group
 ERA Castelo Real Estate, Inc.
 Castelo Insurance Agency, Inc.
 Castle Mortgage Brokerage, Inc.
 MA Broker Lic. MB1271
508-995-6291 (ext. 22)



Joseph Castelo
 NMLS 19243

Advogado
Joseph F. deMello

Taunton 508-824-9112
 N.Bedford 508-991-3311
 F. River 508-676-1700



MONIZ Insurance
 Combinação de seguros de casa e carro c/grandes descontos

995-8789



CARDOSO TRAVEL
 Bons preços, bom serviço
 boa reputação, viagens individuais ou em grupo
TERRA, MAR e AR
401-421-0111
 www.cardosotravel.com

DHM DEBROSS HATHAWAY MARVEL
 Heating • Air Conditioning
 a division of Sea Land Energy
508.999.1226
 tudo o que precisa p/o aquec. de casa

PORTUGUESE TIMES

THE AGENCY PAIVA
SEGUROS
 (401) 438-0111 Joseph Paiva



SOCIAL SECURITY DISABILITY
 Falamos Português • Hablamos Español
 • No ta fala Creole de Cabo Verde
508-588-9490
JOEL H. SCHWARTZ, P.C.
 Advogados

Ano XLIV • Nº 2321 • quarta-feira, 16 de dezembro de 2015 • 50¢ • www.portuguesetimes.com



David Provencher
 chefe da Polícia de New Bedford
 morre aos **59 anos**

• 03

Natal português na Nova Inglaterra



Os alunos da escola portuguesa do Clube Juventude Lusitana, de Cumberland, RI, tiveram domingo a sua festa de Natal respeitando tradições portuguesas, com récita, guloseimas e o Pai Natal. Outras escolas portuguesas de Massachusetts, Rhode Island e Connecticut promoveram também a sua festa de Natal e outras terão lugar no próximo fim de semana.

• 09



Sargento Luke Carreiro, 26 anos
 morreu na Carolina do Norte e foi sepultado no Cemitério Nacional de Bourne

• 03

Mau tempo nos Açores

Um morto em São Miguel



Um homem de 51 anos, funcionário da junta de freguesia de São Roque, Ponta Delgada, morreu segunda-feira atingido por uma onda durante o temporal que varreu o arquipélago dos Açores e que desalojou uma dezena de pessoas na ilha de São Miguel e deixou quatro feridos, um deles em estado grave.

• 22



Esta edição do Portuguese Times tem **88** páginas e inclui dois cadernos especiais dedicados ao Natal **Boas Festas**



A South Coast Neighbors United, uma coligação formada por residentes no litoral do sudeste de Massachusetts que se opõem à construção de dois tanques de armazenamento de gás líquido em Acushnet, promoveu na passada quinta-feira uma reunião de esclarecimento em East Freetown e outras reuniões estão previstas para breve.

• 05

Axis Advisors
 Wealth Management
 Financial Planning
 Insurance Planning



Daniel da Ponte
 President & Chief Compliance Officer
401-441-5111

Advogada
Gayle A. deMello Madeira

- Assuntos domésticos
- Acidentes de automóvel
- Acidentes de trabalho
- Defesa criminal
- Testamentos e Escrituras

— Consulta inicial grátis —

Taunton 508-828-2992 Providence 401-861-2444

GOLD STAR REALTY



Guiomar Silveira
508-998-1888

Escritórios de Advocacia de
GONÇALO M. REGO
508-678-3400

Escritórios em:
 Fall River
 New Bedford
 Cambridge
617-234-4446
 E. Providence
401-431-6111

- Acidentes por negligência
- Acidentes de trabalho
- Negligência médica/emprego
- Testamentos
- Discriminação no trabalho

CARDOSO TRAVEL
 120 Ives St., Providence, RI 02906
401-421-0111
SANTO CRISTO
 29 de Abril (8 dias, 12 refeições)
SANTO CRISTO/MADEIRA
NORTE e CENTRO DE PORTUGAL
RIO DOURO, SERRA DA ESTRELA e FÁTIMA
 29 de abril (17 dias, 33 refeições)
 www.cardosotravel.com

Portugal a Partir de
 DE NEWARK



\$755
 IDA E VOLTA

Preço para Lisboa em voos directos de Segunda a Quinta Feira à partida de Newark Liberty International Airport 12 de Janeiro 2016 a 15 de Março 2016. Estadia máxima de 3 meses. Sujeita a disponibilidade e outras restrições. Todas as taxas incluídas e sujeitas a alterações de câmbio. Vendas até 31 de Dezembro 2015.



flytap.com

AMARAL CENTRAL MARKET

872 Globe Street, Fall River, MA — Tel. 508-674-8042



Os melhores preços
A melhor variedade de produtos
Espaço moderno, funcional e higiênico
Amplo parque de estacionamento

Aberto diariamente das 8:00 da manhã às 7:30 da noite.
 As sextas-feiras, das 8:00 da manhã às 8:30 da noite.
 Sábado, 8:00 da manhã às 7:30 da noite
 Domingos, das 7:00 da manhã à 1:00 da tarde.
PREÇOS EM VIGOR DE 16 a 22 DEZEMBRO
BOAS FESTAS E FELIZ 2016!



PERNAS DE GALINHA sem osso
\$1.49 LB.



LOMBO DE PORCO
\$1.79 LB.



QUEIJO CASTELÕES
\$6.49 LB.



CAMARÃO
 saco de 2 lbs. **\$9.75**

Temos peixe fresco dos Açores a partir de quarta-feira



VINHO GRÃO VASCO
 3 garrafas
\$10



CERVEJA HEINEKEN
\$22.99
 24 pk + dep.



VINHO DO PORTO TELLU'S
 2 por **\$12**



VINHO GAZELA
 3 garrafas por
\$10

Vendemos cerveja e vinho aos Domingos a partir das 10 horas da manhã



SUMOL
 caixa 24 latas
\$9.95



CERVEJA CORONA
\$22.99
 caixa + depósito



TEMOS ANANAZES DE SÃO MIGUEL



AZEITE SALOIO
\$5.49 lata 32 oz.



VINHO CASAL GARCIA
 3 por **\$12**



BOLACHA MARIA MOAÇOR
79¢ pacote



VINHO ABAFADO CHAMARRITA
\$10.99 2 gar.

Chefe da polícia de New Bedford morre aos 59 anos



O chefe da polícia de New Bedford, David A. Provencher, 59 anos, faleceu domingo às 7:30 da noite no St. Lukes Hospital.

O chefe Provencher foi polícia em New Bedford durante 35 anos, os últimos cinco (desde 2011) chefiando o departamento.

Em comunicado divulgado domingo, o mayor Jon Mitchell considerou que “a cidade de New Bedford perdeu um chefe de polícia notável e um grande homem. As nossas orações vão para a família de Dave. Faremos tudo ao nosso alcance para apoiá-los neste momento mais difícil”.

No seu comunicado, Mitchell afirma ainda que “o chefe Provencher deixa o legado de um departamento de polícia mais moderno e eficaz e uma comunidade mais forte. Estou chocado e triste com a sua morte. Vou sentir falta dele como um colega e amigo”.

Provencher lutava há anos contra o cancro, mas a causa da sua morte foi paragem respiratória.

O gabinete do promotor de justiça do condado de Bristol, Thomas M. Quinn, também divulgou a seguinte declaração: “O chefe Provencher foi um grande aliado, um profissional consumado e um funcionário público fiel. Dedicou a sua vida ao povo de New Bedford e teve sempre os melhores interesses da comunidade no seu coração. Ele fará muita falta a todos nós no escritório deste procurador do distrito”.

Esfaqueamento num restaurante de Fall River



Edwin Pacheco, 24 anos, e Colon de Crystal

Edwin Pacheco, 24 anos, e Colon de Crystal, 27, foram presentes segunda-feira ao Segundo Tribunal Distrital de Fall River acusados de assalto de tentativa de assassinato e agressão com arma perigosa no JC Cafe & Restaurant, na Bedford Street, à 1:50 de sábado.

Testemunhas disseram à polícia que os dois suspeitos foram expulsos do bar por, supostamente, terem tentado dar bebidas a uma pessoa que não estava em condições de continuar a beber. Momentos depois da expulsão, o casal voltou a entrar e Pacheco, com uma faca, feriu três homens.

O casal fugiu, mas foram detidos mais tarde no apartamento de Colon.

Dos feridos, dois foram operados no Rhode Island Hospital, em Providence.

Audiências sobre a pesca do arenque

Reguladores interestaduais vão realizar audiências com os pescadores de toda a Nova Inglaterra sobre um plano para alterar algumas regras da pesca do arenque.

A Comissão da Pesca Atlântica quer ouvir os pescadores sobre as alternativas ao atual programa de monitoramento de desova e mudanças nos requisitos sobre a condição de um barco antes de sair para a pesca.

Os pescadores do Maine e Massachusetts capturaram o ano passado mais de 200 milhões de libras de arenque no valor de 29 milhões de dólares. O arenque é usado na alimentação e como isca.

As audiências terão lugar dia 04 de janeiro em Narragansett, RI; 05 de janeiro em Portsmouth, NH, e Gloucester, MA; e 06 de janeiro em Augusta, Maine.

Aumento predial em Hudson

A junta autárquica de Hudson, Massachusetts, aprovou uma proposta para um aumento nos impostos das propriedades que vai custar a um proprietário médio aproximadamente mais um dólar por dia.

O fecho da fábrica de microchips Intel obriga os restantes contribuintes a pagarem mais para fazer face aos gastos regulares da autarquia fixados em \$46.222.802 no ano fiscal de 2016.

SILVEIRA TRAVEL
BEST OF PORTUGAL TOUR
 JUNE 23, 2016
www.silveiratravel.com
 (508) 822-2433

Sargento Luke Carreiro foi sepultado no cemitério nacional de Bourne

As bandeiras estiveram a meia haste de sábado até segunda-feira nos edifícios públicos de Massachusetts, por decisão do governador estadual, para honrar a memória do sargento do Exército Luke Joseph Edward Carreiro, 26 anos, morto dia 2 de dezembro em Fort Bragg, Carolina do Norte.

Shannon Lynch, portavoz do Centro Médico do Exército em Fort Bragg, não divulgou a causa da morte e disse que o Army's Criminal Investigative Command está investigando por se tratar de um acidente numa instalação militar, mas a divulgação do relatório ainda poderá demorar vários meses. Sabe-se apenas que o jovem militar foi encontrado inconsciente dentro do carro.

Luke Carreiro nasceu em Fall River e foi criado em Westport, graduou pela Westport High School e alistou-se no Exército em 2008. Foi enviado para o Iraque em 2011, como condutor de tanques do Terceiro Regimento de Cavalaria, mas posteriormente mudou de especialidade, tornou-se especialista em saúde mental, foi



promovido rapidamente e tinha sido recentemente mobilizado para uma comissão na Coreia do Sul.

Os restos mortais do malgrado sargento Carreiro chegaram sábado ao T.F. Green Airport em Warwick, RI, e foram escoltados por elementos da Polícia de Fall River, Polícia Estadual de Massachusetts, Polícia Estadual de Rhode Island, Patriot Guard Riders e guarda de honra formada por um contingente do Exército.

O corpo esteve domingo em câmara ardente na Hathaway Home for Funerals em Fall River. A missa de corpo presente, com honras militares, foi

segunda-feira na igreja da Santíssima Trindade, Fall River, realizando-se o funeral no cemitério nacional de Bourne, no Cape Cod.

Luke Carreiro era casado com Michelle (Kirkland) Carreiro, de Killeen, Texas e deixa uma filha de cinco anos, Mia Rose Angela Carreiro.

Era filho de Fernando E. e Maria P. Carreiro, de Westport. Além da esposa, da filha e dos pais, deixa uma irmã, Sydney J. Carreiro, de Westport; um irmão, Matthew A. Carreiro, de Abington, MA; os avós paternos, Sidónio e Fernanda (Medeiros) Carreiro, de Westport, e várias tias, tios e primos.

JOIN LINDEN PONDS FOR A SUNDAY OPEN HOUSE!

Get an inside look at vibrant retirement living! Tour our beautiful campus and maintenance-free homes. Discover dozens of exciting amenities, clubs, and activities. See the continuing care neighborhood, offering memory care, inpatient and outpatient rehabilitation, and skilled nursing care right on campus.

Bring your friends and family!

Sunday, December 27, 2015

300 Linden Ponds Way, Hingham, MA

Independent living and continuing care tours

10:00 a.m. – 12:00 p.m.

Call **1-800-617-9189** for more information and directions, or to learn about other upcoming events if you can't make this date.

OPEN HOUSE

Linden Ponds
 Add more Living to your Life®
EricksonLiving.com

Linden Ponds values diversity. We welcome all faiths, races, and ethnicities, and housing opportunities are available for low and moderate income households.

PERITOS DE SEGURO SOCIAL EM ASSUNTOS DE INVALIDEZ



Maiza Silva • Timothy Pope, Esq. • Kelly Sousa

Falamos Português
No ta fala Creole de Cabo Verde
Hablamos Español

Fall River • Taunton • New Bedford • Brockton
• Providence • Lawrence

Joel H. Schwartz, P.C.

508-588-9490

Advogados

Southcoast Health investiu \$22.000.000 em programas comunitários de saúde

De acordo com o relatório divulgado dia 18 de dezembro, em 2014 a Southcoast Health investiu 22 milhões de dólares em programas de saúde comunitários no Sudeste de Massachusetts. Reduzir o tabagismo, ajudar os moradores a perder peso, melhorar a dieta, evitar diabetes, diagnóstico do cancro e doenças cardíacas, e apoio aos sem abrigo foram programas e serviços em que foram investidos cerca de 10 milhões de dólares.

“Como sistema de saúde não lucrativo, somos levados pela nossa missão de promover a saúde e bem-estar dos indivíduos nas comunidades que servimos, a proteger e melhorar a saúde de milhares de indivíduos na região que servimos e é um compromisso que levamos muito a sério”, disse Keith Hovan, presidente e CEO da Southcoast Health. “Como líder regional no fornecimento de cuidados de saúde, sabemos que a melhoria da saúde da população que servimos é uma muito melhor qualidade de vida. Como não tem fins lucrativos como prestador de cuidados de saúde, Southcoast Health cuida de todos os pacientes, independentemente da sua capacidade de pagamento”.

O Sudeste de Massachusetts, especialmente nas áreas urbanas, tem taxas de obesidade, tabagismo, doenças do coração, falta de seguros de saúde e gravidez na adolescência superiores à média estadual.

“Determinamos que a nossa região precisa do nosso investimento e como esse investimento pode melhorar a vida. Todo este trabalho é feito em parceria com parceiros comprometidos e sem fins lucrativos”, disse Kerry Mello, gerente de Benefícios Comunitários de Saúde da Southcoast Health. “Entre os destaques dos esforços de 2014 referimos: 21.000 exames de doenças cardíacas, acidente vascular cerebral, diabetes e cancro a 3.300 moradores vulneráveis realizados na Southcoast WellnessVan, uma unidade móvel de saúde; 4.000 adolescentes em 12 escolas da região foram educados sobre questões de gravidez na adolescência e outros riscos para a juventude; 9.000 moradores foram assistidos na obtenção de seguro de saúde; mais de 100 parceiros da comunidade colaboraram numa avaliação de saúde comportamental para determinar as necessidades e capacidade da região em questões de abuso de drogas e saúde mental; dezenas de pescadores fizeram rastreios de cancro à beira-mar”.

Uma história de sucesso depois de vários anos de trabalho da Southcoast Health foi a redução dos fumadores em New Bedford, que teve durante muitos anos das mais elevadas taxas estaduais de tabagismo e que agora caiu para menos de 20%. Outra preocupação visou a falta de moradias em Wareham e a Coligação para Prevenir e Acabar com os Sem Abrigo em Wareham, que ajuda as pessoas a arranjar casa. Finalmente, na área da dieta e nutrição, o relatório refere que Southcoast Health está a trabalhar com os agricultores da comunidade para fornecer as populações urbanas vulneráveis com o tipo de legumes e frutas que muitas vezes são difíceis de encontrar em cidades.

Rússia e EUA iniciam consultas sobre a Síria

O ministro dos Negócios Estrangeiros da Rússia, Sergei Lavrov, e o secretário de Estado norte-americano, John Kerry, iniciaram ontem consultas em Moscovo para abordarem posições sobre a luta contra o grupo radical Estado Islâmico e a transição na Síria.

«Espero que hoje possamos debater todos estes assuntos», disse Lavrov ao dar as boas-vindas ao homólogo norte-americano, segundo imagens em direto pela televisão russa do início da reunião.

Por sua vez, Kerry disse que a Rússia e os Estados Unidos estão de acordo em que o Estado Islâmico é uma ameaça comum.

Lusa

Preço da gasolina baixa em Massachusetts e Rhode Island

De acordo com a AAA Nordeste, a gasolina atingiu o seu preço mais baixo desde 2009 nos estados de Massachusetts e Rhode Island.

A AAA diz que a queda dos preços do petróleo tem contribuído para o declínio nos preços da gasolina.

O preço médio da gasolina sem chumbo em Rhode Island é \$2.06 o galão, uma queda de cinco centavos desde a semana passada. Em Massachusetts, o galão é \$2.04, uma queda de dois centavos desde a semana passada. O preço médio em Rhode Island há um ano era \$2.89 o galão.

A queda mundial do petróleo está a baixar o preço do combustível em toda a parte e em Portugal alguns postos estão a vender gasóleo a menos de um euro, embora o preço médio esteja acima dessa fasquia. No domingo, o gasóleo simples em Portugal continental, custava, em média, 1,095 euros por litro, enquanto a gasolina 95 simples tinha um preço de 1,332 euros por litro.



PRECISA-SE

CARPINTEIROS E MARCENEIROS

Tempo inteiro, todo o ano
Oferece-se benefícios, seguro de saúde, férias, feriados e 401K.

Requerer a:

Homeland Builders
465 Sykes Road
Fall River, MA 02720
Tel 508-677-0401
Fax 508-673-3405

WANTED

CARPENTERS WOODWORKERS

Full Time year round
W/ benefits, health insurance, vacations, holidays and 401K

Apply:

Homeland Builders
465 Sykes Road
Fall River, MA 02720
Tel 508-677-0401
Fax 508-673-3405

evette@homelandbuilders.com

As altas temperaturas que se registam na Nova Inglaterra têm origem em Portugal

Com temperaturas pouco abaixo dos 60 graus Fahrenheit (15 graus centígrados) nem parece estarmos na terceira semana de dezembro e na Nova Inglaterra.

Habitualmente, estaríamos enterrados na neve, mas este inverno promete ser mais ameno do que os anteriores. No sudeste de Massachusetts estamos com 6 graus acima do normal e os especialistas dizem que o frio invernal não visitará a nossa área tão cedo.

Os especialistas dizem que vários ingredientes atmosféricos contribuem para este período de aquecimento e um deles tem origem em Portugal. Trata-se da North Atlantic Oscillation, conhecida pela sigla inglesa NAO e Oscilação do Atlântico Norte em português.

A NAO representa o principal modo de variabilidade da circulação atmosférica no Hemisfério Norte, incluindo o continente Europeu e oscila entre uma fase positiva e negativa, mas ultimamente tem sido positiva.

Durante a NAO positiva, uma forte pressão de alta constrói-se perto da Islândia e uma forte baixa pressão no Atlântico ao largo da costa de Portugal. Este padrão tende a empurrar a corrente de ar gelado ártico para norte da Nova Inglaterra. Daqui a algumas semanas a NAO pode não ser tão positiva e talvez tenhamos mais frio.

Mas para já não nos podemos queixar.

Churrascaria NOVO MUNDO

Temos à sua disposição certificados de oferta
FAÇA A SUA ENCOMENDA
até 23 de Dezembro para o Natal
e 29 de Dezembro para o Ano Novo
Ementa especial todos os dias ao almoço e jantar e Take Out

BOAS FESTAS E FELIZ 2016

a todos os clientes e comunidade em geral



HORÁRIO: Estaremos abertos até às 4 PM nos dias 24 e 31 de Dezembro. Dia de Natal até às 12:30 PM para levantar as suas encomendas. Encerrado dia de Ano Novo.

98C County Street, New Bedford
508.991.8661 • 508.991.5070

RECEBA O PORTUGUESE TIMES EM SUA CASA TODAS AS SEMANAS FAZENDO UMA ASSINATURA ANUAL. PREENCHA O CUPÃO AO LADO HOJE MESMO E PASSA A RECEBER O

Serviço da LUSA



CUPÃO DE ASSINATURA

Quero ser assinante do Portuguese Times, pelo que agradeço me enviem o jornal.

Nome _____

Endereço _____ Apt Nº _____

Localidade _____

Estado _____ Zip Code _____ Tel. _____

Junto envio cheque ou "money order".* Agradeço que me enviem a conta.

Favor debitar ao meu cartão de crédito:

Recortar e enviar para : Portuguese Times

P.O. Box 61288

New Bedford, MA 02746

Exp. Date

* Preço de assinatura anual: \$25.00 para os residentes da Nova Inglaterra, NY e NJ • \$30.00 para o resto do país.

Tem um novo endereço?

Comunique-nos para que o envio do seu jornal não seja interrompido, indicando o endereço novo e o antigo.

Endereço antigo

Nome _____

Morada _____

Localidade _____

Estado _____ Zip Code _____ Tel. _____

Endereço novo

Nome _____

Morada _____

Localidade _____

Estado _____ Zip Code _____ Tel. _____

Enviar para: Portuguese Times
P.O. Box 61288 - New Bedford, MA 02746

PORTUGUESE TIMES

USPS 868100
1501 Acushnet Avenue
P.O. Box 61288
New Bedford, Mass. 02746-0288
Telephone: (508) 997-3118/9
Fax: (508) 990-1231
e-mail: ptimes@aol.com
www.portuguesetimes.com

PORTUGUESE TIMES (USPS 868 100) is published weekly by the Portuguese Times Inc., 1501 Acushnet Avenue, New Bedford, Massachusetts 02746-0288, New Bedford, MA. 02746.
Frequency: Weekly.

Subscription Prices (yearly): New England, New Jersey, Pennsylvania and New York, \$25.00; rest of the country: \$30.00 (Regular Mail). US Air Mail: 155.00. Canada: \$75.00 (Regular Mail) \$165.00 (Air Mail). Payable in US funds. Overseas: \$80.00 (Regular Mail), \$310.00 (Air Mail). Periodical postage paid at New Bedford, MA and at additional Mailing Offices.
POSTMASTER: Send address changes to Portuguese Times, PO Box 61288, New Bedford, MA 02746-0288.

• Administrador: Eduardo Sousa Lima • Diretor: Francisco Resendes
• Redação: Francisco Resendes, Eurico Mendes e Alda M. Freitas • Repórter at Large: Augusto Pessoa
• Contabilidade: Linda Lima • Publicidade: Linda Lima e Augusto Pessoa
• Desporto: Afonso Costa • Secretária: Maria Novo
• Colaboradores: Onésimo Almeida, Manuel Leal, Diniz Borges, José Brites, Manuel Calado, Caetano Valadão Serpa, João Luís de Medeiros, Délia DeMello, Lélia Nunes, Eduardo Bettencourt Pinto, Gonçalo Rego, Judite Teodoro, António S. Cordeiro, Osvaldo Cabral, António Silva, Edmundo Macedo, João Gago Câmara, Rogério Oliveira, Fernando Pádua, José António Afonso, Paula Cabral, Mário Moura.
As opiniões expressas em artigos assinados são da responsabilidade dos seus autores e não refletem, necessariamente, a opinião do jornal, seu diretor e/ou proprietários. Não nos responsabilizamos pela devolução de originais enviados e não solicitados.

Residentes contra a construção de mais dois depósitos de gás natural liquefeito (GNL) em Acushnet

Convocada pela South Coast Neighbors United — uma coligação formada por um grupo de moradores no litoral do sudeste de Massachusetts, que se opõem à expansão do gasoduto e adição de dois tanques de armazenamento de GNL de grandes dimensões na sua área de residência — teve lugar na noite da passada quinta-feira, no São João Neumann Hall, no Cathedral Camp, em East Freetown, e à qual PT esteve presente, uma reunião pública com a participação de cerca de uma centena de residentes de áreas vizinhas e cujo propósito essencial foi informar os residentes sobre o projeto e os perigos de saúde para os residentes da região.

A expansão do gasoduto GNL (gás natural liquefeito) através de Freetown e planeados para a Peckham Road, em Acushnet, para 2018-2019 e a funcionar plenamente em 2020, é um projeto da Eversource (antiga Com Electric), que, por sua vez, afirma que os referidos tanques situam-se a pelo menos 1.200 pés da casa mais próxima. Segundo Jim Hunt, vice-presidente da Eversource, o projeto exige um investimento de 500 milhões de dólares, o que permitiria uma receita fiscal para Acushnet na ordem dos 12 milhões de dólares anuais.

A reunião, que teve a duração de cerca de uma hora, teve a presença de Karen Vilandry, presidente da Hands Across the River, grupo de proteção ambiental e de representantes do Toxics Action Center (TAC), experientes em situações deste género. Joe Carvalho, presidente da coligação que combateu a construção de um terminal de gás em Fall River, Dana Sargent, advogado de New Bedford e presidente da SCNU, Bill Lima, membro

do grupo e ainda Roger Cabral, residente em Acushnet.

Todos os intervenientes foram unânimes em apontar os graves riscos para a saúde pública deste projeto da Eversource, afirmando que deverá ser levado a cabo um extenso trabalho de persistência, na certeza de que se os cidadãos se unirem na defesa dos seus interesses o projeto acaba por não ser concretizado.

“Não queremos estes tanques de grandes dimensões, cerca de 170 pés de altura cada um e com cerca de 270 de largura aqui na nossa área de residência e com capacidade de 6.8 bilhões pés cúbicos”, começou por dizer Dana Sargent, adiantando que com a concretização deste projeto, “o valor das nossas propriedades baixaria consideravelmente, para além dos perigos que isto representa... Imaginem que a ocorrer uma explosão ou até mesmo um ataque terrorista isto atingiria pro-



A maquete do proposto projeto da Eversource, na Peckham Road, em Acushnet.

porções trágicas e catastróficas para toda esta área”.

Por sua vez, Joe Carvalho, que juntamente com um grupo de cidadãos impediu a construção de uma terminal de gás em Fall River há alguns anos, mostrou-se confiante de que com a união de todos os residentes o projeto não será concretizado.

“Centenas de pessoas em Fall River conseguiram impedir a construção de um projeto idêntico e estou

certo que aqui em Acushnet poderemos sair vitoriosos nesta luta contra a Spectra e a Eversource e o projeto conhecer outro local mais apropriado e distante de áreas habitacionais”, disse Carvalho, para Bill Lima explicar em pormenor, com a ajuda de projeção de diapositivos, os pormenores e toda a logística do projeto.

Roger Cabral, por sua vez salientou que este projeto até nem é necessário no âmbito da economia nacional. “Os EUA nem necessitam disto, porque temos gás natural suficiente para abastecer o mercado nacional e inter-

nacional e o que aqui se constata é uma tentativa da companhia enriquecer ainda mais e não podemos tolerar isto mesmo aqui nos nossos terrenos e muito perto das nossas residências”.

O grupo pretende sensibilizar e pressionar políticos locais, estaduais e até mesmo federais a impedirem a construção deste projeto em Acushnet.

Sabe-se ainda que, de acordo com um estudo elaborado pelo gabinete da Procuradoria Geral do estado de Massachusetts, “não é necessário um aumento de capacidade de armazenamento de gás,

sendo preferível a implementação de medidas que visam eficiência de energia e de programas que protejam os contribuintes reduzindo as emissões de gás de efeito estufa”.

O grupo está no processo de organizar alguns eventos para compartilhar informações sobre o projeto.

• F.R.



Knight's Quality Auto Repair, Inc.
 260 Linden St. (esquina das ruas Locust e Linden)
 Fall River, MA 02720
 Consertos eléctricos completos em automóveis e camiões e ar condicionado
 John H. Knight Jr. e a sua equipa de técnicos estão completamente treinados e aprovados pela ASE & AAA Auto Repair and Road Service
508-676-9609 • 508-676-9826
 MASS. INSPECTION STATION #4840

FREITAS PACKAGE STORE
 • Vinhos • Cervejas • Licores, etc...
 A loja que coloca ao seu dispor uma das maiores variedades de vinhos portugueses da área, a preços especiais todos os dias!
VISITE-NOS!!!

Licor Beirão 750 ml.	\$ 12 ⁹⁹
Constantino ou Macieira 1.0l.	\$ 12 ⁴⁹
Aveleda Vinho Verde 750 ml.	\$ 4 ⁹⁹
Porta da Ravessa 750 ml.	\$ 3 ⁹⁹
Lancers, Rose ou Branco 1.5l.	\$ 7 ⁹⁹
Vinha do Monte, tinto 750 ml.	\$ 4 ⁴⁹

A todos os nossos clientes, amigos e comunidade em geral
 BOAS FESTAS E FELIZ ANO NOVO
1295 Cove Road, New Bedford, MA
Tel. 508-997-9602

CODY & TOBIN
 SUCATA DE FERRO E METAIS
 Canos de aço usados
 — Compra e Venda —
 516 Belleville Ave. - NB
999-6711

deMello's FURNITURE
 149 County St., New Bedford
 Seg.-Qua.: 10-7; Qui-Sexta 10-8; Sáb. 9-5:30
 Aberto todos os domingos Meio-dia-5:00 PM
508-994-1550

MORNING STAR BAKERY
 de Carlos Bolarinho
 Nova gerência com novas ideias

- Pão fresco diariamente • Bolos lêvedos
- Biscoitos, etc... • Pastelaria variada
- Variedade de bolos para ocasiões festivas
- Tartes • BOLO REI PARA O NATAL

Às quartas e domingos: MASSA SOVADA
Aos domingos: MALASSADAS
Aos sábados e domingos: ARROZ DOCE

DE SEGUNDA A SÁBADO
Refeições quentes
Sopa à portuguesa todos os dias
 ÀS QUARTAS-FEIRAS
Chicharros com cebolada e batata
 ÀS SEXTAS-FEIRAS
Fish and Chips • Clam Chowder

Take out food
 Boas Festas

VARIEDADE DE PRATOS
 • Polvo • Atum • Albacora • Pastéis de Bacalhau • Favas
 • Rissóis de Camarão • Galinha • Caçoila • Entrecosto, etc....

Venha tomar o seu café em ambiente convidativo com os seus amigos
 (Café Regular, Espresso, Capuccino, Galão, etc...)

Variedade de sumos, refrigerantes e águas
Variedade de queijos importados de Portugal

MINI MERCADO com toda a qualidade de produtos portugueses

1106 S. Broadway, East Providence, RI
Tel. 401-434-1970

Devido aos recentes ataques terroristas, EUA aprovam alterações ao Visa Waiver Program

Na sequência de recentes ataques terroristas na Califórnia e em Paris, o Congresso aprovou a semana passada um projeto de lei para reforçar o Visa Waiver Program, programa de isenção de vistos do Departamento de Estado que é usado para promover as viagens e o turismo para os EUA.

Datado de 1980, este programa permite que visitantes de 38 nações, entre os quais Portugal, possam entrar nos EUA apenas com passaportes, mas sem necessidade de vistos, para visitas até 90 dias.

Mas dia 19 de dezembro o Congresso aprovou medidas de segurança mais rígidas e que incluem nações europeias que nos últimos meses, tiveram centenas de cidadãos que se juntaram ao chamado Estado Islâmico na Síria e no Iraque.

Serviços de inteligência americanos estimam em

mais de 20.000 os combatentes estrangeiros, incluindo pelo menos 3.400 ocidentais, que desde 2011 viajaram para a Síria e o Iraque.

Muitos desses combatentes são oriundos da Bélgica, França e Grã-Bretanha, que participam do programa de isenção de vistos e que muitas vezes estes países não conseguem compartilhar informações sobre potenciais ameaças terroristas.

O projeto da Câmara, proposto pela congressista Candice Miller, R-Mich., reforça os requisitos de partilha de informação e dá ao Departamento de Segurança Interna poder para suspender um país a partir do programa se não compartilhar inteligência de contraterrorismo e revoga também automaticamente o estatuto de isenção de visto para os cidadãos que viajaram para a Síria, o Iraque, o Irão ou o Sudão

nos últimos cinco anos.

As mudanças exigem o uso de e-passaportes, que são passaportes de papel que contêm chips de informações biométricas, e ampliam o uso de agentes aéreos norte-americanos em voos internacionais, afirmou o Departamento de Segurança Interna.

Alguns parlamentares norte-americanos vinham pedindo restrições mais rígidas no programa de isenção, que foi criticado pela senadora Dianne Feinstein, líder democrata no Comité de Inteligência do Senado, considerando o “calcanhar de Aquiles” dos esforços norte-americanos para evitar ataques no seu território.

Os opositores expressaram preocupação considerando que a medida discrimina por país de origem e pode levar a medidas de retaliação contra os turistas americanos por nações estrangeiras.

O ISIS na América Como actua, que motivações, idades, género

Vinte e seis anos é a sua média de idade. Oitenta e seis por cento são homens. Na sua maioria usam o Twitter e outras redes sociais para encontrar e espalhar a propaganda.

Para além das características acima, existem muito poucos dados comuns entre os indivíduos aqui nos EUA que apoiam o Estado Islâmico.

O estudo intitulado O ISIS NA AMÉRICA, é uma tentativa de um programa sobre Extremismo da Universidade de George Washington, que fornece uma análise do pequeno, mas activo grupo de americanos e outros indivíduos sediados nos Estados Unidos que são motivados pelo grupo extremista sunni muçulmano.

Após terem despendido seis meses sobre os registos dos tribunais, analisado a media social e declarações de autoridades norte-americanas, os autores debateram-se para identificar um perfil típico de um americano que apoia o Estado Islâmico (EI).

Em vez disso, encontra-

ram que o grupo é incrivelmente heterogéneo e motivado por uma multiplicidade de factores. “Os perfis dos indivíduos envolvidos com actividades do ISIL nos EUA diferem em raça, idade, classe social, educação e família”, sustentam os autores do relatório.

“As motivações são igualmente diversas e desafiam a sua análise”.

Desde Março de 2014, 71 indivíduos nos Estados Unidos foram acusados de actividades relacionadas com o EI, em 21 estados.

No total existem 900 investigações de simpatizantes do EI, alguns em todos os estados. Alguns dos detidos tinham idades variando dos 15 anos e os 50.

E, embora a sua maioria seja do sexo masculino, os autores encontraram que cada vez mais mulheres estão a ser atraídas pelo grupo.

As mulheres, por exemplo, constituem quase um terço das 300 contas dos media sociais que espalham activamente a propa-

ganda do grupo.

O relatório apresenta uma mistura complexa das motivações ideológicas e pessoais.

Muitos, como seria de esperar, eram radicais religiosos, alguns mesmo tendo estudado o Islão.

Quarenta por cento eram muçulmanos convertidos. Outros pareceram ter pouca ou nenhuma experiência com a fé, antes parecendo atraídos pela selvageria da violência cometida pelo Estado Islâmico.

Alguns recrutas parecem ter sido atraídos para o grupo por razões políticas, diferenças culturais ou por se sentirem desenraizados da cultura americana.

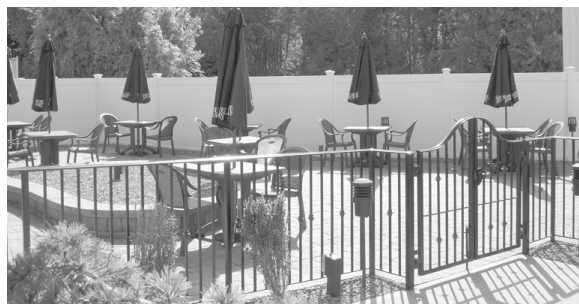
No Outono deste ano, 250 americanos tinham-se deslocado para, ou tentado viajar para a Síria ou o Iraque para se juntarem ao Estado Islâmico.

Muitos deles têm estado envolvidos em planos para efectuar ataque em solo norte americano, mas e segundo o relatório, poucos jamais chegarão a posições de liderança média no Estado Islâmico.

www.voaportugues.com

Portas da Cidade

Restaurant



Temos os melhores pratos da cozinha portuguesa:

- Bacalhau fresco c/cebolada • Filetes Dourados
- Carne de Espeto à Madeirense • Lombinhos c/cogumelos
- Carne de Porco à Alentejana • Galinha à Moçambique
- Camarão recheado • Camarão à Moçambique
- Bacalhau fresco com pão ralado
- Variedade de sopas, sanduíches, etc....



TODO O TIPO DE FESTA PRIVADA



A todos os nossos clientes
amigos e comunidade
em geral votos de
Boas Festas e
Feliz Ano de 2016!



HORÁRIO:

Terça - Quinta-feira	11:00 AM-9:00 PM
Sextas	11:00 AM-12:00 AM
Sábados	11:00 AM-11:00 PM
Domingos	12:00 PM-9:00 PM



231 State Road, Westport, MA — Tel. 508-674-4004

www.PortasdaCidadeRest.com

Veja-nos no





CITY OF NEW BEDFORD
Jonathan F. Mitchell, Mayor

Department of Public Infrastructure

Ronald H. Labelle
Commissioner

Wastewater • Highways • Engineering • Cemeteries

INFORMAÇÕES IMPORTANTES SOBRE CHUMBO NA ÁGUA POTÁVEL

Por que estou recebendo esta brochura?

O Departamento de Proteção Ambiental de Massachusetts (Massachusetts Department of Environmental Protection) (MassDEP) requer que os sistemas públicos de abastecimento de água que excedam o nível de ação de chumbo forneçam esta notificação aos consumidores. O chumbo é um grave problema de saúde pública e é habitualmente encontrado no meio ambiente, mais frequentemente em tinta à base de chumbo. O chumbo também pode ser encontrado na água, embora a níveis muito inferiores. Enquanto os níveis de chumbo na torneira sofreram uma redução em mais de 90% desde 1992, durante o período de exposição de 2015, o Departamento de Infraestruturas Públicas de New Bedford - Divisão da Água, encontrou níveis elevados de chumbo na água potável em algumas casas.

O chumbo pode causar sérios problemas de saúde, especialmente para mulheres grávidas e crianças menores. Por favor, leia esta informação atentamente para ver o que pode fazer para reduzir o chumbo na sua água potável.

Efeitos do chumbo na saúde

O chumbo pode causar problemas de saúde graves se for ingerido frequentemente no seu corpo através de água potável ou de outras fontes. Pode causar danos ao cérebro e rins e pode interferir com a produção de glóbulos vermelhos que transportam oxigênio para todas as partes do seu corpo. O maior risco de exposição ao chumbo é para os recém-nascidos, crianças e mulheres grávidas. Os cientistas têm relacionado os efeitos do chumbo sobre o cérebro com baixo QI em crianças. Adultos com problemas nos rins e pressão arterial elevada podem ser afetados pelos baixos níveis de chumbo mais do que os adultos saudáveis. O chumbo é armazenado nos ossos e pode ser liberado mais tarde na vida. Durante a gravidez a criança pode receber chumbo através dos ossos da mãe, o que pode afetar desenvolvimento do cérebro.

Fontes de chumbo

O chumbo é um metal comum encontrado no meio ambiente. As fontes comuns de exposição ao chumbo são tintas à base de chumbo, poeira doméstica, solo e alguns materiais para canalização, incluindo muitas torneiras. O chumbo também pode ser encontrado noutros artigos de uso doméstico, tais como cerâmica, maquiagem, brinquedos e até mesmo na comida. A tinta à base de chumbo foi banida em 1978, mas a poeira das casas que ainda contêm esta tinta é a fonte mais comum de exposição ao chumbo. Portanto, lave as mãos das crianças e os brinquedos frequentemente, pois podem entrar em contacto com a sujidade e o pó que contêm chumbo.

A água fornecida pelo Departamento de Infra-estruturas Públicas de New Bedford - Divisão da Água sai dos reservatórios livre de chumbo. As condutas de distribuição locais que transportam a água para a sua comunidade são fabricadas principalmente de ferro e aço, e, por conseguinte, não adicionam chumbo à água. No entanto, o chumbo pode entrar na água da torneira através do sistema de canalização da casa, solda de chumbo usada na canalização e alguns acessórios feitos de latão. Embora o uso de solda de chumbo tenha sido proibido nos Estados Unidos em 1986, pode ainda estar presente em casa antigas.

A corrosão ou desgaste destes materiais à base de chumbo pode adicionar chumbo à água de torneira, especialmente se a água fica sem circular por um longo período de tempo no interior dos canos antes do uso. Portanto, a água que se encontra estagnada nos canos da casa durante várias horas, como na parte da manhã, ou depois de voltar do trabalho ou escola, é mais provável conter chumbo. Se níveis elevados de chumbo são encontrados na água potável, a água pode contribuir até 20% da exposição ao chumbo da pessoa. Os bebés que consomem principalmente fórmula misturada com água contendo chumbo podem receber até 60% da sua exposição da água.

Medidas a tomar para reduzir a exposição ao chumbo na água potável

A água fresca é melhor do que a estancada: Se a água permanece sem circular por várias horas ligue a água e deixe correr até que ela fique consistentemente fria - geralmente cerca de 15 a 30 segundos - antes de beber ou cozinhar com ela. Isto descarrega a água que pode conter chumbo dos tubos.

Use água fria e fresca para cozinhar e preparar a comida para o bebé: não cozinhe com nem beba a água da torneira de água quente. O chumbo dissolve-se mais facilmente na água quente. Não use água da torneira de água quente para fazer a fórmula para o bebé.

Não ferva a água para remover o chumbo, pois isso não vai reduzir o nível de chumbo

Teste a água da sua casa para determinar o conteúdo de chumbo: a única maneira de saber o nível de chumbo na água potável em sua casa é levar água para ser examinada por um laboratório certificado pelo estado. O custo para testar é normalmente entre \$15 e \$20. Também considere a possibilidade de testar a pintura da sua casa. Uma lista de laboratórios está disponível on-line no <http://public.dep.state.ma.us/Labcert/Labcert.aspx>, ou pode chamar ao MassDEP no

(978) 682-5237 ou e-mail Labcert@state.ma.us.

Leve o seu filho para ser testado: entre em contacto com o seu departamento de saúde local ou o seu prestador de cuidados de saúde para descobrir onde pode testar o seu filho. Um teste de nível de chumbo no sangue é a única maneira de saber se o seu filho está sendo exposto ao chumbo. Para obter mais informações entre em contacto com o DPH no www.mass.gov/dph/clppp ou pelo telefone (800) 532-9571.

Identifique se as suas instalações de canalização contêm chumbo: torneiras de latão novas ou outras instalações de canalização, incluindo aquelas identificadas como "isento de chumbo", podem contribuir para o chumbo na água potável. Se está preocupado com chumbo na água da torneira deve considerar a possibilidade de comprar torneiras baixas em conteúdo de chumbo ou livres de chumbo. Contacte a NSF (ver abaixo) para aprender mais sobre torneiras livres de chumbo.

Considere a possibilidade de usar um filtro: Se a água contém chumbo, deve então ter em conta o uso de um filtro. Assegure-se de que o filtro que está considerando adquirir elimina chumbo - nem todos os filtros removem o chumbo. Substitua os filtros de acordo com as instruções do fabricante para garantir a qualidade da água. Contacte a Fundação Nacional de Saneamento (National Sanitation Foundation) pelo telefone (800) NSF-8010 ou no www.nsf.org para obter mais informações sobre filtros de água. Além disso, se está pensando usar água engarrafada, note que pode custar até 1.000 vezes mais do que a água de torneira. Basta escoar a torneira, como descrito acima, é geralmente a mais barata, e igualmente eficaz, alternativa.

O que está sendo feito para controlar o chumbo contido na água potável?

O Departamento de Infra-estruturas Públicas de New Bedford - Divisão da Água está preocupado com o chumbo na sua água potável. Temos um extenso programa de testes e tratamos a água para torná-la menos corrosiva. Embora a maioria das casas tenha níveis muito baixos de chumbo na sua água potável, algumas casas ainda podem ter os níveis de chumbo acima do EPA Nível de Ação de 15 partes por bilhão (ppb).

Para monitorizar os níveis de chumbo, o Departamento de Infra-estruturas Públicas de New Bedford - Divisão da Água faz testes na água da torneira das casas que são mais susceptíveis a ter chumbo. Estas casas são geralmente casas mais velhas que possam ter canos de chumbo ou solda de chumbo, as quais têm de ser testadas depois que a água esteja sem movimento. A regra do EPA requer que 90% das piores amostras devem ter os níveis de chumbo abaixo do Nível de Ação de 15 ppb.

O Departamento de Infra-estruturas Públicas de New Bedford - Divisão da Água, trata a água para torná-la menos corrosiva, reduzindo, assim, a lixiviação do chumbo na água potável. Desde Outubro de 1996, o Departamento de Infra-estruturas Públicas de New Bedford - Divisão da Água aumentou o pH e a capacidade tampão da água e tem consistentemente sintonizado estes níveis desde que o tratamento para controlo de corrosão começou. Porque os níveis de chumbo na canalização da casa podem variar, cada uma das comunidades pode ocasionalmente obter resultados mais altos.

Atualmente a lei permite que muitas torneiras contenham chumbo, mesmo que elas sejam marcadas como "livre de chumbo". Torneiras novas que cumprem com a norma de "livre de chumbo" do NSF 61 têm NSF 61/9 estampado na caixa de papelão de tal torneira, mas estas torneiras ainda podem conter chumbo. Alguns fabricantes de torneiras produzem produtos de plástico ou torneiras de latão baixas em conteúdo de chumbo que são praticamente nulos de chumbo, mas você terá de assegurar isso com o fabricante.

PARA OBTER MAIS INFORMAÇÕES

Contacte-nos pelo telefone 508-763-2231 ou visite o nosso site em <http://www.newbedford-ma.gov> para se informar sobre o que está a ser feito sobre o chumbo, tal como "kits" de testes caseiros ou um programa de substituição das canalizações em chumbo. Para obter mais informações sobre como reduzir exposição ao chumbo na sua casa/prédio e os efeitos do chumbo sobre a saúde, visite o site da EPA no www.epa.gov/lead, do MassDEP no <http://www.mass.gov/dep/water/drinking/lead01.htm>, e o site do Departamento de Saúde Pública no www.mass.gov/dph/clppp ou ligue para (800) 532-9571, ou entre em contacto com o seu prestador de cuidados de saúde.

Departamento de Saúde de New Bedford (508) 991-6199

Laboratórios Locais Aprovados Pelo Estado:

Analytical Balance Corporation – (508) 946-2225

Barnstable County Health and Environmental Department – (508) 375-6606

Departamento de Infraestrutura Pública de New Bedford - Divisão da Água
PWS ID#: 4201000

1105 Shawmut Avenue, New Bedford, MA 02746 — Tel: (508) 979-1550

Mais do que um suplemento

A época de Natal dá origem a suplementos no Portuguese Times. Mas estes suplementos são muito mais do que o factor publicitário e o aumento de páginas. São o retrato puro do êxito dos nossos empresários, comerciantes, agentes de viagens, advogados, médicos, professores, escolas, associações, bandas de música, clubes, ranchos folclórico, marchas populares,

restaurantes, empresários nos ramos de produtos e vinhos, cujo êxito gostam de agradecer através das suas habituais mensagens de Natal e Ano Novo. Mas além deste oportuno agradecimento, temos também a oportunidade de realçar a sua atividade profissional, como já o fizemos no suplemento do Thanksgiving. É uma forma de enaltecer o trabalho desses mesmos homens de negócios, que

são uma das bases de sustento da economia desta grande nação e ao mesmo da economia em Portugal, que se baseia nas importações e consequentemente dos consumidores desses mesmos produtos, que são as comunidades, espalhadas pelo mundo em especial referência à dos EUA. E aqui sem fugir do pensamento, são estas mesmas comunidades que

enviam as divisas para Portugal, outra significativa forma de apoiar as origens. Há um outro factor de primordial importância, que são as segundas gerações, fruto destes bem sucedidos empresários que nascidos nos Estados Unidos, falam português e têm demonstrado seu orgulho na origem e o seu entusiasmo em manter e evoluir as empresas de seus pais. Joseph Castelo, Mike Tavares, Rodney Frias, Salvi Couto, Michael Benevides, Victor Pinheiro, David Amaral, Steven Neto e Rosemary Neto, Jeff Ferreira, Alfredo Sarmento, ou se criam empresas de raiz, como é o caso de Daniel da Ponte, senador em Rhode Island e que tem conhecido o sucesso no mundo dos investimentos e na qualidade de presidente da Comissão de Finanças do Senado de Rhode Island. Sendo o mais jovem eleito para o senado de Rhode Island, criou a Axis, cujo profundo conhecimento do assunto o tem cotado como um dos mais competentes nesta região dos EUA.

Daniel da Ponte passou a contar com o apoio de Joshua Pacheco. O êxito destes jovens é o êxito da comunidade, dado que são eles que vão manter a nossa etnia. São novos empresários a manter forte laços à origem, mantendo as melhores relações com os políticos visitantes, como foi o caso recente do presidente do PSD Açores a ser recebido na "State House" em Providence pelo senador Daniel Da Ponte.

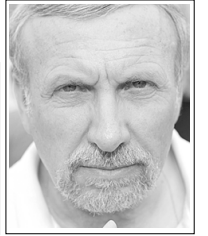
Estas palavras não são pura invenção nossa, são a pura realidade, testemunhada pela foto. Como se depreende, Portuguese Times preocupa-se na procura e projeção dos empresários de sucesso, como é o caso de António Frias, que recebeu das mãos do Presidente da República de Portugal, o prémio de Empreendedorismo da Diáspora, de Carlos Andrade, que recebeu a Medalha de Mérito de Vila Franca do Campo, de Salvador Couto, que recebeu a medalha da freguesia. Tudo isto aqui tem sido retratado, naquilo que é mais do que um simples suplemento. Este do Natal, o recente

COMUNIDADES

Augusto Pessoa

Repórter

T. 401.728.4991 • C. 401.837.7170



Boas festas e Feliz Ano Novo

Quero começar por agradecer aos empresários, comerciantes, clubes e associações, ranchos folclóricos, danças de carnaval, marchas populares, bandas de música, escolas portuguesas, grupos corais, comissões de festas e comunidade em geral, pelo apoio dado em mais um ano de atividade.

Existimos porque vocês existem.

Mas temos a consciência que se não fosse o nosso trabalho de reportagem ao poder associativo, muitos já teriam desistido, a não se verem apoiados.

Sim, porque temos o seu apoio e retribuimos com desenvolvidas reportagens.

Cada trabalho é um documento histórico. É o que se pode chamar de arquivos comunitários em constante atualização.

São muitas horas de trabalho e milhas de estrada, mas como o fazemos para preservar e projetar os pilares da nossa etnia, faze-mo-lo com gosto e dedicação.

São cinquenta e duas semanas de reportagens. Não fazemos este trabalho sob a nossa disponibilidade, mas sim sob o programa do movimento associativo da comunidade.

A nossa área de ação é imensa. Estende-se praticamente pelos estados de Rhode Island e Massachusetts, mesmo mais esporadicamente, mas com qualidade, estamos em New Jersey.

É certo que há regiões com mais destaque dado o trabalho que o poder associativo ali desenvolve. Há outros com presenças físicas de boas condições, mas que ninguém sabe da sua existência, pela inatividade dos seus responsáveis.

Este suplemento de Natal é o espelho das iniciativas comunitárias, aos mais diversos níveis.

Não é somente o desejar as Boas Festas, mas sim apostar no presente com visão de futuro.

— Augusto Pessoa



do Thanksgiving, únicos, em conteúdo. Mas para se atingir este patamar empresarial é necessário uma intervenção direta no poder associativo. Mostrar o seu valor perante a comunidade. Mostrar quem são, colaborar, mostrarem-se úteis, pois que caso contrário acabam no esquecimento.

Nunca farão parte da história da comunidade. É isto e muito mais este suplemento. É isto e muito mais as sucessivas reportagens. É isto a história da comunidade, dos seus valores, das suas aspirações, das suas concretizações, mesmo em época de Natal.

— Augusto Pessoa



Lusitano Royal Gardens Restaurant

822 King Phillips Street, Fall River, MA
Tel. 508-672-9104

PASSAGEM DE ANO 2015-2016

com

JOSEFINA & JOE CABRAL



BILHETES: \$50 (adultos)
• \$25 (crianças até 12 anos)

Cocktail — 6:00-7:00
Jantar — 7:00-9:00
Show — 9:00-1:00
À MEIA-NOITE:
Pequeno-almoço Continental,
Champanhe

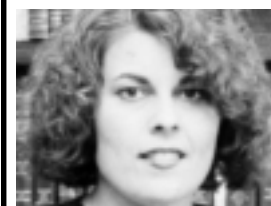
Para bilhetes: **508-672-9104**



Diariamente os melhores pratos da cozinha portuguesa

- Bacalhau à Minhoto
- Bife à Lusitano
- BUFFET AO DOMINGO
- Cozido à Portuguesa
- Camarão
- Chicharros Fritos
- Camarão c/galinha

Advogada GAYLE A. deMELLO MADEIRA



Taunton
508-828-2992

- Assuntos domésticos
- Acidentes de automóvel*
- Acidentes de trabalho*
- Defesa criminal
- Testamentos e Escrituras

*Consulta inicial grátis

Providence
401-861-2444

Na récita natalícia

“A nossa escola continua viva e ativa, prestes a celebrar 90 anos de ensino”

— *Fernanda Silva, diretora pedagógica da escola do Clube Juventude Lusitana*

• FOTOS E TEXTO DE AUGUSTO PESSOA

Ouviam-se os sinos natalícios. Ouviam-se as últimas afinações do coro e dos instrumentos musicais. Ouvia-se a chamada de atenção ao aluno por parte do professor, preocupado com o que seria a prestação do jovem em palco.

Ouviu-se uma voz por detrás da cortina a indicar que o “show” ia começar. Após entrada e apresentação de Fernanda Silva, desfilaram os alunos, sob os aplausos dos presentes tomando lugar no palco.

Ouviram-se os cavaquinhos e as vozes dos alunos encheram o salão, numa tarde em que o nascimento do Menino rodeou todas as atenções adorado pelos cantos natalícios.

Era festa de Natal na escola do Clube Juventude Lusitana.

“Graças à vossa presença e apoio, a nossa escola continua a existir viva e ativa”, assim escreveu Fernanda Silva, diretora e orientadora pedagógica, na primeira página do programa da 89.ª



Uma imagem da récita anual de Natal promovida pelos alunos e professores da escola do Clube Juventude Lusitana, de Cumberland e que foi levada à cena no passado domingo.



Al Nunes foi o “Pai Natal” na récita dos alunos da escola portuguesa do Clube Juventude Lusitana, com dois bebés.

edição da récita de Natal da Escola do Clube Juventude Lusitana. E nós teremos de acrescentar, um nome indiscutível no êxito de uma segunda fase da escola que se chama Amadeu Casanova Fernandes. Foi ele o grande dinamizador que veio encontrar prolongamento em tempos modernos e exigentes numa Fernanda Silva que carrega sobre os ombros o fardo do

ensino que tem dado os maiores êxitos, capaz de ultrapassar os 90 anos de existência.

Como se depreende, a escola comemora 90 anos em 2016, recheados do

maior êxito e relevante e único historial numa demonstração do entusiasmo das diversas gerações de instrutores e mais tarde professores qualificados.

Foi este entusiasmo que

subiu ao palco na récita de Natal do passado domingo, presenciada pelos pais, familiares e amigos, clima que sempre se viveu nas festividades natalícias ao

(Continua na página seguinte)



Na foto acima, João Patita Jr., na altura em que interpretava o tema “Avé Maria”, integrado no programa musical da récita dos alunos da escola portuguesa do Clube Juventude Lusitana, Cumberland.



Monique Jalbert, que acompanhou ao violino a récita de Natal, com uma amiga.



Um aluno da escola do C.J. Lusitana interpretando um tema de Natal.

CARDOSO TRAVEL

Açores, Madeira e o Melhor do Centro e Norte de Portugal

29 de Abril a 15 de Maio (17 dias)

S. MIGUEL — A ILHA VERDE

Grandiosas festividades do Senhor Santo Cristo

Excelente hotel bem localizado e perto das festas Lagoa do Fogo, Ribeira Grande, Pico do Ferro e Furnas, Plantações de Chá, Nordeste, Sete Cidades e Mosteiros.

Madeira, Pérola do Atlântico

Hotel 5 estrelas no Funchal, tour de dia inteiro a costa oeste e tour de dia inteiro à costa leste, jantar e show folclórico. Câmara de Lobos, Cabo Girão, Vêu da Noiva, São Vicente, Encumeada, Serra D'Água, Poiso, Pico do Areeiro, Portela, Santana e suas casas típicas, Machico, Camacha, etc....

Continente (Norte, Litoral, Interior e Centro)

Fátima e Valinhos, Viana do Castelo, Guimarães, Rio Douro, Serra da Estrela, Nazaré, Óbidos, Palmela, Sesimbra, Caldas da Rainha, Cascais, Estoril, Belém, Serra da Arrábida, Lisboa, etc...

Partidas de Providence, Fall River e New Bedford

Boas Festas e Feliz Ano Novo a toda a comunidade

Faça a sua reserva e depósito no mês de Dezembro e receberá:

BRINDE ESPECIAL DE NATAL
DESCONTO DE \$200 P/ CASAL
(Excursão Açores/Madeira/Continente)
DESCONTO DE \$100 P/ CASAL
(Excursão para Ponta Delgada)

FESTAS DO SENHOR SANTO CRISTO DOS MILAGRES
PONTA DELGADA

29 de Abril a 6 de Maio
Lagoa do Fogo, Ribeira Grande, Pico do Ferro, Furnas, Plantações de Chá, Nordeste Sete Cidades e Mosteiros

120 IVES STREET, PROVIDENCE, RI
TEL. 401-421-0111 — Grátis: 1-888-874-7006

Para informações ou reservas:
E-mail: cardosotravel@aol.com www.cardosotravel.com

Festa de Natal dos alunos da escola do Clube Juventude Lusitana

(Continuação da página anterior)

longo de 90 anos.

“Agradecemos ao “Portuguese Times” pelo apoio e cobertura dada às nossas atividades, como forma de levar bem longe o nome da nossa escola, o que de bom aqui se faz, as formas didáticas utilizadas e o seu êxito total. Tudo o que se faz no Portuguese Times tem o poder da foto e da escrita.

Os alunos ficam orgulhosos ao verem a sua foto no PT, que é mais um veículo de instrução, ao mesmo tempo que o aluno lê na sala de aulas a reportagem publicada”, disse Fernanda Silva em palco e ao PT que tem sido veículo de projeção do ensino do português, mais ativo em certas escolas do que em outras, mas isso

depende de professores e diretores.

Esteve presente à recita de Natal, Márcia Sousa, vice-cônsul de Portugal em Providence, que tem sido grande apoiante daquela e das outras escolas de Rhode Island. Senador Daniel da Ponte, elemento que além da sua posição política é um destacado apoiante do

mundo associativo em Rhode Island, especificamente junto do Phillip Street Hall e igreja de São Francisco Xavier em East

Providence. Recentemente re-eleito, esteve também presente João Pacheco, conselheiro das Comunidades.

Ditosa Pátria que tais filhos teve, que por perigos e guerras esforçados teimam e conseguem manter

(Continua na página seguinte)



O “Pai Natal” com a família Ponte: os pais Daniel e Márcia e os filhos António e Sofia.



O “Pai Natal” Al Nunes ladeado pelas irmãs Adriana da Rosa e Serena Isabelle da Rosa, alunas da escola portuguesa do Clube Juventude Lusitana, de Cumberland, que levou a efeito a sua recita de Natal na tarde do passado domingo.



“Maria” (Maria Botelho), “José” (Justin Branco), os “anjos” (Sedona Jackston, Helena Fontes, Megan Teixeira, Carina Marques, Serena Isabelle da Rosa e Sofia Diogo).



Helena Figueira, Nicole Fernanes, Sara Bonifácio, José Peixoto e João Martins, o grupo dos cavaquinhos que apoiou a interpretação natalícia dos alunos da escola do CJ Lusitana.



Serena Isabelle da Rosa interpretou uma das canções natalícias durante a recita da escola.



Uma jovem aluna da escola do Clube Juventude Lusitana interpretando um tema natalício.

Natal na escola do Clube Juventude Lusitana

(Continuação da página anterior)

a língua portuguesa em terras de outras gentes e outras culturas.

Fernanda Silva foi disto mais um exemplo na organização, ensaio, dos alunos que trouxe ao palco mais um êxito natalício.

O presépio vivo dos alunos escola portuguesa do Clube Juventude Lusitana, Cumberland, traduziu-se num tremendo êxito, fruto de uma colaboração mútua de mais de 70 figurantes, entre alunos, professores, comissão escolar, acompanhamento musical e um entusiasmo desmedido em volta da representação natalícia.

A música dá vida às cenas, empresta um colorido indescritível e apoia os jovens nas suas canções.

Este digno trabalho teve a participação de João Martins (cavaquinho); José Peixoto (bandolim); Helena Figueira (cavaquinho), Sofia Fernandes, Nicole Fernandes (cavaquinho), alunas da escola e Sarah Bonifácio (cavaquinho) que concluiu a 9.ª classe, mas mantém-se ativa junto da escola do Clube Juventude Lusitana.

A iniciativa pretendeu e

conseguiu, através de uma mensagem de simplicidade, união e partilha, conduzir os pais, familiares e amigos, à reflexão sobre o verdadeiro sentido do Natal. Os alunos orientados pelos professores, sob a chefia de Fernanda Silva e através de um cenário preparado, conseguiram recriar tempos idos, numa alusão ao que foi o nascimento do Menino Jesus.

Bento XVI disse: “O presépio é uma escola de vida, do qual podemos aprender o segredo da verdadeira felicidade. Esta não consiste de muitas poses, mas em nos sentir-

mos amados pelo Senhor, em doar-se aos outros e no querer bem. Olhemos para o presépio: Nossa Senhora e São José não parecem uma família de muita sorte. Tiveram o seu primeiro filho no meio de grandes dificuldades e no entanto estão plenos de alegria interior, porque se amam se ajudam e principalmente porque estão certos de que Deus está a operar a sua história, o Qual se fez presente no pequeno Deus”.

Foram estas passagens bíblicas do Nascimento do Menino, que Maria (Maria Botelho); com seu ar angelical e José (Justin

Branco) com a postura de um chefe de família, recriaram a Sagrada Família, onde o Menino Jesus, se portou de uma forma excecional, sem chorar, durante todo o desenrolar da representação teatral.

Como se depreende, a escola portuguesa do Clube Juventude Lusitana não nasceu agora mas os seus êxitos encontraram continuidade na pessoa de uma Fernanda Silva e um João Patita, este ainda mais antigo. Ao que se juntou Maria Gomes e Christopher Barbosa, que são os dignos continuadores da escola que serve de base cultural à

“catedral erguida em nome de Portugal”.

Ao lado de Maria e José estiveram os pastores: Jaime Duarte, Nicole Fernandes, Lucas Marques,

Sophia Kopp, Jonas Marques.

O Reis Magos, que são das mais típicas figuras do nascimento do Menino e

(Continua na página seguinte)



O “Pai Natal” rodeado por três irmãos, alunos da escola do Clube Juventude Lusitana.



Monique Jalbert executou o violino na récita de Natal da escola portuguesa do Clube Juventude Lusitana, Cumberland.



Adriana da Rosa numa interpretação durante a récita natalícia da escola portuguesa do CJ Lusitana.

MADEIRA RESTAURANT

288 WARREN AVE.
EAST PROVIDENCE, RI
(401) 431-1322

**Celebre a
Passagem de Ano
connosco!**

Aperitivos: 7:00 PM • Jantar: 8:00 PM
Aperitivos e Caldo Verde
EMENTA DO JANTAR:
Salada, batata assada, Linguini c/clams
Filetes frescos de Scrod, Arroz de Marisco
Peito de galinha estufado
“Pork Tenderloin Medallions”
Roast Beef, Pudim Flan, Café
Vinho e Soda
MEIA-NOITE: Champanhe
Canja de galinha
pastelaria variada.

Adultos: \$65

Crianças até 10 anos: \$40

Com uma ementa especial
ESPECIALIDADES DA CASA:

- Espetada à Madeirense
- Frango no Churrasco
- Bacalhau na Brasa ... e todos os pratos tradicionais portugueses



Boas Festas

Salão com capacidade para todo o tipo de festas sociais como:

- Casamentos • Baptizados • “Showers”
- Confirmações • Comunhões • Reuniões... etc.

Récita de Natal dos alunos da escola do CJ Lusitana

(Continuação da página anterior)

que seguiram a estrela até Belém, foram: John Patita, Tiago Duarte, Aidan Carrey.

Por sua vez, os anjos que perfilaram junto à gruta onde aconteceu o nascimento, foram: Sedona Jackson, Elena Fontes, Magan Teixeira, Carina Marques, Serena Isabelle da Rosa, Sofia Diogo.

Os alunos, com o entusiasmo próprio da juventude sob os olhares extasiados dos pais, foram desempenhando os seus papéis sob os fortes aplausos dos presentes.

Mas os aplausos atingiram o rubro, quando um dos jovens no decorrer da recitação do poema, lhe

faltou uma frase que o levou a exclamar “Oh my God”. Acabou acompanhado por todos os presentes no meio de sorrisos e salva de palmas.

João Patita Jr., Megan Teixeira, Tyler Jackson, Katrina Vieira, Angelique Afonso, Adriana da Rosa, Sedona Jackson, Serena Isabelle Da Rosa interpretaram a canção natalícia “Noite Feliz”.

João Patita Jr. brilhou sob a interpretação da Avé Maria, num palco rodeado de juventude.

“Então é Natal”, foi uma interpretação arrancada pela primeira vez pelos alunos daquela escola. Sedona Jackson. Maria

Botelho, Megan Teixeira, Katrina Vieira, Monique Jalbert, Daniel Silva, Tyler Jackson, João Patita Jr.

E para desejar “A todos um bom Natal”, estiveram Peter Schiavone, Daniel Silva, Serena Isabelle da Rosa, Megan Teixeira, Monique Jalbert e Elena Fontes.



Justin Branco representou São José na récita de Natal.



“Maria” (Maria Botelho), “José” (Justin Branco) e os “Reis Magos” (João Patita Jr., Tiago Duarte e Aidan Carrey).



Lucas Marques, Jonas Marques e a irmã com o “Pai Natal”.



Fernanda Silva, diretora da escola do Clube Juventude Lusitana, regeu o coro dos alunos durante a récita de Natal no passado domingo.

CLUBE PORTUGUÊS DE LAWRENCE

2 Saratoga Avenue - Lawrence, MA — Tel. 978-682-7151



A todos os diretores, sócios, simpatizantes e comunidade em geral

Boas Festas e Feliz Ano Novo

— Danny Melo, presidente



Um natal açoriano

J. Moniz Comp. 37 anos a promover os melhores produtos dos Açores nos EUA

• FOTOS E TEXTO DE AUGUSTO PESSOA

J. Moniz Comp., propriedade de João Moniz, com centro de distribuição localizado em Fall River, apostou forte na promoção dos Açores, através de produtos de qualidade, originários de nove ilhas de encanto plantadas no meio do oceano Atântico.

Os seus armazéns, com os mais diversos produtos, mais parece a fábrica do Pai Natal, só que enquanto este abastece os miúdos com os brinquedos, a J. Moniz Comp. abastece os pais e avós com produtos de qualidade e que são indispensáveis para o período natalício.

Nesta edição do PT, temos uma amostra, em quatro páginas publicitárias, pois que a totalidade está ao dispor de quem nos lê em todos os supermercados portugueses e americanos da região e mesmo pela Califórnia, onde fomos encontrar produtos da J. Moniz Comp, na recente deslocação que ali fizemos.



Clemente Anastácio e João Moniz

João Moniz, com a sua longa experiência, visão de mercado e empresarial, não deixa por mãos alheias os louros conquistados ao longo de 37 anos, pelo que o que de bom existe pelos Açores, já está nos EUA. Estes produtos não só têm grande implantação, como são uma das mais vivas e reais promoções dos Açores nos EUA.

Os seus contactos empresariais são uma vitória adquirida nas ilhas dos Açores, o que se reflete nos produtos importados e destinados ao abastecimento da vasta comunidade açoriana, aqui radicada.

Se gosta de ser diferente na receção aos amigos que chegam para a noite da consoada, vá pela nossa sugestão.

Em taças de vidro coloque favas, azeitonas, tremoços e bolachas. O queijo Morro é mais um aperitivo que vai ser alvo dos melhores elogios. Coloque inteiro ou se prefere já cortado às fatias. Como é para o lado mole, é preferível servir cortado.

As bolachas que já estão na mesa podem ser barradas com Mel do Pico, de sabor inconfundível, graças à alimentação das abelhas.

Para beber: À entrada tem a cerveja Melo Abreu, que não precisa de apresentações, dado que o leitor já conhece a sua qualidade.

Em vinhos, temos o vinho do Pico ou um Chamarrita abafado.

As crianças que podem comer tudo o mencionado, para beber tem a Kima, um produto no mercado desde 1893.

Se ainda não está satisfeito a J. Moniz Comp. têm ainda para si vinhos, aguardentes e licores da firma Lima & Quental.

Como vê, mesmo longe das origens, pode ter uma Noite de Consoada e Dia de Natal com produtos que lhe vão fazer dizer “Vencemos nesta grande nação que até nos deixa festejar com produtos de qualidade, o melhor dos Açores, trazidos pela J. Moniz Comp.”

Desde Fall River até Ludlow é raríssimo o supermercado que não tenha nas prateleiras conservas, farinha, azeites e refrigerantes, e onde sobressaem dois nomes que identificam aquele importador: a farinha Santa Isabel e a cerveja Especial da Melo Abreu.

A farinha Santa Isabel, a rainha das farinhas, como diz o slogan, foi primordial na confeção das malassadas das Grande Festas do Espírito Santo, cuja procura ultrapassou,

uma vez mais, as expetativas.

João Moniz, na qualidade de convidado de honra em representação da comunidade, tomou parte em todas as atividades das Grandes Festas, mesmo comendo sopas, que foram, pela primeira vez, servidas no Kennedy Park.

Esteve na bênção das pensões, no cortejo etnográfico do Bodo de Leite, na procissão de coroação e no jantar de encerramento.

Esteve ainda na homenagem ao juiz Luís Matos, nos Amigos da Terceira em Pawtucket e que contou com a presença de José Cesário, secretário de Estado das Comunidades.

“É uma honra e um privilégio representar a comunidades numa festa desta amplitude”, expressou-se, assim, João Moniz perante este acumular de distinções na qualidade de convidado de honra.

João Moniz juntou assim o seu nome aos bem sucedidos empresários Joe Castelo, Salvador Couto, Fernando Neto, e ao locutor de rádio e apresentador no Portuguese Channel Ricardo Farias, que antecedeu João Moniz em tal distinção.

Joe Silva, presidente das Grandes Festas, elogiou o contributo dado, ao longo dos anos, por João Moniz que “tem sido uma pessoa com uma abertura constante no apoio às Grandes Festas”.

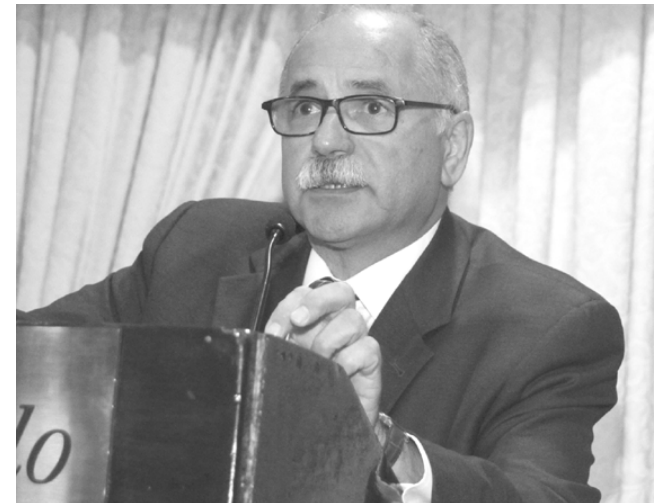
“É conhecida a sua devoção à Terceira Pessoa da Santíssima Trindade, assim como ao Senhor Santo Cristo dos Milagres, que o faz deslocar anualmente às grandiosas festas que têm lugar no Santuário da Esperança em Ponta Delgada. Mediante todas estas características, a responsabilidade de representante das comunidades, assentou na pessoa certa”, disse Joe Silva.

João Moniz está em constante evolução no seu caderno empresarial, na compra e venda de empresas, pelo que o seu currículo está também em constante mudança.



João Moniz e Joe Silva

J. Moniz aposta forte na promoção dos Açores, com produtos de qualidade originários de nove ilhas de encanto plantadas no meio do oceano Atântico



João Moniz

O empresário João Moniz, proprietário da Moniz Imports, com instalações em Fall River, tem-se revelado a longo dos tempos um dos bem sucedidos empresários no mundo da importação e distribuição de produtos alimentares, com forte aposta nos provenientes dos Açores. Mas o seu sentido empresarial não se revela só pela diáspora, que foi a mola real para o seu sucesso, mas também pela ilha de São Miguel, de onde é natural.

É proprietário da Fábrica de Cervejas e Refrigerantes Melo Abreu (Ponta Delgada), acionista maioritário da Sociedade de Conservas Corretora (Vila Franca do Campo), e do restaurante e cervejaria Melo Abreu, no Porto dos Carneiros, na Lagoa. Tem ainda participação em algumas unidades hoteleiras da Região.

No campo da importação para o mercado étnico, trás o sabor dos Açores nos queijos, inhames, pimenta da terra, entre outros produtos. Fazem ainda parte da sua importação produtos de outros países da Europa e América do Sul.

No meio de todo este leque de atividades empresariais, João Moniz é sócio do União Micae-

lense e um adepto do Benfica.

Já foi distinguindo pelo Rotary Club de Ponta Delgada, pelo sucesso conquistado no mundo dos negócios.

Embora radicado nos EUA, nunca esqueceu a terra de origem, que visita de quinze em quinze dias por razões profissionais, e ainda por ser um exemplo nas relações sociais que mantém tendo sido apresentado aos membros do clube como um devoto do Senhor Santo Cristo dos Milagres, que todos os anos participa nas festividades da maior festa religiosa que se realiza nos Açores.

Durante a homenagem que lhe foi feita pelo Rotary Club de Ponta Delgada, João Moniz, casado, pai de três filhos e avô de cinco netos, e que é filho de uma família humilde, que perdeu o pai muito cedo, ficando com a mãe de 39 anos e três irmãos pequenos, manifestou-se muito honrado pelo clube se ter lembrado de si.

“Tenho muita honra que se tenham lembrado de mim. Costumo dizer que faço muito mais coisas às escuras do que às claras, mas tenho feito muito e às vezes digo que ninguém se lembra de mim”.

O empresário é de opinião de que os Açores são um conjunto de nove ilhas fantásticas, onde quase nada falta, achando mesmo que podemos ser auto-suficientes.

“Temos peixe, carne, couves, cebolas. Qual é o lugar que tem tudo ao pé da porta”, questiona.

Brian Bairos reeleito presidente do Centro Cultural de Santa Maria em East Providence

• TEXTO: AUGUSTO PESSOA • FOTOS CEDIDAS PELA ORGANIZAÇÃO

Em ambiente natalício onde não faltou o simpático velhinho das barbas brancas, o jovem Brian Bairos foi reconduzido na presidência do Centro Cultural de Santa Maria em East Providence, durante a festa de Natal daquela instituição e que ocorreu no passado domingo.

Ali aposta-se nos valores tradicionais da ilha de Santa Maria, como sejam as festas do Espírito Santo em que o mordomo dá pelo nome de imperador, onde há os foliões, que substituem a banda na procissão, e que cantam com recurso ao tom cadenciado dos textos e do bombo e dos testos. Onde existe o alpendre, local em que o Menino das Sopas é o primeiro a provar o caldo e onde se procede ao corte do pão e da massa.

Tudo isto é vivido anualmente pelos marienses que se encontram radicados por East Providence, Hudson e Saugus, onde anualmente revivem as suas tradições.

Além das festas do Espírito Santo, o Centro Cultu-



Os corpos diretivos do Centro Cultural de Santa Maria para 2016: Brian Bairos, presidente; Manuel Costa, vice-presidente; Joseph Braga, tesoureiro; Joe Amaral, secretário e António Nunes, recebedor, fazem parte da Comissão Executiva. No Conselho Administrativo temos António Amaral, *chairman*; David Bairos, *vice chairman*; João Sousa, tesoureiro; Jennifer Bairos, secretária; José Bairos, José Figueiredo e Valdemira Medeiros, como *trustees*.

ral de Santa Maria não esquece a tradição gastronómica com a promoção de iguarias marienses, como o Caldo de Nabo e o Bolo na Panela e a matança com alheiras, torresmos e molhos.

E agora que já abrimos o apetite tradicional, vamos ao administrativo que movimentou os associados do Centro Cultural de Santa

Maria.

Brian Bairos, uma segunda geração, assumiu a presidência do clube, já num segundo mandato. Sucedeu a seu pai David Bairos, cuja atividade foi reconhecida ao longo da sua administração, e que se mantém no corpo de diretores daquele centro cultural.

Olhando os corpos diretivos, com pequenas altera-

ções, todos transitaram do ano anterior. Isto significa o seu apoio ao jovem Brian Bairos e a uma presença lusa em que se teima no associativismo e no preservar de costumes e tradições.

Como se pode ver pelo quadro de diretores, são nomes com grande experiência e que tiveram a honra de serem empossados pelo advogado Paul Bettencourt, figura em grande destaque na comunidade lusa dos EUA.

Ainda durante o convívio natalício foram reconhecidos alguns dos sócios pelo trabalho desenvolvido ao longo do ano, como Graça Costa, que foi a imperatriz do Império de 2015; o casal

António e Valdemira Medeiros, responsáveis pela Alumição das crianças e ainda, Fátima Bairos, secretária nas direções de 2014 e 2015.

Foram ainda atribuídos a João Pacheco Sousa e Joseph A. Braga o título de sócios honorários e que se juntam a uma lista de, agora, oito elementos, entre os quais o bispo dos Açores D. António de Sousa Braga.

A festa serviu, também, para a entrega das bolsas de estudo a estudantes descendentes de marienses, e que este ano contemplaram os alunos Jennifer Bairos, Regina LaPietra e Andrea Chaves.

Corpos diretivos para 2016

Comissão executiva

Presidente Brian Bairos
 Vice-presidente Manuel E. Costa
 Tesoureiro Joseph Braga
 Secretário Joe A. Amaral
 Recebedor António Nunes

Conselho Administrativo

Chairman António M. Amaral
 Vice-chairman David Bairos
 Tesoureiro João P. Sousa
 Secretária Jennifer Bairos
 Trustee José Bairos, José Figueiredo e Valdemira Medeiros

Membros honorários

1998 D. António de Sousa Braga
 2001 José M. Dutra
 2006 Jose B. Amaral
 2012 David A. Bairos
 2013 Manuel E. Costa
 2013 António M. Amaral
 2015 João P. Sousa
 2015 Joseph A. Braga



David Bairos e Tony Amaral posam com os contemplados que receberam bolsas de estudo, Jennifer Bairos e os representantes de Regina LaPietra e Andrea Chaves.



O Pai Natal marcou presença para alegria dos mais novos.



Boas Festas
 e Feliz Ano
 Novo
 a toda a
 comunidade



Whiting St. Donuts Inc.
 Hingham, MA

Carlos Pascoal

Cardoso Travel oferece prendas de Natal de 100 e 200 dólares aos seus clientes

• FOTOS E TEXTO DE AUGUSTO PESSOA

A Cardoso Travel quer agradecer, em época natalícia, aos seus clientes com uma prenda de Natal no valor de 100 e 200 dólares, de acordo com a excursão para 2016.

Sendo assim, se vai com a Cardoso Travel aos Açores, Madeira e Continente pode usufruir de um desconto de 200 dólares por casal.

Se prefere a excursão para Ponta Delgada, tem direito a um desconto de 100 dólares por casal.

A excursão para os Açores, Madeira e Continente, com o melhor do Centro e Norte de Portugal é uma das grandes opções para 2016 que a Cardoso Travel oferece.

Vai ser de 29 de abril a 15 de maio e vão ser 17 dias memoráveis.

O grupo terá oportunidade de tomar parte nas grandiosas festas em honra do Senhor Santo Cristo dos Milagres em Ponta Delgada. A estadia será em excelente hotel, próximo das festas. Vão ser ainda proporcionadas visitas à Lagoa do Fogo, Ribeira Grande, Pico do Ferro e Furnas. Haverá ainda visita à plantação do chá, Nordeste, Sete Cidades e Mosteiros.

Na Madeira o grupo terá oportunidade de ficar hospedado num hotel de cinco estrelas no Funchal. Visita de dia inteiro à costa oeste e leste, com jantar e espetáculo folclórico. Visita à Câmara de Lobos, Cabo Girão, Vêu da Noiva, São Vicente, Encumeada, Serra D'Água, Poiso, Pico do Arreeiro, Portela, Santana e suas casas típicas, Machico, Camacha.

Já no Continente português o grupo vai descobrir o norte, litoral, interior e centro. E senão vejamos. Fátima e Valinhos, Viana do Castelo, Guimarães, Rio Douro, Serra da Estrela, Nazaré, Obidos, Palmela, Sesimbra, Caldas da Rainha, Estoril, Belém, Serra da Arrábida e Lisboa.

As partidas serão de Providence, Fall River e New Bedford.

Como se vê, os excursionistas vão disfrutar de um programa maravilhoso a não perder.

Vai ser transportado ao aeroporto. Vai ter autocarro à saída do aeroporto em Lisboa. Vão levá-lo ao hotel. Vai ter guias profissionais em todos os locais. Vai conhecer o que de melhor existe na Madeira, Açores e Portugal Continental.

Se prefere ficar por Ponta Delgada para as festas do Senhor Santo Cristo dos Milagres o programa vai de 29 de abril a 6 de maio.

Agora que já lhe demos a ideia, chame para (401) 421-0111 e fale com João Sousa, que lhe dará todas as facilidades para ser mais um dos muitos a fazer parte do grupo.



HOLY GHOST BENEFICIAL BROTHERHOOD

51 North Phillips St., East Providence, RI 401-434-3200 — 401-434-3224

*Símbolo vivo na defesa
dos nossos costumes
e tradições em terras
dos EUA*



A todos os nossos sócios
simpatizantes, familiares
e comunidade
em geralm votos de
**Boas Festas
e Feliz 2016**



Presépio português é fulcro das atenções no Santuário de La Salette, em Attleboro

• FOTOS E TEXTO DE AUGUSTO PESSOA

O presépio português do padre Manuel Pereira continua a ser o fulcro das atenções no Santuário de La Salette em Attleboro. Um mundo de luzes aquecido por mais de 450 mil lâmpadas cobre um espaço de 10 dos 75 acres do terreno do santuário.

As excelentes condições

atmosféricas que se têm feito sentir têm originado uma adesão superior aos anos anteriores com filas de trânsito, em direção ao santuário. Mais de 500 mil pessoas são esperadas durante a época natalícia, o que só por si justifica o impacto que aquele santuário representa no católico

praticante que ali se deslocando em romagem de oração pode disfrutar daquele espetáculo multicolor de rara beleza.

As excelentes condições atmosféricas que se têm feito sentir, com o verão de São Martinho a passar o Thanksgiving e pelos vistos a entrar em dezembro, o número de visitantes vai por

certo aumentar.

Na passagem do ano 2015 festeja-se o 62º aniversário daquelas iluminações, iniciadas no ano de 1953. Diariamente entre as 5:00 e as 9:00 da noite, num período de cinco semanas que finalizam no domingo, 7 de Janeiro de 2015, o céu sob o santuário oferece um brilho convidativo a uma visita. Durante a quadra natalícia são ali oferecidos concertos musicais com interpretações de adoração ao menino e dos quais farão parte os sons da banda de Nossa Senhora do Rosário de Providence, e Dionísio da Costa. Dionísio da Costa atua a 26 de dezembro, pelas 7:00, que aliado ao presépio do padre Manuel Pereira, são a componente portuguesa na 62ª edição das iluminações de Natal no Santuário de La Salette em Attleboro. Aliado ao presépio açoriano temos uma exposição de cerca de 900 presépios internacionais que aconselhamos a visitar calmamente dado que cada um deles conta a história do seu povo.



Dois presépios internacionais expostos no Santuário de La Salette, em Attleboro.



O presépio açoriano no Santuário de La Salette, em Attleboro.

Associação Benéfica D. Luís Filipe



CARLOS MEDEIROS
Presidente da Associação D. Luís Filipe

A todos os nossos sócios,
simpatizantes, familiares e comunidade
em geral votos de
BOAS FESTAS
E FELIZ ANO NOVO



9 St. Elizabeth Street, Bristol, RI 02809
(401) 253-7144

PORTUGALIA MARKETPLACE
EXPERIENCE A WORLD OF DIFFERENCE

Bem - Vindo

O que deve esperar da sua loja:
Legumes e Fruta Fresca · Polvo · Mariscos · Queijos · Enchidos · Compotas
Chás e Cafés · Charcutaria Fria · Carnes de Qualidade · Produtos Lácteos

NORGE

Sirva à sua mesa e delicie os seus familiares e amigos com o melhor bacalhau da Noruega, Grado, Médio e Pequeno, com espinha, sem espinha e migas

Temos a melhor seleção de Azeites Portugueses

Vendemos a nossa própria marca de pimenta e especiarias

Grande seleção de vinhos, cervejas e licores

Pratos cozinhados diariamente para comer no local ou para "Take Out"

Ofertas

Artesanato

Preços especiais para igrejas, restaurantes e organizações sociais. Fazemos entregas

489 Bedford Street · Fall River, MA 02720 · 508-679-9307 · PORTUGALIAMARKETPLACE.COM

NETO
INSURANCE AGENCY

Obrigado pelo vosso patrocínio e lealdade!
Honestamente,
Rosemary, Manuel, Stephen Neto e funcionários

Que o espírito que se vive nesta quadra natalícia seja elo de união de toda a comunidade e que perdure ao longo de 2016

96 Rockdale Ave
New Bedford, MA 02740
508-999-1236

Trusted Choice
Independent Insurance Agent

1468 Pleasant St.
Fall River, MA 02723
508-678-9068

www.NetolInsurance.com

azores airlines

FLYINGEMOTIONS

It is time to wish you more than a pleasant flight.
Merry Christmas and a Happy New Year.

SATA Sales Offices
SATA Contact Center 800 762 - 9995 | 09:00 am - 06:00 pm (USA)
Travel Agents

sata The Atlantic and You™

J. MONIZ COMPANY, INC.

37 ANOS A PROMOVER OS PRODUTOS DOS AÇORES

MEL DO PICO



As nossas abelhas são diferentes!

VINHO DO PICO



O melhor desde os Czars

O MORRO



O melhor queijo dos Açores

LARANJADA - KIMA



desde 1893

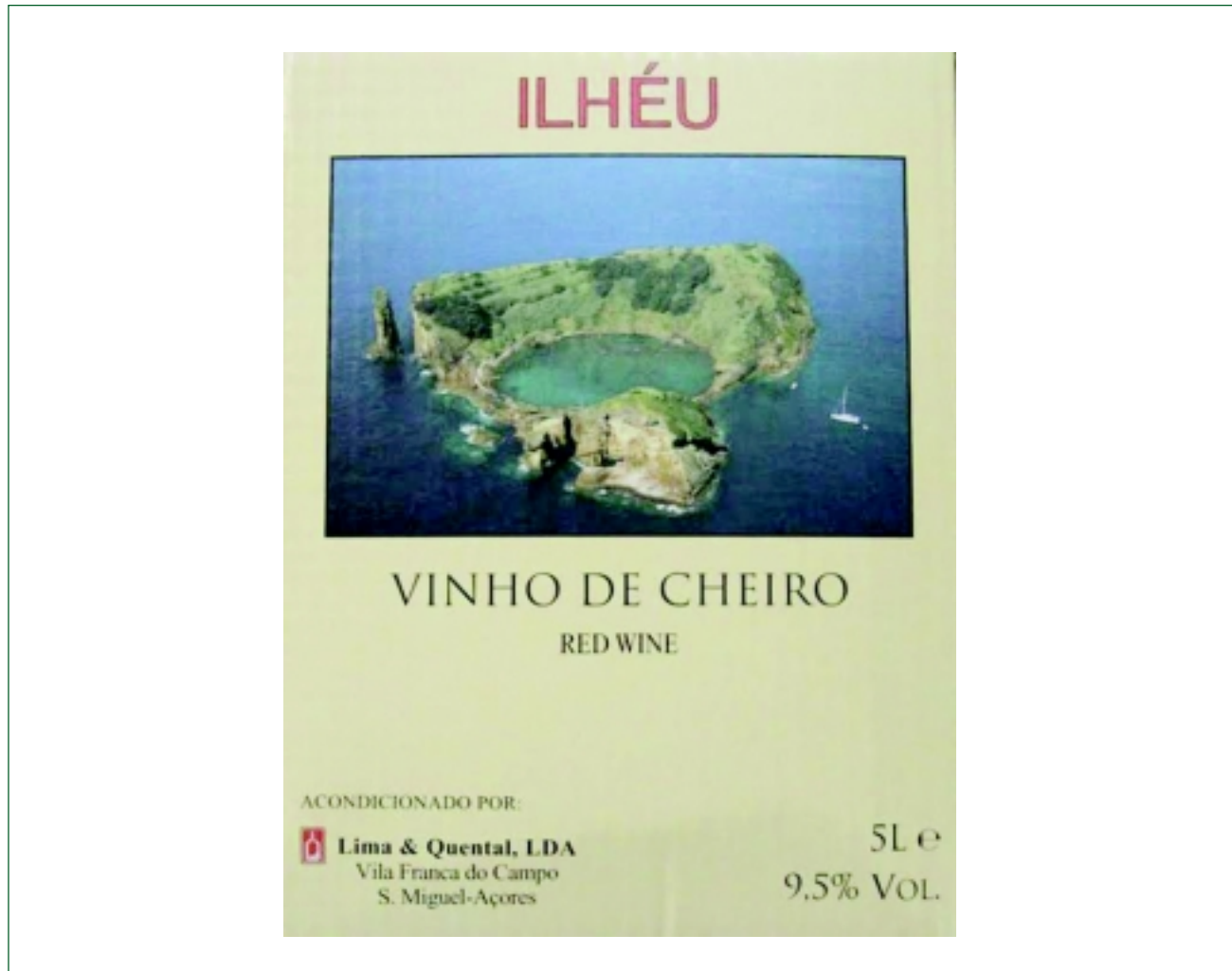
Boas Festas

91 Wordell St., Fall River, MA 02721

Tel. (508) 674-8451

LIMA & QUENTAL

Vinhos • Aguardentes • Licores



Desejamos Boas Festas e todos os açorianos espalhados pelo mundo!



**Licor
ABELHEIRA**



**Vinho
ILHÉU**

91 Wordell St., Fall River, MA 02721

Tel. (508) 674-8451

Aberto todos os domingos
do Meio dia às 5:00 da tarde

de Mello's

FURNITURE

De Mello's
oferece sempre
1 ano sem juros
COM
PAGAMENTOS
MÍNIMOS

A De Mello's Furniture
tem pessoal
profissionalizado para
ajudá-lo na decoração
da sua casa!

Colchões para
casal, 2 peças
da marca
"SERTA"

desde

\$499



SALDO DE NATAL

José Freitas diz:
"Não somos os maiores
mas somos diferentes"



SALAS DE ESTAR
SOFÁ e LOVESEAT

desde **\$897**

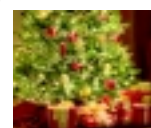
2 peças seccional



José Freitas, família e empregados desejam
a todos os clientes e comunidade em geral
BOAS FESTAS E FELIZ ANO NOVO

www.demellos.com

CADEIRAS RECLINÁVEIS



desde **\$289**

Aberto segunda, terça, quarta: 10-7. Quintas e sextas: 10-8. Sábado: 9-5:30. Aberto todos domingos do meio-dia às 5:00 PM

149 COUNTY STREET, NEW BEDFORD, MA (508) 994-1550



North Attleboro
Donuts

Westwood

Carlos Andrade



Carlos Andrade e esposa.

Feliz e Próspero Ano Novo

a toda a comunidade

É uma honra pertencer ao
"Hall of Fame" do Dunkin
Donuts Independent
Franchise Owners

— Carlos Andrade



AUTARCA MANGUALDENSE ENTREGA PRESENTES AOS MAIS NOVOS



Perto de 1300 crianças das creches, jardins de infância e escolas do concelho de Mangualde receberam das mãos do presidente da autarquia João Azevedo presentes de Nata.

“MONSARAZ DO NATAL AOS REIS”



A vila medieval de Monsaraz está a celebrar a quadra natalícia, desde 4 de dezembro e até 9 de janeiro, com o tradicional Presépio de Rua com 46 figuras em tamanho real, mostra de artesanato e de produtos regionais, animação de rua, um tributo à paz com lançamento de lanternas de céu, concertos de Natal, de Ano Novo e de Reis, o Cante ao Menino (foto acima) e o Cante aos Reis.

FREGUESIA DE BELÉM, LISBOA, TROCA LUZES DE NATAL POR AJUDA A FAMÍLIAS CARENCIADAS

A freguesia de Belém, em Lisboa, volta este ano a estar sem iluminações de Natal para prosseguir a ajuda anual a mais de 200 famílias carenciadas.

“Desde 2012 que prescindimos da iluminação de Natal e essa verba, um investimento de cerca de 50 mil euros, dá para apoiarmos 213 famílias identificadas”, disse Fernando Ribeiro Rosa.

Este apoio destina-se a famílias com rendimentos mensais inferiores a 419,20 euros e é prestado a nível alimentar e de higiene.

IDANHA-A-NOVA ENTRA NAS CIDADES DA MÚSICA DA UNESCO

Idanha-a-Nova, no distrito de Castelo Branco, foi oficialmente aceite no grupo de Cidades da Música da UNESCO (Organização das Nações Unidas para a Ciência, Educação e Cultura), no âmbito da rede de Cidades Criativas.

Várias cidades que já têm o título de Cidade da Música, com destaque para Mannheim, Bolonha, Sevilha e Hamamatsu.

O objetivo desta rede de cidades é promover o desenvolvimento social, económico e cultural destas comunidades, tendo por base as indústrias criativas.

ÓBIDOS INTEGRA

“CIDADES DA LITERATURA” DA UNESCO

A UNESCO Creative Cities Network (UCCN), criada em 2004, escolheu Óbidos, na Estremadura, como uma das “cidades da literatura”, no âmbito da rede mundial “The Crative Cities Network”, que agrupa 69 cidades em diferentes áreas, da gastronomia ao artesanato, passando pela literatura.

Óbidos é a 12.^a classificada na lista da organização, ao lado de Edimburgo (Escócia), Melbourne (Austrália), Iowa City (EUA), Dublin (Eire) Reiquejavique (Islândia), Norwich (Inglaterra), Cracóvia (Polónia), Heidelberg (Alemanha), Dunedin (Nova Zelândia), Granada (Espanha) e Praga (República Checa).

A “The Crative Cities Network - Crafts & Folk Art, Design, Film, Gastronomy, Literature, Music and Media Arts” integra outras 69 cidades com um objetivo comum: “colocar a criatividade e as indústrias culturais no centro dos seus planos de desenvolvimento a nível local e cooperar ativamente a nível internacional”, segundo comunicado da UNESCO (Organização das Nações Unidas para a Ciência, Educação e Cultura), com sede em Paris.

Banco de Portugal diz estar a acompanhar situação no Banif e garante depósitos

O Banco de Portugal disse ontem, dia 15, que, em articulação com o Ministério das Finanças, “está a acompanhar a situação do Banif, garantindo, como é da sua competência, a estabilidade do sistema financeiro, bem como a segurança dos depósitos”.

Em comunicado, o supervisor financeiro liderado por Carlos Costa esclarece que, “tal como foi revelado pelas autoridades nacionais, europeias e pelo Conselho de Administração do Banif”, o plano de reestruturação do banco “está a ser analisado pela Comissão Europeia e, em paralelo, está a decorrer um processo de venda internacional da instituição financeira conduzido pelo Conselho de Administração”.

Deste modo, o Banco de Portugal adianta que “está a atuar dentro dos seus poderes e competências enquanto autoridade integrada no Mecanismo Único de Supervisão europeu”.

O presidente executivo do Banif, Jorge Tomé, sublinhou na segunda-feira à noite que o banco conta com uma posição de “liquidez confortável”, garantindo que “os depositantes e contribuintes podem estar descansados”.

Em entrevista à RTP-Madeira, Jorge Tomé classificou de “disparate perfeito” um cenário de encerramento do banco, transmitindo uma mensagem de confiança aos depositantes da instituição.

Jorge Tomé assegurou que a negociação para a venda da instituição está a “correr muito bem”, recordando que este é um processo “estruturado” e avançando que há seis investidores internacionais a analisar a situação do banco.

O banqueiro admitiu que a notícia de um eventual encerramento veio “perturbar todo um processo

estruturado que está em curso, em que a posição do Estado está a ser vendida”.

Quanto ao reembolso da última tranche dos ‘Cocos’ (de 125 milhões de euros), que deveria ter sido feita no início do ano, mas não foi, o presidente executivo do Banif justificou-a com o colapso do BES, que ‘contaminou’ a instituição.

As ações do Banif perderam na segunda-feira mais de 40% na bolsa de Lisboa e hoje estavam a recuar 12,5% na abertura das transações no mercado, um dia depois das notícias de que o Governo está a tentar encontrar uma solução para o banco ainda esta semana.

No domingo à noite, a TVI e o Público noticiaram que o Estado está a estudar a aplicação de uma medida de resolução na instituição financeira e que poderá haver uma decisão ainda esta semana.

Essas informações levaram o Ministério das Finanças a publicar uma nota, ao início da madrugada de segunda-feira, a afirmar que está a acompanhar a situação do Banif, nomeadamente a tentativa de venda do banco a um investidor estratégico e a garantir que irá proteger os depositantes.

O Banif emitiu depois um comunicado ao mercado a dizer que qualquer cenário de resolução ou imposição de uma medida administrativa não tem “sentido ou fundamento”.

A Comissão Europeia disse, por sua vez, que qualquer solução a encontrar para o Banif terá que “assegurar a plena proteção dos depósitos garantidos”.

O Banco tinha, no final de setembro, cerca de 1700 trabalhadores em Portugal.

Lusa

Portugal é o país da UE com maior entrada de remessas de emigrantes

Portugal foi o país da União Europeia (UE) que recebeu mais remessas de transferências pessoais de emigrantes em 2014 (4,8 mil milhões de euros), segundo dados do Eurostat.

No ano passado, dos 4,8 mil milhões de euros recebidos em Portugal, 2,6 mil milhões foram remessas de residentes na UE e 2,2 mil milhões foram transferidos por emigrantes fora do espaço comunitário. Em segundo lugar nas entradas de dinheiro proveniente de emigrantes, segundo o gabinete oficial de estatísticas da UE, vem a Polónia (2,8 mil milhões de euros), o Reino Unido (2,4 mil milhões), a Itália (2,1 mil milhões) e a Roménia (2,0 mil milhões). No que respeita a saídas de verbas das transferências pessoais, a França lidera com 9,4 mil milhões, seguida do Reino Unido (6,8 mil milhões), Itália (6,5 mil milhões) e Espanha (5,9 mil milhões, referentes apenas a pagamentos a trabalhadores expatriados).

Na média da UE, entraram 11 mil milhões de remessas e saíram 29,3 mil milhões em 2014.

Mais de 800 retornados de Angola exigem indemnização do Estado

Mais de 800 retornados de Angola vão recorrer para os tribunais Constitucional e Supremo para exigir cerca de 2 mil milhões de euros ao Estado, depois da confirmação da Relação de Lisboa e de Coimbra de não os indemnizar.

O processo de Lisboa junta cerca de 800 retornados, sócios da Associação de Espoliados de Angola (AEANG), que exigem 2,053 mil milhões de euros ao Estado português, e que agora apresentam recurso para o Tribunal Constitucional.

A Relação de Lisboa julgou improcedente o recurso do processo que começou em 1998, pela falta de “junção de certidões de óbito” e “habilitação dos herdeiros” de alguns dos autores que no decorrer do processo faleceram, declarando “deserta” a instância, informou à Lusa o secretariado da presidência deste tribunal.

Engenheiro português cria calças de ganga mais saudáveis

Quando o engenheiro de têxteis Miguel Carvalho se tornou professor convidado do MIT, nos Estados Unidos, conheceu Elazer Edelman, médico cardiologista, diretor de Centro de Engenharia Biomédica do MIT e diretor do Centro de Ciências da Saúde e Tecnologia da Harvard Medical School. Juntos, passaram os anos seguintes nos laboratórios científicos destas universidades a estudar engenharia têxtil e anatomia e desta parceria inusitada nasceu a FYT Jeans, uma marca que pretende reinventar o mundo das calças de ganga, adaptando-se ao movimento e reduzindo a pressão e temperatura quando nos sentamos.

Simplificação da anulação de casamento não é divórcio católico

O porta-voz da Conferência Episcopal Portuguesa (CEP), padre Manuel Barbosa, disse dia 09 que a simplificação dos processos de anulação de casamentos celebrados pela igreja não é um divórcio católico e que não promove a nulidade dos casamentos.

“Não haja confusões, não é um divórcio, digamos, católico, não é disso que se trata. Trata-se de uma anulação ou de provar que, na origem, não houve matrimónio”, disse aos jornalistas Manuel Barbosa, no final de uma reunião do conselho permanente da CEP.

De acordo com o secretário da Conferência Episcopal Portuguesa, as cartas “motu próprio” do papa Francisco - enunciadas há dois meses e que resultam na simplificação de procedimentos para o reconhecimento da nulidade dos casamentos católicos, fazendo com que se tornem mais acessíveis e gratuitos - não promovem a nulidade dos matrimónios.

“Não se trata de promover a nulidade do matrimónio porque a afirmação de fundo mantém-se nos seus grandes princípios. Trata-se de simplificar alguns processos para que haja mais rapidez, alguns são óbvios, podem demorar até um mês no máximo, outros são ordinários podem demorar um bocadinho mais”, frisou Manuel Barbosa.

A questão foi analisada na reunião do conselho permanente e os bispos assinalam que a “rapidez e simplificação na resolução de processos não significa ligeireza”.

Manuel Barbosa frisou que os casos são analisados pelos tribunais eclesiais das dioceses e que a anulação do casamento só é concedida em processos “em que se prove que, no início, não houve, de facto, matrimónio no sentido sacramental”.

A decisão papal resultou num documento do direito canónico que entrou em vigor na terça-feira e o porta-voz da CEP admitiu que possa exigir mais pessoal “se o volume de processos e a rapidez com que tem de ser tratados isso exigir”.

“Mas é preciso insistir também na formação, quer daqueles que trabalham nos tribunais, quer do clero, dos leigos em geral para que saibam do que se trata”, alegou, garantindo que nas dioceses “há especialistas na matéria que ajudarão a refletir sobre o “motu proprio: “já se está a fazer isso e irá continuar, é uma formação contínua”.

O papa Francisco simplificou, há dois meses, os procedimentos para o reconhecimento da nulidade dos casamentos católicos, para que se tornem mais acessíveis e gratuitos.

Esta reforma segue as recomendações de uma comissão criada no ano passado por Francisco e exprime uma orientação fundamental do Concílio Vaticano II (1962-65), que atribuiu um papel central aos bispos, sublinhou.

Na ocasião, o papa lembrou “o enorme número de fiéis” que não pode atualmente pedir a nulidade do casamento “devido à distância física e moral” das “estruturas jurídicas” da Igreja.

Lusa

Iluminações de Natal atraem milhares ao Funchal



Acenderam-se dia 08 as tradicionais iluminações de Natal, o que atraiu milhares de pessoas até à cidade do Funchal, precisamente para apreciar o resultado das novas iluminações. Mais iluminação e mais cor foram os dois aspetos salientados por quem já apreciou a iluminação, que como se sabe foram muito criticadas o ano passado precisamente pela pouca iluminação e pouca cor. Algo que parece ter sido corrigido este ano.

Mercado dos Lavradores expõe iguarias de Natal

A mostra de “Iguarias de Natal”, no Mercado dos Lavradores, arrancou dia 06. A feira dá a conhecer e a provar as mais distintas iguarias, desde os vinhos, licores e poncha aos tradicionais bolos e broas de mel, passando por uma extensa variedade de bombons e outras doçarias, bordado Madeira e até flores. Os comerciantes afirmam que as pessoas revelam-se curiosas e têm até levado produtos.



O evento, que decorre nos três primeiros domingos de dezembro, entre as 9 e as 21 horas, é organizado pela Unidade de Mercados do Departamento de Economia e Cultura da Câmara Municipal do Funchal através de parcerias público-privada e insere-se no âmbito do “Natal na Praça”. A ação enquadra-se na revitalização dos mercados municipais.

Fonte: Jornal da Madeira

WTA distingue a Madeira como melhor destino insular do mundo

A Madeira foi distinguida pelos World Travel Awards (WTA) como o melhor destino insular do mundo.

Os prémios da WTA, entregues no sábado à noite em El Jadida, em Marrocos, visam galardoar, pela excelência, as marcas e os locais que se destacam, nas diversas regiões do globo, ao nível da indústria do turismo.

“A votação que premiou o destino Madeira incluiu cenários paradisíacos como Bali, Barbados, Creta, Ilhas Cook, Jamaica, Maldivas, Maurícias, Santa Lúcia, Sardenha, Seychelles, Sicília e Zanzibar”, diz nota distribuída pela Secretaria Regional de Economia, Turismo e Cultura (SRETC).

Em 2013, a ilha da Madeira concorreu aos WTA, na categoria de Leading Island Destination, na região da Europa. Após ter ganhado nesta categoria, ficou automaticamente inscrita a nível mundial, repetindo-se a sua candidatura nos anos 2014 - em que ganha de novo, a nível europeu - e 2015, em ambos os níveis - Europa e Mundo.

No lugar que agora conquista, a Madeira sucede a Bali, a vencedora em 2014.

A SRETC lembra que “a Madeira desenvolveu, ao longo de todo este ano, vários apelos ao voto, quer através das redes sociais e plataformas digitais, quer através de campanhas e ações publicitárias alusivas a este fim”.

Sublinha ainda a “extraordinária importância da colaboração que foi desenvolvida pelo melhor jogador do mundo, Cristiano Ronaldo, ao associar-se a este apelo, de forma assumida, nas suas várias plataformas digitais e sociais”.

Lusa

Base das Lajes

Reunião da Comissão Bilateral foi produtiva mas existem aspetos que continuam a exigir trabalho e esforço, afirmou Vasco Cordeiro

O Presidente do Governo afirmou que a reunião da Comissão Bilateral Permanente que decorreu dia 11 na ilha Terceira foi produtiva, mas alertou que existem aspetos no processo de redução do contingente militar da Base das Lajes que continuam a exigir muito trabalho e esforço de todos os intervenientes.

Vasco Cordeiro falava, em Angra do Heroísmo, no final da 34.ª reunião da Comissão Bilateral Permanente, no âmbito do Acordo de Cooperação e Defesa entre Portugal e os Estados Unidos, que decorreu nos Açores na sequência do convite que apresentou na última reunião daquele organismo, em Washington, em junho.

“Na questão laboral, muito embora nós acreditemos que estão criadas as condições para que no final deste processo não existam despedimentos, é necessário continuar a acom-



panhar este assunto”, afirmou.

Segundo disse aos jornalistas, nesta matéria, é necessário continuar a ter, da parte da Força Aérea norte-americana, o entendimento que tem sido seguido até agora, e que vem na sequência dos compromissos assumidos na reunião extraordinária de Washington, no sentido de evitar que o processo de redimensionamento se faça através de despedimentos, mas sim através de cessações por mútuo acordo.

Outro aspeto que exige muita atenção é a componente ambiental.

O Presidente do Governo recordou que existe já a elencagem de um conjunto de aspetos que exigem esta atenção, assentes em elementos técnicos, como é o caso dos relatórios elaborados pelo Laboratório Nacional de Engenharia Civil. Esses relatórios demonstram que, nesta questão ambiental, “é preciso fazer mais, com mais esforço e com mais meios por parte dos EUA”, defendeu Vasco Cordeiro.

“Isso não esgota a parte ambiental, porque está pendente no Departamento da Defesa a apresentação de um relatório ao Congresso

sobre possíveis usos futuros da Base das Lajes e nós acreditamos que esse relatório, consoante o sentido que tiver, terá uma relevância decisiva para se avaliar esta questão ambiental”, alertou.

Uma terceira componente tem a ver com as infraestruturas da Base, tendo Vasco Cordeiro constatado o compromisso da parte da Força Aérea dos EUA no sentido de manter as infraestruturas da sua responsabilidade, não pondo, assim, em causa a eventualidade de usos futuros da Base.

GaCS/PC

Morreu um dos feridos no temporal que atingiu os Açores

Um funcionário da junta de freguesia de São Roque, Ponta Delgada, morreu na segunda-feira depois de ter ficado ferido com gravidade quando foi atingido por uma onda, revelou Pedro Moura, presidente daquela junta de freguesia, ao jornal Açoriano Oriental.

O homem, de 51 anos, foi atingido por uma onda durante o temporal que na segunda-feira atingiu o arquipélago dos Açores e morreu no hospital de Ponta Delgada.

Segundo a mesma notícia, o homem foi colhido pela onda quando “trabalhava na limpeza da via e na proteção das casas na frente marítima da freguesia”, tendo ficado com “fraturas graves”.

Na segunda-feira à noite, o Serviço de Proteção Civil dos Açores revelou que o temporal que atingiu o arquipélago desalojou mais de uma dezena de pessoas na ilha de São Miguel e deixou quatro feridos, um deles em estado grave. Todas as pessoas foram já realojadas, segundo as autoridades regionais.

Nas operações de apoio aos incidentes provocados pelo

mau tempo de segunda-feira estiveram envolvidos cerca de 440 operacionais da Proteção Civil e Bombeiros dos Açores, que contabilizou 157 incidentes, todos já resolvidos.

O mau tempo levou ao encerramento de escolas, tribunais, serviços municipais e de estradas, enquanto mais de 1.600 passageiros ficaram em terra com o cancelamento de dezenas de voos.

O Instituto Português do Mar e Atmosfera (IPMA) emitiu no domingo um aviso vermelho para as ilhas de São Miguel e de Santa Maria, grupo oriental do arquipélago, tendo alargado o aviso para as cinco ilhas do grupo central na tarde de segunda-feira.

O aviso vermelho, o mais grave numa escala de quatro, é identificado pelo IPMA como uma situação meteorológica de risco extremo, devendo as pessoas acompanhar a evolução das condições e seguir as orientações da Proteção Civil.

Lusa

Presépio das Furnas inaugurado



Quatro mil lâmpadas e 500 figuras voltaram a dar cor e brilho àquele que é considerado o mais original Presépio de Natal do arquipélago açoriano: o Presépio das Caldeiras das Furnas, concelho da Povoação, ilha de São Miguel. Há vários anos que a Câmara Municipal da Povoação abraça esta responsabilidade de elaborar o único Presépio no mundo exposto sob fenómenos de vulcanismo ativo.

De 24 a 26 de dezembro e de 30 de dezembro a dia 2 de janeiro, o Presépio das Caldeiras das Furnas ficará iluminado continuamente. Nos restantes dias, a iluminação estará disponível das 18 horas à 1 da manhã, ficando as figuras em exposição até ao dia 10 de janeiro.

Água Retorta inaugura Presépio dia 19

A Junta de Freguesia de Água Retorta inaugura dia 19, no salão da Casa do Povo, o seu Presépio de Natal, feito em trabalhos manuais, com casas construídas em madeira, pedra, palha, canas da Índia e figuras elaboradas com tecidos reaproveitados. Com cerca de 200 metros quadrados, este é o terceiro ano que a freguesia elabora este Presépio com esta dimensão e que retrata tanto algumas passagens da Bíblia, como as vivências desta localidade, com autênticas réplicas de edifícios emblemáticos da localidade do “Sol Nascente” que já é conhecida como a freguesia “Mais Pitoresca dos Açores”. O Presépio de Água Retorta ficará exposto até ao dia 6 de janeiro.



Será Donald Trump uma toupeira democrática?

Em 2016 temos eleições presidenciais em Portugal e nos Estados Unidos. As eleições portuguesas são dentro de 39 dias, a 24 de janeiro. As americanas a 8 de novembro, dentro de 328 dias. Se o prezado leitor tiver dupla cidadania, for cidadão português e americano, e estiver inscrito como eleitor nos dois países, poderá eleger dois presidentes.



EXPRESSAMENDES

Eurico Mendes

Em Portugal há 19 candidatos, mas só se fala num: Marcelo Rebelo de Sousa, ex-presidente do Partido Social Democrata cada vez menos social e menos democrata, segundo Pacheco Pereira. Concorreu uma vez à presidência da câmara de Lisboa e perdeu para Jorge Sampaio. A sua carreira política limita-se à presidência das assembleias autárquicas de Cascais e Celorico de Basto. Agora quer ser presidente da república e diz-se que é muito culto, lê muito porque dorme pouco à noite. Só espero que os portugueses não venham a perder também o sono.

Mas o grande mérito de Marcelo é ser um conhecido comentador da televisão. As eficazes sondagens da Universidade Católica que previram com semanas de antecedência a vitória do PSD/CDS nas eleições legislativas (e foram a melhor propaganda que a coligação poderia ter arranjado), já colocavam Marcelo como vencedor das presidenciais com esmagadores 62% ainda ele nem sequer tinha apresentado a candidatura.

A eleição de Marcelo é dada como certa e, como não é casado, já se diz que Portugal vai deixar de ter primeira-dama. Com efeito, Marcelo foi casado duas vezes e não consta que tencione casar a terceira vez. Na América puritana candidato divorciado tem poucas hipóteses de chegar à Casa Branca. Mas Portugal não é tão puritano. Tanto que aguentou 50 anos o solteirão do Salazar.

Marcelo tem dominado as manchetes da campanha eleitoral em Portugal. Nos Estados Unidos o candidato de quem se fala é o bilionário Donald Trump (10 biliões de dólares), que é candidato a candidato presidencial do Partido Republicano.

Os americanos estão cansados das picuinhas dos

políticos de Washington D.C. e isso ficou demonstrado quando elegeram o primeiro presidente negro e agora estão disponíveis para eleger a primeira mulher ou até mesmo um milionário boca grande, que não se sabe se dará um bom presidente mas pelo menos criará boas piadas.

Trump falou muitas vezes em candidatar-se à Casa Branca e nunca foi levado a sério, toda a gente pensava que era uma graça. Agora que as sondagens revelam ser o candidato favorito à nomeação republicana, perdeu a graça.

Uma boa parte dos republicanos considera este cavalheiro capaz de liderar a nação “and make them great again”. Mas as declarações bombásticas de Trump deixam as pessoas com dois dedos na testa preocupadas com a possibilidade dele chegar à Casa Branca e começar a Terceira Guerra Mundial.

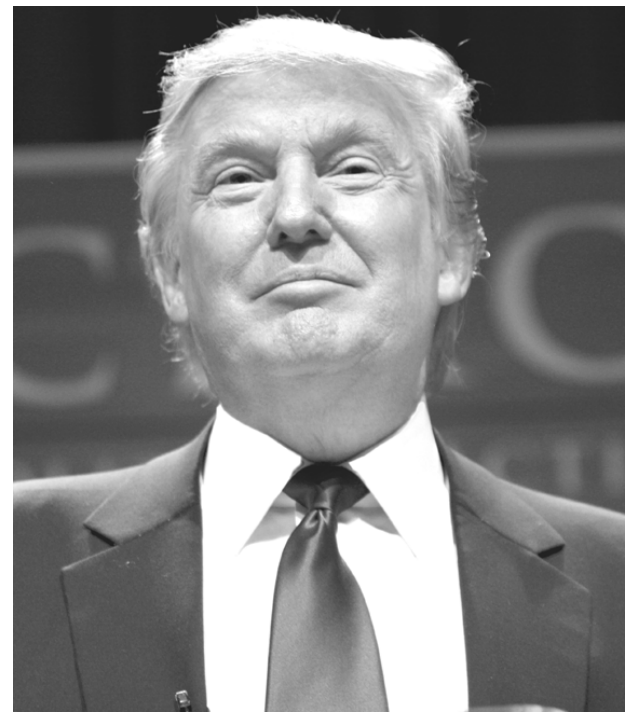
Depois do atentado terrorista de San Bernardino, um casal seguidor do Estado Islâmico matou 14 pessoas numa festa de Natal, Trump não perdeu tempo a propor que os muçulmanos sejam “total e completamente banidos de entrar nos Estados Unidos da América”. Hostilizou mais de cinco milhões de americanos muçulmanos e o mundo árabe.

Desde o lançamento da sua candidatura em meados de junho que Trump optou por um estilo provocador. Começou por insultar as mulheres em geral e Hillary Clinton em particular, dizendo que se ela não conseguiu satisfazer o marido, como é que vai conseguir satisfazer toda a nação?

Depois insultou a comunidade hispânica dos Estados Unidos, mais de 55 milhões de pessoas que, segundo ele, não passam de uma malta infecta de “ladrões, traficantes de droga, criminosos e violadores”.

Trump é filho de uma emigrante escocesa, neto de emigrantes alemães e duas das suas três esposas também tinham green card. Mesmo assim ataca os imigrantes e usa a expulsão de 11 milhões de imigrantes hispânicos ilegais como uma das suas grandes bandeiras de campanha. Mas não se sabe como é que, se for eleito, vai deter 55 milhões de hispânicos para averiguar quem são e banir os ilegais.

Apesar das sondagens, é remota a possibilidade de Donald Trump se tornar o 45º presidente dos Estados Unidos em 20 de janeiro de 2017. Ou em qualquer outra data. O Partido Republicano começa a concluir que tem mais a perder do que a ganhar com este candidato. O seu discurso nacionalista e xenófobo é tão ofensivo para as minorias que se torna suspeito. Alguns republicanos adeptos de teorias conspiratórias já disseram mesmo que as diatribes racistas de Trump são a melhor propaganda de Hillary Clinton



e houve até quem insinuasse que o milionário fanfarrão e racista está ao serviço do Partido Democrático.

O primeiro a levantar suspeitas foi o comentador George Will, em julho, que considerou Trump “uma toupeira democrática” para perturbar as coisas no Partido Republicano.

O congressista Carlos Curbelo, da Flórida, levantou a questão no Congresso lembrando que Trump e Bill Clinton foram parceiros de golfe, o milionário tem contribuído para a fundação dos Clinton e para as campanhas de Hillary Clinton no Senado. Aliás, nos últimos 25 anos, entre candidatos a senadores, governadores e presidentes, Trump apoiou 96 candidatos e dos quais metade eram democráticos.

Donald Trump não está minimamente preocupado com as insinuações de que é toupeira democrática e ameaça que, se não conseguir a nomeação presidencial republicana, apresentará candidatura como independente. Mas isso será dividir o voto conservador e oferecer a Casa Branca de bandeja a Hillary, como fez o também bilionário Ross Perot em 1992 e 1996 e deu a vitória a Bill Clinton.

Portanto, de uma maneira ou outra, Donald Trump está a ser uma complicação para o Partido Republicano. Se é ou não toupeira do Partido Democrático depois se verá. Se porventura, depois de eleita, Hillary Clinton vier a nomeá-lo embaixador na Escócia, é caso para desconfiar.

Parabéns Mr. Sinatra



O cantor Frank Sinatra e Spiro Agnew, vice-presidente dos Estados Unidos, jogando golfe em Cascais.

Se fosse vivo, Frank Sinatra teria celebrado no passado sábado o 100º aniversário. Nasceu a 12 de dezembro de 1915 em Hoboken, New Jersey, filho único dos imigrantes italianos Anthony Sinatra, siciliano, bombeiro, pugilista e dono de um bar, e de Natalina Maria Victoria Garaventa, doméstica, natural de Génova e que incutiu no filho o gosto pelo pesto e pelo soccer. Sinatra não negava ser adepto do Génova Football Club e, segundo o Corriere dello Sport, foi sepultado com uma gravata com as cores do clube.

Cantor de fama mundial vendeu 600 milhões de discos e cantou por todo o mundo, mas só uma vez em Portugal, embora tenha visitado três vezes o país. A primeira vez terá sido a passeio, em 1951, quando se separou de Nancy, a mãe dos seus três filhos, e se tornou o terceiro marido da belíssima Ava Gardner, que o trocava três anos depois pelo toureiro espanhol Luis Miguel Dominguin.

A segunda vez foi a 27 julho de 1971, para jogar golfe com o seu amigo Spiro Agnew, vice-presidente dos Estados Unidos. Agnew terminou em Lisboa, com uma visita de dois dias, uma viagem pela Ásia e África. No segundo dia da visita, Agnew jogou golfe em Cascais com Sinatra, que veio de Londres, onde estava a atuar, no seu jato particular. Depois do jogo, os dois amigos despediram-se, Spiro Agnew regressou a Washington e, meia hora depois da descolagem do Air Force 2, o bireator de Sinatra partiu, por sua vez, com destino a Londres.

A última visita de Sinatra foi a 7 de junho de 1992, aos 76 anos, para o primeiro e último concerto em

Portugal. Foram 70 minutos de canções pela modesta quantia, rezam as crónicas, de 140 mil contos, qual-quer coisa como 700 mil euros.

Sinatra aterrou no Porto no dia do espetáculo em jato particular e não ficou mais de cinco horas, o tempo de jantar, cantar e embarcar novamente. Sabese que levava 12 seguranças, pediu cigarros Camel sem filtro no camarim (a cabine destinada ao treinador do Futebol Clube do Porto, tornada camarim) e Jack Daniel's (esvaziou uma garrafa). Hermann José fez a primeira parte do espetáculo com Ana Bola. E Sinatra começou a cantar às 22h55, com uma orquestra de mais de 40 músicos em palco, dirigidos pelo filho, Frank Sinatra Jr.

No dia seguinte, alguns críticos dos jornais gabaram o timbre da voz que resistia, embora um pouco desafinado. Outros disseram que estava gagá (a dada altura terá pensado que se encontrava em Praga, na então Checoslováquia).

O hotel Sheraton do Porto tinha preparado a suíte presidencial, mas o cantor não pernoitou, apenas o filho ficou. Depois do espetáculo, Sinatra seguiu para Atenas, onde atuava no dia seguinte. Cantou até falecer a 14 de maio de 1998.

Anos antes da ida de Sinatra ao Porto, um produtor já tinha tentado levá-lo à Madeira, segundo o músico José Duarte, o português que melhor conhece o Festival de Jazz de Newport.

“Perguntaram à equipa do Sinatra quanto custava um concerto na Madeira e eles responderam com outra pergunta: Quanto custa a Madeira?”

A geringonça regional



CRÓNICA DO ATLÂNTICO

Osvaldo Cabral

As contas da nossa Região estão transformadas numa autêntica geringonça.

A caranguejola vem toda desmantelada no relatório e parecer da conta dos Açores de 2014, da autoria do Tribunal de Contas.

Em boa verdade, não é nada do que os açorianos já não soubessem e só confirma o que aqui escrevi há umas semanas sobre o mesmo assunto e que pôs em alvoroço algumas virgens ofendidas.

O aumento da dívida bruta é um facto e o crescente endividamento das inúmeras empresas públicas regionais é de pôr os cabelos em pé.

Só a dívida titulada pelos hospitais (471 milhões de euros), empresas do grupo SATA (228,9 milhões de euros) e SPRHI, S.A. (177,3 milhões de euros), no seu conjunto, corresponde a 44% da dívida global, “o que consubstancia riscos elevados para as finanças públicas regionais”, segundo os juízes do Tribunal de Contas.

Ou seja, tal como eu tinha escrito, temos na nossa região uma porrada de empresas controladas pelo estado regional que se mantém “a operar em situação de falência técnica, com capitais próprios negativos”.

De todas elas, o Tribunal destaca os três hospitais regionais, com um total de 262,1 milhões de euros, e o grupo SATA com 55,8 milhões de euros.

Mas há mais e algumas até desapareceram do Orçamento Regional por artes mágicas, como é o caso da famigerada ATA (Associação de Turismo dos Açores), que, incrivelmente, não consta do orçamento, apesar de fazer parte do “perímetro orçamental legalmente definido”.

Isto já está assim. Ou se escondem as entidades gastadoras ou então - ainda mais grave - esconde-se endividamento que nem passa pelo crivo do Tribunal de Contas.

Veja-se esta pérola: no dia 19 de Agosto do ano passado, em pleno suadouro de veraneio, o Fundo Regional para a Ciência e Tecnologia estava aflito a afundar-se no mar de Agosto e, “para fazer face a dificuldades de tesouraria”, recorreu ao crédito com uma conta corrente até à bonita quantia de 1,2 milhões de euros. A operação obteve uma “carta de conforto” subscrita pelo Vice-Presidente do Governo e pelo Secretário Regional do Mar... mas que não foi remetida ao Tribunal de Contas.

A Conta da Região, pura e simplesmente, omite a realização desta operação.

Pedidos os devidos esclarecimentos, a Vice-Presidência lá foi informando em contraditório, mas o Tribunal não aceitou, dizendo que “a argumentação aduzida não colhe, porque a operação foi contratada, desde o início, para gerar dívida pública fundada...”.

A geringonça regional vai mesmo ao ponto de agravar os níveis de endividamento sem dar cavaco a ninguém.

Mais um exemplo: todos se recordam que a Lei do Orçamento do Estado de 2014 vedou às Regiões Autónomas a possibilidade de celebrarem novos contratos de empréstimo, incluindo todas as formas de dívida que determinassem o aumento do seu endividamento líquido, excepto para financiar projectos comparticipados por fundos comunitários.

Pois bem, o Tribunal diz constatar que, em 2014, a Atlânticoline, S.A., a Saudaço, S.A., a Teatro Micaelense, S.A., e a Associação Turismo dos Açores “agravaram os respectivos níveis de endividamento líquido”. Em termos globais, o endividamento

líquido das entidades públicas reclassificadas evidenciou um acréscimo na ordem dos 23,6 milhões de euros.

É deste modo que a dívida açoriana se vai tornando uma coisa bem anafadinha.

No final de 2014, a dívida global do sector público administrativo regional atingia os 920,5 milhões de euros (24,9% do PIB da Região Autónoma dos Açores 2013), tendo registado um acréscimo de 74,3 milhões de euros (+8,8%), face ao ano anterior.

Segundo o Tribunal, o aumento do stock da dívida, em 2014, “num contexto em que se registou uma redução das receitas efetivas – das quais depende a sustentabilidade da dívida – acabou por determinar a degradação do correspondente indicador. Refira-se, igualmente, a expressão assumida pela dívida das entidades públicas reclassificadas, que registou um acréscimo de 61,7 milhões de euros, atingindo os 433,5 milhões de euros no final de 2014, representando 47,1% da dívida total”.

Há por aí quem diga que isto está “tudo controlado” e que os nossos filhos e netos não têm que se preocupar com a herança da geringonça.

Ainda se as empresas públicas falissem e não pagassem, muitos cidadãos não estariam preocupados.

O problema é que tudo isso tem a cobertura da Região, ou seja dos contribuintes, através de cartas de conforto, que mais parecem de contorno, e avales.

As garantias prestadas, através da emissão de cartas de conforto, subscritas pelo Vice-Presidente do Governo Regional, no âmbito de empréstimos contraídos por entidades que integram o sector público regional, ascendiam a cerca de 425,5 milhões de euros, no final de 2014.

Em 2014, foram emitidas, pelo Vice-Presidente do Governo Regional, 30 cartas de conforto, destinadas a garantir operações de crédito no montante de 124,9 milhões de euros, tendo sido utilizados 120,6 milhões de euros.

Foram ainda concedidos 23 avales, no montante global de 262,3 milhões de euros, “elevando as responsabilidades assumidas, por esta via, para 611,9 milhões de euros, mais 124,2 milhões de euros do que em 2013”.

O Tribunal de Contas assinala ainda, “como principal omissão, a informação sobre a situação financeira dos serviços e fundos autónomos, os subsídios regionais e critérios de atribuição, as transferências para as autarquias locais e para as empresas públicas e a justificação económica e social dos benefícios fiscais e dos subsídios concedidos”.

Para quem sofre de ansiedade, o mais aconselhável é ignorar o documento do Tribunal de Contas, porque em caso de fanico não há carta de conforto que lhe aconchegue.

UM EXEMPLO DA GERINGONÇA

De todas as empresas citadas pelo Tribunal de Contas, como estando a funcionar em falência técnica, escolhi uma ao acaso, só para ficarmos a saber como é que elas operam sem dinheiro.

Escolhi o Hospital de Ponta Delgada, já que é o maior e o que mais contribui para o avolumar do descalabro nas contas do sector da saúde.

Conseguir entrar nas contas de qualquer empresa pública regional é tarefa impossível. É tudo escondido dos jornalistas e há uma obsessão, vinda do “alto chefe que manda nisto tudo”, segundo a qual deve-se manter bem ao largo tudo o que cheire a imprensa...

Mesmo assim, lá se conseguiu mergulhar nas contas do Hospital do Divino Espírito Santo e o primeiro choque, depois de ler o Relatório e Contas do HDES de 2014, é o de um estado de calamidade.

Começando pelo fim, a leitura do parecer do Revisor Oficial de Contas aponta para esta coisa espantosa que

são 11 Reservas! (pag.124).

Para quem não saiba, uma “reserva” quer dizer que há uma falha grave de contabilização que impede o apuramento correcto das contas.

Se uma já é grave, 11 é a calamidade completa.

Atenção: este descontrolo de contas não tem nada a ver com a qualidade dos serviços prestados no Hospital, nem tão pouco com o grau de profissionalismo dos seus colaboradores.

O problema aqui é de gestão e de orientação política dos decisores políticos.

Os grandes números dos proveitos da actividade do HDES têm expressão de cerca de ?101 milhões, sendo que cerca de ?97 milhões advêm dos contratos programa com o Governo.

Do lado da despesa o grosso vai para custos com pessoal com cerca de ?47,7 milhões. As outras duas rubricas importantes são os custos dos materiais consumidos (?26,6 milhões) e os fornecimentos externos (?22,7 milhões), acumulando cerca de ?49,3 milhões.

Curioso é ver que para fornecimentos de ?49,3 milhões, há dívidas a fornecedores da ordem dos ?58,8 milhões.

Os prazos de pagamento estão claramente exagerados, com uma dívida superior a tudo o que se gasta num ano.

O problema maior é que quem suporta esta dívida são, quase sempre, as empresas que acabam por estar a financiar, também, o sistema público.

Como se já não bastassem os custos normais de funcionamento, incluindo impostos, ainda recai sobre o sector privado mais este custo gerado por uma deficiente gestão pública dos pagamentos das suas contas.

Ou seja, é crédito barato à custa dos fornecedores, com a agravante de incorporar um adiantamento do IVA aplicável nas operações. É escandaloso e inaceitável!

Como se isto não bastasse, a dívida de clientes - sendo que a Região é o cliente quase único - é de cerca de ?46,7 milhões de euros (mais de metade do contrato anual), quando se assumiria que um duodécimo (cerca de ?8 milhões) seria a dívida razoável, se tanto. Mais uma machadada na ideia das contas públicas equilibradas. Desta forma qualquer um faz!

Igualmente surpreendente é que tendo uma dívida de cerca de ?200 milhões de euros em seu nome, o HDES registre apenas juros e outros custos financeiros de cerca de ?370 mil euros quando, de facto, rondam os ?17 milhões (taxa média efectiva de 8,5%).

A explicação é que a Saudaço suporta os juros. Melhor seria que a dívida fosse de vez assumida pela Saudaço ou melhor ainda pelo dono disto tudo - a Região - que afinal somos todos nós, sujeitos a uma gestão desastrosa e confusa que mais não faz do que disfarçar, comprometendo qualquer análise clara dos reais custos de um sector fundamental.

E como se já não tivéssemos visto tudo, há ainda esta coisa fantástica que é reter no último semestre os descontos dos trabalhadores para a Segurança Social...

Se o HDES está desta forma só se pode especular como não estarão os outros dois e, já agora, para não falar nas restantes empresas públicas.

Os alertas sobre o endividamento galopante do sector público dos Açores (à razão dos visíveis mais de ?110 milhões por ano a que crescem as dívidas vencidas aos privados que não se vêm tão bem) são bem a prova, como aqui escrevi há algumas semanas, de que estamos a deixar para os nossos filhos e netos uma herança simplesmente assustadora.

Venham agora os fundamentalistas do orçamento público contrariar o Tribunal de Contas e os fiscalizadores das empresas públicas, que nós cá estaremos para os pôr com a careca à mostra...

(Em nome das tradicionais tréguas de Natal, esta crónica volta em Janeiro...)

Uma revisitação à memória poética de David Oliveira



NAS DUAS MARGENS

Vamberto Freitas

How could I have known/I would remember you/in the breath of brandy and coffee?/Como saberia eu então/que te recordaria/no hálito de brandy e café?
David Oliveira, *In The Presence of Snakes*

Se a literatura também nos leva eventualmente a um melhor entendimento de nós próprios, do nosso tempo e do nosso lugar, a presença do poeta luso-americano David Oliveira é-nos (ou deveria ser) uma outra referência de beleza e “verdade”. Nascido na pequena cidade de Hanford, no Vale de São Joaquim, antigo aluno do grande poeta Philip Levine, que leccionou na California State University, em Fresno, ali ao lado, as suas andanças levaram-no às mais próximas e longínquas geografias dos seus afazeres e afectos, tendo residido durante muitos anos em Santa Bárbara, a cidade onde também viveu, leccionou e escreveu durante muitos anos Jorge de Sena, e cujo *campus* da California University alberga desde há muito o importante Centro de Estudos Portugueses Jorge de Sena, a Phnom Penh (Camboja), onde creio também ter ensinado a língua inglesa. Nem todas as terras distantes (quando vistas aqui das “margens” atlânticas) nos são estranhas ou desligadas das nossas próprias tradições e actualidade cultural e criativa, por mais desconhecidas que sejam as vozes da nossa Diáspora em toda a parte. David Oliveira foi um dos directores (entre outras actividades editoriais) da prestigiada revista de poesia *Solo* (assim como tem colaboração noutros periódicos temáticos, como *American Review*, *Café Solo*, *Poetry International* e *Third Coast*), e com presença em várias antologias, duas das quais sob os títulos de *How Much Earth: The Fresno Poets* e *Geography of Home*. Em 2000, fez sair *In The Presence of Snakes/Na Presença de Viboras*, tendo ainda no ano seguinte participado activamente (com a leitura de alguns dos poemas do mesmo livro) no Colóquio da Yale University, “Portuguese-American Literature: The First One-Hundred Years”. A poesia de David Oliveira foi, para mim a partir desse convívio, inesquecível e um dos mais gratificantes momentos com a nossa literatura em língua inglesa. Na altura falei muito pouco com ele, e nunca mais o encontrei ou com ele comuniquei por outras vias, mas da sua presença em Yale deduzi então que se identificava inteiramente com esse outro mundo da sua ancestralidade, e que não iria desdenhar este meu chamamento da sua pessoa e obra ao rol de escritores e poetas que, na América do Norte, estão a construir todo um imaginário literário e cultural também, repita-se, muito nosso.

Antes de mais, devo dizer que o Vale de São Joaquim é para mim uma das íntimas e significantes geografias. Para além de ser essa mítica terra da imigração açoriana na América do Norte, é lá onde desde há muito vive praticamente toda a minha família imediata, incluindo a minha filha, Vanessa, precisamente na cidade natal do poeta aqui em foco. Vivi lá pouco mais de um ano, em Porterville, a cidade ou zona rural de outro escritor luso-americano, Anthony Barcellos, autor do belíssimo romance *The Land of Milk and Money*, e com quem andei na escola primária local, mas era para o Vale que eu viajava a alta velocidade quando sentia a solidão das grandes áreas de Orange County e de Los Angeles, onde estudei, vivi, e trabalhei durante mais de um quarto de século. Ainda hoje quando regresso (cada vez menos) aos EUA, raramente me aventuro para fora dos meus e dessas pequenas cidades onde residem. Se um dia (possibilidade muitíssimo remota) eu voltasse a viver na América, não tenho a mínima dúvida que seria na companhia da minha gente, quase todos eles os meus *significant others*, nesse outro “território do coração” onde também estão enterrados, como no título do romance da luso-canadiana Erika de Vasconcelos, alguns dos “meus queridos mortos”. Por outras palavras, ou como escreve muito mais artística e eloquentemente David Oliveira no seu poema intitulado exactamente “San Joaquim”: *it is your good luck/to always be in a place where things grow/é a tua sorte/estares sempre num lugar de onde as coisas brotam*. São estes, bem sei, os sentimentalismos das minhas mais comoventes memórias, mas

desde há muito que deixei de pedir desculpa, a mim próprio e aos outros, por esta e outras coisas mais. Não há açoriano sem mar em si, não há português sem memória diaspórica.

In the Presence of Snakes é feito de uma sequência de poemas admiráveis a todos os níveis linguísticos e imagísticos. Na simplicidade dessas linguagens que escondem os mais profundos abalos do coração e de um quotidiano de encontros e desencontros, de gente e coisas vistas ao longe e muito de perto, David Oliveira intercala o que parece ser pura autobiografia (à boa maneira do confessionalismo poético anglo-saxónico, que tem no centro do cânone americano Robert Lowell e Sylvia Plath, entre uns poucos outros) com os chamamentos às histórias familiares e de uma mítica do grupo a que pertencem por nascença, e que lhe foram transmitidos oral e comoventemente por pais e avós, nas cozinhas ao cheiro da sopa de couve ou nos campos cultivados de pastagens. Recria assim todo um mundo de afectos, gostos e perplexidades. Alguns outros escritores luso-americanos já nos habituaram à dualidade da sua condição existencialista, em que religiosidade e ancestralidade imigrante são outros dois grandes referenciais de toda a sua experiência; alguns deles leram os nossos escritores e poetas canónicos, Fernando Pessoa figurando quase sempre como ponto de partida (Katherine Vaz e Frank X. Gaspar, por exemplo) para a sua existência dupla entre-mundos, tão diferentes como o português e o norte-americano, mas tão apaixonadamente vividos e memorializados. Não há escritores modernistas americanos, aventureira aqui, sem Walt Whitman dentro de si, sem a presença de “multitudes” na sua consciência, sem a presença do *outro* dentro de si. Na poesia de David Oliveira, essas nossas referências literárias poderão não ser topadas no imediato, mas povoam os seus poemas, por sua vez, todos os que, encerrados nos *ranchos* californianos, lhe iam transmitindo todo um modo de ser e estar que para sempre serviu como guião-de-vida fundamental. As sequências do poema “Stations of the Cross/Via Sacra”, que abre *In The Presence of Snakes*, são seguidas dos não menos maravilhosos “No Vinho a Verdade”, o já referido “San Joaquim” e, uma vez mais, “In the Presence of Snakes”, entre um conjunto de outros versos que constituem uma esplêndida narrativa do *eu* e do *nós* na sua poesia. Em quase todos estes poemas consta a figura do avô açoriano (da Terceira), herói e sábio que, na companhia de outros, (re)construiu uma nova “pátria”. Os três versos que reproduzo aqui como epígrafe são a ele, a esse patriarca de linguagens provavelmente recortadas e múltiplas, que aludem. À memória dessa fecunda ruralidade junta-se agora o cosmopolitismo descomplexado de David Oliveira, sempre em errâncias de múltiplas descobertas, que nunca excluem os retornos aos seus e aos tempos perdidos. A palavra escrita como um nunca esquecido país-outro, a reinvenção do passado, a emoção revivida. Trata-se de uma poesia de rítmica fulgurante, de invocações (celebrações, melhor dito) constantes à sensualidade do corpo e da vida, de outros modos ainda e sempre repartida, numa luta intelectual e artística contra a passagem do tempo e o desfazamento de um presente sempre incerto, frequentemente (inevitavelmente) alienante. De “No Vinho a Verdade”, no qual o avô lhe oferece o seu primeiro copo (*Wine always tastes like this./In time, we get used to it/O vinho sabe sempre assim/Com o tempo habituam-nos a ele*), o poeta regressa à sua memória na última estrofe do memorável “In the Presence of Snakes”, que dá o título ao livro – *I speak your name in the presence of snakes/and we stand together again/Digo o teu nome na presença das viboras/le voltamos a estar juntos*.

Falta-me só dizer aqui da fina ironia noutros poemas deste livro, e da ternura em quase todos eles. David Oliveira demonstra aqui ser mais um herdeiro autêntico da melhor poesia, digamos, “vivencial” e, simultaneamente, erudita da tradição norte-americana desde o já referido poeta de *Folhas de Erva* e T. S. Eliot até aos melhores dos nossos dias. Diga-se, sempre que necessário, enfaticamente, que o autor de *In the Presence of Snakes* passa também a pertencer inteiramente ao espólio e à memória criativa da nossa Diáspora. A sua obra inclui outros títulos, como *A Little Story* e *A Near Country*.

David Oliveira, *In the Presence of Snakes*, Santa Barbara, Brandenburg Press, 2000. Todas as traduções aqui são minha responsabilidade. Parte deste texto foi readaptado e atualizado a partir de um ensaio meu publicado noutra parte.

O Deus Natureza



DO TEMPO E DOS HOMENS

Manuel Calado

Vivemos um tempo de mudança. Perigoso, mas envolto em esperança. Será isto o génesis de uma nova era no efluir da vivência humana? Pelo menos os contrastes sucedem-se de maneira alucinada. Francisco, o Papa-Monge de Roma, é um dos que, à sua maneira, e não obstante o escândalo provocado nas hostes fundamentalistas do seu grupo, pede que Deus se revele aqui, nas descobertas científicas dos humanos. Que os frutos se produzam aqui, no ventre milagroso desta mãe-Terra, que pisamos indiscriminadamente e poluímos com os gases da nossa ambição, desprezando o resultado das conclusões da ciência, essa oferta que o Criador colocou à disposição dos humanos para seu governo e “salvação.”

Esta manhã, na volta do almoço, a Rádio Nacional estava transmitindo uma entrevista com um pregador episcopaliano, que exerce o seu culto num barracão, no estado de New Hampshire. Nunca ouvi um elogio tão rasgado do papa Francisco e da sua encíclica sobre a defesa da Terra, da boca de um pregador protestante. E foram as palavras deste episcopaliano que, no regresso a casa, me levaram a sentar-me ao computador, para um simples bater de palmas a este pastor cristão, que, não obstante pertencer a outra paróquia, via em Francisco, não o “anti-Cristo”, como ainda é considerado por algumas fações evangélicas.

A propósito, são os evangélicos os que mais atacam a fogueira da “segunda vinda de Cristo”. E então é que vai ser o fim do mundo. Alguns desses inocentes cristãos especulam já sobre qual será a marca de SUV que Cristo irá conduzir. E já agora eu não perco a ocasião de especular sobre a marca de pistola que Ele, como os bons americanos, não deixará de trazer à cintura. E os pastores não se cansam de incitar os fregueses, de que se preparem porque a segunda vinda está próxima. É preciso comprar os livros sobre o assunto!

Entretanto, a América e o seu governo continuam a digerir o significado do último ato terrorista de S. Bernardino, na Califórnia. E no Médio Oriente continua a chover metralha de americanos, russos e franceses, sobre a fação terrorista islâmica. O Presidente falou ao país tentando deitar “água na fevura” dos candidatos republicanos à Casa Branca, que desejam colocar “botas no terreno” o mais breve possível. Neste capítulo das botas, os exemplos do Vietname, do Iraque e do Líbano, não são abonatórios. Com fanáticos não se brinca. O presidente Reagan tentou intervir com botas no terreno, na Guerra entre a Síria e o Líbano. Mandou para lá um contingente e, uma noite, os sírios enviaram um camião carregado de explosivos a um lugar onde os americanos estavam aquartelados, matando mais de trezentos homens. Pouco depois Reagan mandou regressar os restantes e a intervenção americana acabou ali, embora a guerra continuasse por muito tempo.

Entretanto, o anti-islamismo de alguns candidatos à presidência americana, mereceu a Charles Blow, comentador do New York Times, um comentário com o seguinte título: “Anti-Muslim, is Anti-American”. A sua tese é a de que os terroristas muçulmanos, não são representativos daquela religião. O terrorismo é o culto de uma fação que, por motivos políticos ou territoriais, serve-se da religião para atingir os seus fins. Nós, cristãos, já passamos pela mesma fase e cometemos crimes de bradar aos céus. Perseguímos, matámos, queimámos na praça pública os que não queriam crer como nós. Felizmente, essa fase de escuridão fanática passou. E hoje temos em Roma um monge franciscano que abraça e beija os crentes de outros credos. E pede paz e amor entre todos os irmãos do mundo. Poque possui um espírito liberal, científico, coisa complicada para os fundamentalistas do nosso grupo que, como os islamitas fanáticos, acreditam que Deus tem riquezas e dádivas especiais à sua espera.

Será comunista o Papa Francisco?!



APONTAMENTO DA DIÁSPORA

Caetano Valadão Serpa

A pergunta apareceu nalgumas publicações nos Estados Unidos, após a visita papal a este país, onde não deixou de criticar os excessos do capitalismo. A sua presença, todavia, despertou extraordinário interesse e curiosidade. A dimensão humanística da sua pessoa, a sua humildade, o seu carinho e carisma, a atenção sincera às pessoas mais carenciadas, o apreço pelo meio ambiente como obra divina que as filhas e os filhos de Deus têm obrigação de cuidar não deixou ninguém indiferente. Mas, sobretudo, a denúncia inequívoca da desigualdade e injustiça sociais pôs o dedo nas grandes chagas da sociedade americana. Da riqueza excessiva e da pobreza degradante. Esta disparidade de recursos e oportunidades no país da maior opulência mundial foi assunto muito incómodo para muita gente durante a visita do humilde e despretensioso Francisco, mesmo para aquela que se professa religiosa e crente num Deus que não faz acepção de pessoas.

Nalguns meios de comunicação como a *Fox News*, *News Week*, *The Week*, *Time Magazine*, e outros menos notáveis, algumas individualidades da classe dominante

e da vanguarda clássica do jornalismo bem-pensante que no seu pretensiosismo de intelectualidade quase dogmático chegaram mesmo ao insulto pessoal. Apelidando o papa de marxista, qual *Che Guevara* em pele de cordeiro que devia ter ficado em casa, na clausura da cidadela vaticana. Inclusivamente, foi denunciado por alguns políticos radicais e fanáticos como clérigo ingénuo que até se imiscuiu no labirinto da ciência e do mundo económico e financeiro, e até em questões climáticas atribuindo-as à atividade humana e não a ciclos da evolução natural. Que a finalidade principal do capitalismo e da política mais do que a preocupação do bem comum, devia ser a acumulação da riqueza nas mãos da classe privilegiada que a sabe investir e distribuir a conta gotas de caridade. Com algumas raras exceções, para esta elite egoísta e ambiciosa, cerca de 2% dos 7 biliões que povoam o nosso planeta, a restante maioria esmagadora devia contentar-se com as migalhas do seu desperdício. Um capitalismo sem rosto humano nem consciência moral.

Perante este cenário, o primeiro papa oriundo da América Latina, conhecedor dos contornos de pobreza nos bairros deprimidos de Buenos Ayres, não podia deixar de manifestar, no palco de maior visibilidade mundial, os EUA, a impressão do seu olhar de chefe da igreja católica sobre as principais questões, algumas delas dramáticas, que a humanidade presentemente enfrenta. Ao expressar o que lhe ia na mente e no coração, fê-lo com muita simplicidade, verdade, honestidade e profunda

convicção que a ninguém de boa vontade deixou indiferente.

Os Estados Unidos da América do Norte são um país com cerca de trezentos e vinte milhões de habitantes, aglomerados em cinquenta estados e inúmeras zonas de influência, antagónicos credos religiosos e políticos, inúmeras denominações religiosas que vão do ramo transversal das igrejas universalista que aceitam qualquer credo sem dogmas nem definições doutrinárias, no mais lato e profundo ecumenismo e convicções pessoais, ao mais restrito fanatismo religioso de algumas seitas que por vezes se tornam ameaças e atentados à segurança pública e dignidade humana.

Numa outra perspetiva, a influência americana faz-se sentir à escala mundial como nenhuma outra, e o papa soube tirar partido da oportunidade que a sua primeira visita oficial lhe oferecia para usar o poder da sua poderosa palavra de esperança e de justiça sem ameaças de armas nem explosivos, mas tão somente de bom senso, misericórdia e amor, numa proximidade e identidade evangélica inegáveis.

Mas estes ideais para os americanos e muita outra gente no nosso planeta, ainda traz medos e intimidações à ordem estabelecida do capitalismo ocidental estabelecido e mantido pelos tais 2% dos 7 biliões! Deste modo, a grande expectativa da visita do papa foi ocasião para os contrastes e conflitos que permeiam a sociedade americana aparecerem de maneira eruptiva sem deixar ninguém indiferente. E ainda bem!

É mesmo professor de português?

■ DINIZ BORGES

Exótico, um adjetivo que usamos muitas vezes para descrever algo que é fora do normal ou mesmo até raro e desconhecido. Confesso que na convenção da ACTFL (American Council on the Teaching of Foreign Languages), recentemente realizada no sul da Califórnia, mais concretamente na bonita cidade de San Diego, senti-me um bocado exótico. É que a presença de um professor de língua e cultura portuguesas, do ensino secundário americano, num congresso desta natureza é mesmo um bocado esquisito, extravagante, excêntrico, enfim todos os sinónimos que advêm do mesmo vocábulo. É que quando me apresentava como professor de Língua e Cultura Portuguesa numa escola do ensino oficial americano, surgiam os mais estranhos olhares, ou comentários como: Uau, português—mas que raro! É mesmo verdade que ensina português? E há alunos de português? Há emigrantes portugueses na zona onde vive? Fixe — uma língua que não é muito conhecida! Daí que deu mesmo para me sentir — exótico.

Há que contextualizar que a ACTFL é a maior organização para o ensino de línguas estrangeiras nos Estados Unidos. Durante quatro dias mais de 6 mil docentes, formadores e expositores participaram neste evento. É uma organização nacional com uma enorme estrutura e com milhares de membros, a vasta maioria docentes no ensino secundário e universitário. Dentro da ACTFL há espaço para todas as línguas e há um pequeno sector português, muito pequeno. A convenção é marcada por uma mega sessão plenária, uma vasta sala de exposições e centenas de sessões em paralelo, debruçando-se sobre as várias vertentes do ensino de línguas estrangeiras, desde a metodologia à tecnologia. Um mundo de informações e contactos, absorvidos durante três ou quatro dias (há sempre sessões prévias e mais específicas) que marcam e ajudam qualquer professor a renovar-se e a regressar à sua escola ou universidade com mais ferramentas para partilhar com os colegas e utilizar nas suas aulas. Aliás, como em qualquer oficina de formação, os beneficiários são sempre os alunos.

Nesses quatro dias participei em tudo o que pude, observei o funcionalismo deste evento e tenho que dizer que fiquei triste com a quase inexistência da língua

portuguesa. Diga-se que houve, ao longo do congresso, algumas sessões em língua portuguesa, quase todas altamente teóricas, sem pragmatismo para os docentes e com pouca participação. As sessões pragmáticas, altamente inovadoras e abertas a todas as línguas estavam cheias, muitas com centenas de formandos. É que as técnicas de ensino, particularmente para as línguas românicas (e não só) são as mesmas. A metodologia de ensinar português não é diferente da metodologia de espanhol, francês, italiano, etc. Mas mais do que a falta de workshops em português, já se sabe que o ser número de participantes portugueses é limitado, as sessões também o serão, o que mais me entristeceu (apesar de já o esperar) foi a falta de instâncias portuguesas e brasileiras na sala de exposições. É que lá estava a Espanha e o Instituto Cervantes com uma colossal presença; a França, onde também lá estava a embaixada francesa; a Alemanha, com o Instituto Goethe e a sua embaixada, até mesmo o Consulado-Geral da Suíça. De Portugal e do mundo de língua portuguesa, nada. Nem o Instituto Camões, nem a nossa Embaixada, nem a FLAD, nem um único instituto brasileiro, nem tão pouco a tão badalada CPLP. Ao fim e ao cabo para que serve a CPLP se não é para promover a língua portuguesa e as culturas lusófonas em certames como este?

É tempo de Portugal pensar nas responsabilidades que tem para a divulgação da língua portuguesa e investir em mega congressos como o da ACTFL. Podemos dizer que o Brasil também tem responsabilidade, e tem, mas a Espanha não deixou a promoção da língua espanhola nas mãos do México, nem a França ao Canadá francófono. Portugal, e todos estamos conscientes dos dilemas económicos que o país enfrenta, terá que liderar a promoção da língua portuguesa. Não podemos ficar à mercê dos outros nem tão pouco cruzarmos os braços e apregoarmos que somos a sétima língua mais falada no mundo, portanto quem quiser que a aprenda. A valorização da língua portuguesa (independentemente do seu sotaque ou regionalismo) nos EUA tem que partir de Portugal e as comunidades podiam e deveriam ser parceiras nesse processo. O país precisa entender que a nossa presença no mundo americano é essencial e as comunidades necessitam consciencializarem-se que se queremos ir além desta geração teremos

que forjar protocolos e projetos que esbarrarão, de uma vez por todas, com o nosso gueto social e intelectual.

Esta minha presença na convenção da ACTFL veio, ainda mais uma vez, recordar-me um dos meus velhos professores de história, que quando soube que eu era português disse-me: então vocês descobriram o mundo mas não disseram a ninguém. Cada vez que me identificava como professor de português, vinha, como já o referi, um ar de admiração, de sobressalto. Porque será que isso aconteceu, precisamente pelas razões que o meu velho professor de história aludiu, não dizemos a ninguém o que fomos e somos, ou seja, apesar de termos pelos EUA algumas centenas de professores de língua e cultura portuguesas no ensino secundário americano, e outros tantos no ensino universitário, raramente estamos nestes eventos e quando estamos somos os primos pobres do Espanhol. Segundo, ainda o tal complexo sebastianista, não apregoamos em voz alta, para que os outros ouçam, quantos somos e quase ninguém sabe que somos mais de 240 milhões de falantes e a sétima língua mais falada no planeta. Só este nosso comodismo, e neste nosso gosto de orgulhosamente sós, pode justificar que num congresso de professores de línguas estrangeiras, todo o mundo via como muito natural a presença de docentes de japonês, italiano, francês, alemão entre outros idiomas, que possuem muito menos falantes, e que o português fosse visto como - exótico. Não podemos culpar ninguém. Nós é que somos responsáveis por esta realidade. Criámo-la! É produto de uma inércia nacional relacionada com a língua e a cultura além fronteiras, que infelizmente também trouxemos e replicamos nas nossas comunidades. E é produto de não sermos pragmáticos e andarmos a gastar o pouco que temos, e o que não temos, em projetos que podem alimentar o nosso ego coletivo, mas não têm profundas repercussões.

Num cosmos em que todo o mundo preza o seu individualismo, até é aliciante ser-se, ou sentir-se, mesmo que momentaneamente, exótico. A realidade é que num congresso de línguas estrangeiras, quando um docente da sétima língua mais falada no mundo é considerado uma raridade algo está errado. Temos a obrigação de fazer mais pela língua portuguesa nos EUA.

Hotel Casa Hintze Ribeiro em Ponta Delgada

A construção do “Hotel Casa Hintze Ribeiro” na rua do mesmo nome, na cidade de Ponta Delgada, S. Miguel, foi sem dúvida um projeto bastante arriscado e de grande responsabilidade por parte dos senhores empresários Joaquim Neves e J. Dinis Neves.

Realmente, é de felicitar o esforço financeiro e humano dos mesmos, por terem conseguido conciliar a área comercial de muitas décadas com este volumoso empreendimento hoteleiro, o que vem contribuir sobremaneira para o desenvolvimento sócio-económico de Ponta Delgada, em particular, e dos Açores em geral. Pois este hotel de charme surge na própria rua onde nasceu este proeminente estadista, Ernesto Hintze Ribeiro, em 07 de novembro de 1849. Porém, esta figura pública de grande relevo na política açoriana e portuguesa, o qual desempenhou vários altos cargos públicos, tais como o de Procurador-Geral da Coroa, quase no final da monarquia constitucional, o de ministro das Obras Públicas, das Finanças e dos Negócios Estrangeiros. Também ocupou por algumas vezes a pasta de presidente do Conselho (o que equivale a primeiro-ministro). A ele também se devem grandes reformas para a região, entre as quais se destaca as autonomias insulares em 1895, que enquadrou o regime de autonomia constitucional dos Açores.

Portanto, o Hotel Casa Hintze Ribeiro, no centro histórico de Ponta Delgada, é um verdadeiro e merecido tributo à memória deste ilustre estadista açoriano, que o perpetuará através da história. E, para além disto, este hotel de charme também mantém a traça original deste edifício, onde antigamente foram os armazéns Domingos Dias Machado. Isto não apenas embeleza esta cidade como também criou muitos postos de trabalho.

Desta feita, esta é uma unidade hoteleira de grande

nível, sendo o projeto de arquitetura da responsabilidade do arquiteto açoriano Jorge Costa, que o construiu de raiz, dando-lhe um aspeto moderno e acolhedor, que foi complementado e valorizado pelo projeto de interiores, da responsabilidade da bem conhecida designer madeirense, Nini Andrade Silva, premiada nacional e internacionalmente pelas suas obras maravilhosas e surpreendentes.

Também se deve a esta talentosa designer as principais características da natureza açoriana, que fazem parte da natureza dos Açores, como principais: o verde aveludado das pastagens açorianas, como mantendo uma chuva fátua, que é constante nos Açores e que empresta a estas ilhas uma paisagem de beleza ímpar no mundo...

Assim, este grandioso hotel de charme foi inaugurado no passado dia 30 de setembro do corrente ano sendo que a partir de agora é necessário fazer-se muita divulgação do mesmo, através dos órgãos de comunicação social e não só.

Cabe também a partir de agora aos srs. presidentes do Governo Regional dos Açores e da Câmara Municipal de Ponta Delgada reconhecerem o quão importante é este investimento para os micalenses e para os Açores e, dentro das suas competências e das disponibilidades financeiras do erário público da região, darem o seu contributo monetário ou outro, a fundo perdido ou sem juros por alguns anos, porque este é um investimento de mais valia e com retorno financeiro para esta ilha.

Não há dúvida que é preciso coragem e iniciativa para se investir assim... Certamente que os resultados positivos deste esforço financeiro e humano virão depois.

Manuel M. Esteves — East Providence, RI

Porque duvidaste?

Todos nós temos duvidado de alguém ou de alguma coisa. Às vezes as nossas dúvidas foram justificadas e outras vezes não. Por isso, a melhor maneira é entregar todas as nossas suspeitas nas mãos de Deus. Como está escrito: “O amor não suspeita mal” (I Coríntios 13:5). Todavia, não existe nenhuma justificação para duvidarmos das promessas de Deus. No entanto, foi isto mesmo que aconteceu com o apóstolo Pedro.

Numa ocasião, os apóstolos estavam numa noite remando no mar da Galileia e o barco estava sendo açoitado pelas ondas, porque o vento forte era contrário. Ao mesmo tempo, Jesus estava sozinho num monte em oração. Quando chegou à quarta vigília da noite, Jesus desceu do monte e caminhou sobre o mar para ir ter com eles. Os apóstolos vendo um vulto caminhando sobre o mar, pensaram que era um fantasma e gritaram com medo. Jesus, porém, lhes falou logo, dizendo: “Tende bom ânimo, sou eu, não temais” (Mateus 14:27). Pedro então respondeu: “Senhor, se és tu, manda-me ir ter contigo, por cima das águas” (Mateus 14:28). Jesus disse: “Vem” (Mateus 14:29). Pedro saiu do barco e começou a caminhar sobre o mar. Mas, sentindo o vento forte, ele tirou os seus olhos de Jesus e teve medo. O resultado foi que, começando a ir para o fundo, clamou dizendo: “Senhor, salva-me.” Jesus, imediatamente, estendeu a sua mão e disse a Pedro:

“Homem de pouca fé, porque duvidaste?” (Mateus 14:31).

Proavelmente se nós estivessemos no lugar de Pedro fariamos o mesmo ou pior. Todavia, no entendimento de Jesus Cristo não havia nenhuma razão para Pedro ter duvidado. E porquê?

A primeira razão é que Jesus já tinha mostrado suficiente evidências a Pedro do seu grande poder noutras ocasiões. De facto, poucas horas antes deste evento, Pedro foi testemunha de que Jesus saciou a fome de cinco mil homens, não contando mulheres e crianças, com cinco pães e dois peixes. Depois de todos comerem, sobraram doze alcofas cheias de comida (Mateus 14:20). Pedro foi um dos que levou uma das alcofas. Este milagre impressionou de tal modo a multidão que eles queriam que Jesus fosse o seu rei (João 6:15).

A segunda razão é que Pedro e os outros apóstolos, além de já terem visto o grande poder de Cristo noutros milagres, viram Jesus caminhar sobre o mar.

Isto significa que Pedro foi testemunha de que Jesus anulou a lei da gravidade. Pedro ficou tão impressionado com o poder de Cristo, que ele teve a fé de que, se Jesus o mandasse ir ter com ele, que também ele podia caminhar sobre o mar.

A terceira razão é que Pedro foi testemunha pessoal do poder de Cristo, porque ele caminhou “sobre as águas, para ir ter com Jesus” (Mateus 14:29).

Não sabemos quanto tempo Pedro andou sobre as águas. Mas, o facto de ele ter andado por algum tempo sobre o mar, não justifica que ele duvidasse que Jesus lhe poderia dar o poder para completar o resto da sua jornada.

Portanto, a dúvida de Pedro não teve nenhuma

lógica. Por isso, Jesus disse: “porque duvidaste.” Iguamente, muitas das nossas dúvidas e falta de fé que manifestamos na nossa vida não tem lógica nem justificação, porque Deus tem todo o poder, e ele é sempre fiel em cumprir as suas promessas. Como está escrito: “Deus não é um homem, para que minta; nem filho do homem, para que se arrependa: porventura diria ele, e não o faria? Ou falaria, e não o confirmaria” (Números 23:19).

Rev. João Duarte
Ontário, Canadá

SÓ NA FLÓRIDA

Temos casas para todos os gostos e preços! Venha passar o INVERNO no paraíso!!!

Podemos apanhá-los no aeroporto

Prometemos honestidade

Maria & Adelino Almeida

856-364-8652

856-718-6065

EXIT KING REALTY

1804 Tamiami Trail, Venice, FL 34293

email: mbalmeida@comcast.net



SERVING THE PORTUGUESE-SPEAKING COMMUNITY SINCE 1988

Helena Silva	Fatima Moniz	John Carrasco
Ricardo Farias	Alvaro Antonio	Armanda Arruda
Eduardo Rodrigues	Mario Sousa	Antonio David
Maria De Lurdes	Arnaldo Feliciano	Luis Santos
Lenny Gervasio	Jose Aguiar	

News ~ Talk ~ Sports ~ Weather ~ Music ~ Interviews ~ Roundtables

P.O. Box 9813 Fall River, MA 02720 Tel: 508-207-9727 ext. 38 & 39 Fax: 508-677-3737
Email: fjbaptista@apol.net



Frank P. Baptista
Founder/Producer/Director

Usurpação vergonhosa

Será que a Constituição portuguesa permite que grupos bloquistas se “aglutinem”, posteriormente às eleições, ao partido derrotado com a finalidade de usurparem governos legalmente constituídos, eleitos pelos seus cidadãos? Caso afirmativo, julgo que isso seria um estranho anacronismo.

Pertencemos a um grupo de veteranos ex-combatentes nos antigos territórios portugueses de África, hoje residentes e cidadãos há várias décadas deste grande país América, mas que continuamos a interessar-nos pelos acontecimentos no nosso velho país. Será que a nossa contribuição para o famigerado 25 de Abril de 1974 valeu para formarem-se governos fantoches, ou fandanguistas, usurpadores de governos legalmente constituídos?

Ficamos chocados, incrédulos e revoltados pela usurpação gananciosa do governo do primeiro-ministro Passos Coelho, vencedor das eleições em outubro passado. É inacreditável e inconcebível a forma maliciosa usada por esses grupinhos de “zealots” que se acostaram ao sr. Costa para lhe darem o tacho de qualquer maneira...

Surpreendeu-me a cumplicidade e acostação de Carlos César ao seu chefe Costa. Aquele senhor, meu conterrâneo, que durante esses anos à frente do governo dos Açores bem pouca prosperidade nos deu e poucas simpatias criou, ao contrário do seu antecessor, dr. Mota Amaral, que se pode orgulhar de ter sido o presidente de um governo regional dos Açores mais querido por nós açorianos, que mais fez por nós e que mais democracia nos trouxe. Quisesse ele e ainda hoje poderia estar governando aquele arquipélago. Foi um verdadeiro diplomata e um democrata muito inteligente.

Foi cruel e grosseira a forma como esses grupinhos se “aglutinaram” para forçarem o senhor presidente da República a lhes entregar o poder de qualquer maneira.

Agora pergunto eu: com que caráter e moral o sr. Costa irá sentar-se na cadeira de primeiro-ministro, sabendo que não teve o voto do povo? Será que se sente psicologicamente confortável ou vem-lhe à memória de vez em quando que isso é um verdadeiro roubo de usurpação de poder? Desceu tão baixo e foi tão gananciosamente prepotente ao ponto de se curvar a esses partidinhos de “marionetes” para o ajudarem a subir no poleiro.

Tenha vergonha, senhor primeiro-ministro e demita-se já, respeitando a vontade democrática do povo português!

Eduino de Faria
Taunton, Mass.

Examine-se o homem a si mesmo

Eis um apelo à reflexão, a um auto-exame, recorrendo à consciência, se esta ainda é sensível.

Este exame periódico é tão necessário quanto os exames físicos, que determinam a saúde do nosso corpo.

Antigos escritos afirmam que a infalibilidade humana é um mito. “Errare humanum est” (errar é próprio do homem). “Não há um justo, nem um sequer, pois todos pecaram — e continuam a pescar — e destituídos estão da glória de Deus” (Rom. 3).

É prova de humildade, consciência e dignidade reconhecermos os nossos erros e aceitarmos que nem sempre as nossas opiniões são precisas e procurar corrigi-los.

Um dos grandes poetas brasileiros se chamou Ataúlfo Alves (1909-1969). Em 1938 lançou este poema, que, musicado, tem sido cantado pelos maiores cantores brasileiros. O poema tem por título “Errei, Erramos”.

Na verdade
Sou culpado
Mas se eu for condenado
A tua consciência será meu advogado!

Nota bem!
Estás na mesma infração. Venho ao tribunal da minha consciência pedir clemência.

A nossa absolvição decorre da aceitação de que somos culpados, e, arrependidos, dermos provas de uma genuína mudança de atitude e prática. Neste sentido, sendo a consciência o mais credível tribunal, importa mantê-la sempre sensível. Daí, a necessidade de um exame periódico.

António Nobre Leite
Brockton, Mass.

ZÉ DA CHICA

GAZETILHA

Quem poderá controlar o destino a sina, o futuro e a sorte!

No destino a matutar,
Todos dias a pensar
Com minha ideia aberta
Sempre encontro algo errado
Está tudo embaralhado
A ideia não desperta.

O destino é muito triste,
Dizem qu'ele não existe,
No livre arbítrio que temos.
Livre arbítrio, na verdade,
É aquela liberdade
Cujos erros cometemos!...

Mas, se faço o que eu quero,
Meus amigos, sou sincero,
Eu é que sou o destino!
Com muita sinceridade,
Deus deu-nos a liberdade,
Jamais a quita o Divino!...

Quando muito, Deus aceita
Por uma prece bem feita,
De boa fé, Deus ajuda!...
Mas, para Deus ajudar,
Nós teremos que mudar,
Nada feito sem a muda!...

Quem liberdade não tem,
Por ser escravo d'algum,
Ser por outros controlado.
Sendo assim e não se queixa,
É explorado e deixa,
Quem é que é o culpado?!...

A sina, é bem parecida,
Todos tem na sua vida
Imposta, contra vontade.
Queira ou não queira fugir,
Tem mesmo qu'admitir
Sua hereditariedade!...

Tudo é adquirido,
Ser-se bom, ou um bandido,
Uma pessoa assassina,
Entre vinganças, manias,
São sempre as más companhias,
Mas dão-lhe o nome de sina!...

Muito para aí se escuta,
Ser ladrão ou prostituta,
Qualquer outro vício triste,
A sina não faz sentido,
É um vício adquirido
Porque a sina não existe!...

A sina que nós passamos,
É aquilo que semeamos,
Para depois se colher.
Nada é premeditado,
Quem fizer certo ou errado
Depois, irá receber!...

Na sina, os resultados,
Quer livres ou controlados,
Sofremos porque abusamos.
Não é sina, podem crer,
Cada qual faz o que quer,
É a vida que levamos!...

Nunca a sina, amigos meus,
É um capricho de Deus,
Não se pode acreditar.
Seria um Deus que atraiçoa,
Fazer nascer a pessoa
Para depois massacrar!...

O futuro de toda a gente,
É do do quem vê p'rá frente,
Que bem antes preparamos.
É ter sempre em atenção,
Algo numa previsão,
Que para futuro guardamos!

O futuro, ninguém o sabe,
A cada qual é que cabe
Para a sua frente olhar.
Ir pondo algo de lado,
Para estar bem preparado
Quando a velhice chegar!...

Tudo que tem muita idade,
Tem sempre necessidade
De cuidados excessivos.
Vem as cãs e são imensas
As espécies de doenças.
Que provoca outros motivos!...

O futuro que nós gozamos
Somos nós que preparamos
Não há forças maus ou boas.
As melhorias ou danos,
É produto dos humanos,
Das boas ou maus pessoas!

O futuro, lembra-nos bem
O dito, quem poupa tem
E aqui fica tudo dito.
Evita muita chatice
Quando se chega à velhice.
Prevenir, é este o fito!...

Vamos nós agora à sorte,
É outro assunto bem forte,
Que devemos estar alerta.
Sempre no lugar direito,
No momento bem perfeito,
E também, na hora certa!...

A sorte, nunca tem prazo,
E o momento, o acaso,
Junto à nossa ousadia.
Por vezes, a hora é bela,
Há que andar atrás dela,
Num constante, noite e dia!...

Pode a sorte causar danos,
E ter que esperar anos
Para a poder alcançar.
Ou encontrar-mos o norte
Que nos leva à boa sorte.
É só na hora lá estar!...



A sorte, é uma magia
É como uma lotaria,
Que se compra, sem certeza.
Pode ela nunca chegar,
Ou num segundo alcançar,
Um desejo, ou a riqueza!...

P.S.

**Destino, sina,
futuro e sorte,
Somo nós o seu
suporte!...**

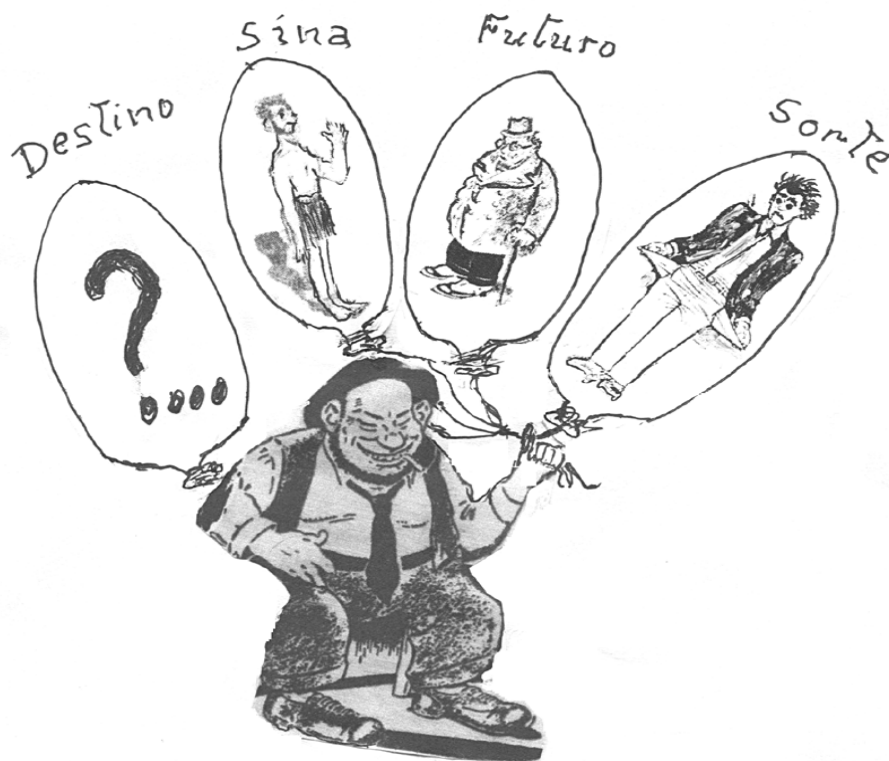
O destino é a sina,
Cujo futuro domina,
Se a pessoa tem sorte.
Quem seu destino repara,
A sua sina prepara,
Com um futuro mais forte!...

A sina, tem o futuro
Mais claro, mais escuro
E a sorte tem o destino,
Mas os quatro baralhados,
Deixa-nos atrapalhados,
Por vezes em desatino!

Mas, o que mais nos domina,
Não é destino nem sina,
É a sorte no futuro.
Que quando tudo se enrola,
Quem puser o pé n'argola,
Tudo fica muito escuro!...

Toda esta trapalhada,
Tão comprida e não diz nada,
Parece uma maravilha.
Mas é somente um sinal
Para indicar o final
Desta nossa gazetilha!

*Tal como eu penso de mim,
Tudo irá que ter um fim!...*



Há 40 anos Independência de Cabo Verde

Na sua edição nº. 200, de 26 de dezembro de 1974, além de desejar um Feliz Natal aos seus leitores, Portuguese Times dava conta de que a independência de Cabo Verde teria lugar a 5 de julho de 1975, as eleições para a assembleia constituinte seriam a 30 de junho e o primeiro presidente tomaria posse a 5 de julho.

SEGUNDO Henry Giniger, correspondente do New York Times, "existe uma grave crise no atual governo provisório de Portugal em virtude da ação tomada por iniciativa própria do primeiro ministro Vasco dos Santos Gonçalves, que ordenou a prisão de 12 homens de negócios acusados de sabotagem económica".

RICHARD Gomes, 28 anos, de New Bedford, foi morto a tiro pela polícia de Mattapoisett depois de um assalto a uma loja de bebidas de Wareham.

A POLÍCIA de Hope Valley, RI, deteve três indivíduos de New Bedford que tinham uma hora antes tinham assaltado uma estação de gasolina em Monteville, CT. Os detidos foram identificados como José A. Soares, 19 anos, Manuel Bernardo, 20 anos e Manuel Pereira, 21 anos.

DE VISITA aos EUA o advogado cabo-verdiano Aginaldo Veiga, que fez carreira em Angola e fez parte da delegação portuguesa na ONU em 1961 e 1962.

NEWARK, NJ, onde viviam 40 mil portugueses, foi considerada a pior cidade dos EUA por Arthur Louis em artigo publicado na revista Harper. Nem a feijoada à brasileira e a carne de porco à alentejana se safaram.

ENTREVISTA com João Costa, do Portuguese Sports, natural da Murtosa, 18 anos de idade e morador há dez anos em New Bedford. Era o melhor marcador da LASA, a Luso American Soccer Association, uma liga portuguesa que começava a fazer. Na mesma edição PT dava conta de que se tinha formado em Waterbury um movimento no sentido de criar uma liga nos moldes da LASA, reunindo clubes das comunidades portuguesas de Connecticut.

ANTÓNIO Parreira Pinto, diretor da TAP na América do Norte, deslocou-se a New Bedford e visitou o Portuguese Times.

NELSON Rockefeller, ex-governador republicano do estado de New York, assumiu oficialmente o cargo de 41º vice-presidente dos EUA, para o qual foi escolhido pelo presidente Gerald Ford. Foi um dos maiores políticos da sua geração e só não chegou a presidente devido à enorme fortuna da sua família. Nelson Rockefeller era primo de Richard Aldrich, um dos sócios do Portuguese Times.

USS SYLVANIA, navio da Armada dos EUA sob comando do capitão John R.C. Mitchell, visitou Lisboa.

Programação do Portuguese Channel



QUINTA-FEIRA, 17 DEZEMBRO

18:00 - TELEJORNAL
18:30 - TELENÓVELA
19:30 - ESPAÇO MUSICAL
20:00 - VARIEDADES
20:30 - PARAÍSO TROPICAL
21:30 - BOA NOVA VIDA
22:00 - AGENDA
22:10 - TELEJORNAL (R)

SEXTA-FEIRA, 18 DEZEMBRO

18:00 - TELEJORNAL
18:30 - TELENÓVELA
19:30 - VARIEDADES
20:30 - PARAÍSO TROPICAL
21:30 - BOA NOVA VIDA
22:00 - AGENDA
22:10 - TELEJORNAL

SÁBADO, 19 DEZEMBRO

19:00 - FIM DE SEMANA
20:00 - TELEDISCO
21:00 - COMUNIDADE
EM FOCO
22:00 - VARIEDADES

DOMINGO, 20 DEZEMBRO

14:00 - PARAÍSO TROPICAL
OS EPISÓDIOS DA SEMANA
19:00 - MISSA DOMINICAL
20:00 - TELEDSPORTO
20:45 - VARIEDADES

SEGUNDA, 21 DEZEMBRO

18:00 - TELEJORNAL
18:30 - TELENÓVELA
20:00 - VARIEDADES
20:30 - PARAÍSO TROPICAL
21:30 - BOA NOVA VIDA
22:00 - TELEJORNAL (R)

TERÇA-FEIRA, 22 DEZEMBRO

18:00 - TELEJORNAL
18:30 - TELENÓVELA
19:30 - TELEDISCO
20:30 - PARAÍSO TROPICAL
21:30 - BOA NOVA VIDA
22:00 - AGENDA
22:05 - TELEJORNAL

QUARTA-FEIRA, 23 DEZEMBRO

18:00 - TELEJORNAL
18:30 - TELENÓVELA
19:30 - VOCÊ E A LEI/
DAQUI E DA GENTE
20:00 - VARIEDADES
20:30 - PARAÍSO TROPICAL
21:30 - BOA NOVA VIDA
22:00 - AGENDA
22:10 - TELEJORNAL (R).

Toda a programação é repetida depois
da meia-noite e na manhã
do dia seguinte.

Contra a Violência Doméstica



Safelink
Linha Aberta
Contra a
Violência
Doméstica
1-877-785-2020

Multilíngua. Grátis. 24 horas. Ajuda para si no outro lado da linha.
O programa de linha aberta do One Above Voice é oferecido pela e para a comunidade.

Acesso a abrigos Encaminhamento Suporte Médico e Legal



Doutor Fernando Pádua
Cardiologista

Presidente da Fundação Professor Fernando de Pádua e do Instituto Nacional de Cardiologia Preventiva — R. Dr. Nicolau de Betencourt nº 45 - 1050-078 Lisboa - Tel: 21 791 01 66; Fax: 21 791 01 69 - E-mail: geral@fppadua.pt / Site: www.fundacaofernandopadua.pt • www.incp.pt

Colesterol

1. O colesterol - substância lipídica normal, que circula no nosso sangue ligado a proteínas - pode condicionar ao longo dos anos, quando elevado, o aparecimento de aterosclerose: o tipo de arteriosclerose que facilita a progressiva ou súbita obstrução das nossas artérias, dificultando a passagem do sangue, e provocando as mais graves doenças cardiocirculatórias: angina de peito, enfarte do miocárdio, acidente vascular cerebral, etc., etc... Estes perigos derivam essencialmente da sua fracção LDL (“Low Density Lipoproteins”) enquanto a fracção HDL (High Density Lipoproteins) funciona afinal como protectora. Quanto mais altos forem o colesterol total e a fracção LDL (“colesterol mau”) pior, e quanto mais elevado o HDL (“colesterol bom”), melhor.

2. Os níveis de colesterol podem subir gradualmente com a idade dependendo de muitos factores, uns genéticos (por exemplo hipercolesterolemia familiar), alguns síndromes metabólicas, outros derivados do nosso estilo de vida: erros alimentares, falta de actividade física, etc. É sobre estes últimos que podemos actuar – procurando corrigir a alimentação, o sedentarismo e o excesso de peso, para que o colesterol suba menos (e isso é também verdadeiro mesmo quando há tendência genética).

3. Todos nós, devemos procurar saber o valor do nosso colesterol no sangue: “saiba o seu número” dizem os americanos.

Se for normal (igual ou menor que 190 mg/dl) só é preciso repetir a análise em novo check-up (cada 3 ou 4 anos).

Entre 190 e 220 deve adoptar uma alimentação mais “correcta, equilibrada e inteligente” e um estilo de vida mais saudável (isto é sem tabaco e com mais exercício) e repetir a análise dentro de 2 ou 3 meses, falando com o seu médico sobre o seu risco em conjunto com os outros factores de risco de doença cardiocirculatória, sexo, idade, tabaco e açúcar no sangue.

Se for maior que 220 mg., consulte o seu médico de família, pois poderá ter de fazer mais qualquer coisa, p. expl. medicamentos.

Se for menor do que 150 é bom, mas deverá ouvir também o seu médico.

O tratamento deverá trazer o colesterol total para valores ≤190 e o LDL para ≤115. Todavia, se já é doente cardiocirculatório, ou tem doentes precoces na família, aponta-se para LDL ≤100 (alguns pedem 70). O HDL deverá ser maior que 45 na mulher e 40 no homem.

4. A necessidade de conhecer o valor do colesterol no sangue é imperiosa, inclusivé nas crianças – cuide bem dos seus sub-20 (dos 0 aos 19 anos de idade) no caso de terem antecedentes familiares de doença ou mortes precoces por patologia aterosclerótica: doença cerebrovascular, doença coronária ou de outras artérias (membros inferiores, etc.), ou grave hipercolesterolemia (isto é, maior que 300 mg/dl) ou com manifestações cutâneas suspeitas - xantelasmas ou xantomias – que são acumulações de colesterol sob a pele, mais frequente nas pálpebras ou nos cotovelos. Em todos os casos a prevenção activa (dieta e exercício) ajuda a reduzir os riscos.

5. Devem vigiar o colesterol com particular cuidado, todos os fumadores, os doentes diabéticos (ou com intolerância à glicose) e, repito, todos os que tenham hipertensão arterial, ou doença vascular (p. ex. cerebral, coronária, das carótidas ou dos membros inferiores).

6. A principal arma para prevenir o aumento do colesterol é a alimentação.

Uma alimentação correcta, equilibrada, saudável e inteligente implica:

Um nível baixo na quantidade total de gordura.
Eliminar o mais possível as gorduras ditas “saturadas” (gorduras da carne, manteiga, queijo e leite gordos, ovos, miolos e vísceras, gorduras vegetais tratadas industrial-

mente (margarinas duras) ou transsaturadas por sucessivas frituras.

Preferir gorduras vegetais, mono ou poli-insaturadas (azeite e outros óleos vegetais como milho, girassol, soja, grainha de uva) ou gordura de peixe (também monoinsaturada).

Preferir carnes brancas (p. ex. de aves: frango, peru, tirando-lhes a pele).

Consumir peixe 3 ou 4 vezes por semana (ricos em ácidos gordos ómega 3 ou ómega 6, que são particularmente benéficos).

Aumentar muito o consumo de vegetais (para mais de 400gr. por dia): sopas de hortaliças, todos os legumes, saladas, fruta.

Optar por um maior consumo de cereais (pão de segunda ou preparados ricos em fibras como p. ex. trigo ou arroz integral, farelo ou gérmen de trigo).

Consumir mais leite magro, ou outros produtos lácteos (iogurtes, queijo, etc.) também magros.

Pode consumir bebidas alcoólicas, mas apenas de forma moderada (2 ou 3dl de vinho tinto/dia ou 2 cervejas), se já tiver esse hábito e não tiver contra-indicações (doença do fígado, excesso de peso ou obesidade).

7. Contribuem também para reduzir os efeitos do colesterol aumentado (ou mesmo reduzir o colesterol LDL e aumentar o HDL) a correcção de algumas atitudes e comportamentos de risco, e de alguns factores biológicos, a saber:

Reduzir o excesso de peso e a obesidade, se possível para o peso normal (não exceder em Kgs os centímetros acima do metro. Outra forma de avaliação será o índice de massa corporal (manter entre 18,5 e 25 kg/m²).

Reduzir o perímetro do abdómen para menos que 82 cm para as mulheres e 94 cm para os homens.

Vigiar a glicemia (< 126 mg em jejum ou hemoglobina glicada <6%) e prevenir ou tratar a diabetes.

Controlar a hipertrigliceridemia (para menos que 150 mg/dl após 12h de jejum), com atenção especial ao álcool e ao abuso de açúcar e doces, outros hidratos de carbono, e total de calorias.

Reduzir o stress excessivo na vida de todos os dias.

Diminuir o sedentarismo aumentando a actividade física diária – passeio a pé de 30 a 60 min/dia todos os dias, ou iniciar mesmo uma actividade desportiva (após exame médico!...).

8. O tratamento da hipercolesterolemia depende, na maioria dos casos, da dieta (para baixar o colesterol LDL - o “mau”), do exercício (que faz baixar o colesterol total e o LDL e subir o colesterol HDL - o “bom”), da medicação se for necessária, e do controlo médico dos outros factores de risco que, para níveis iguais de colesterol, agravam muito os seus efeitos prejudiciais:

Tabaco (parar já).

Hipertensão arterial (normalizar a pressão para valores ≤ 130/85 mm Hg) ou 120/80 se for diabético ou tiver doença renal crónica).

Diabetes ou intolerância à glicose (controlar com dieta e exercício, ou também com medicação).

Obesidade e excesso de peso - corrigir com dieta e exercício, como já se disse atrás, e eventualmente com medicação, aconselhamento nutricional e acompanhamento psicológico.

9. Quando a hipercolesterolemia não normaliza com dieta rigorosa (em termos de gorduras saturadas, e de colesterol, na alimentação) e com o incremento da actividade física (para além dos passeios diários a pé) pode ter de recorrer a uma terapêutica farmacológica: são vários os medicamentos activos que baixam o colesterol “mau”, e alguns até fazem subir o “bom”. Podem mesmo associar-se novos medicamentos que começam por reduzir a absorção intestinal das gorduras. A responsabilidade e orientação destas terapêuticas cabem ao seu médico assistente.

10. De notar que todas as recomendações que atrás fizemos (para prevenir ou reduzir a hipercolesterolemia) se tornam particularmente importantes, ou mesmo obrigatórias, se se tratar de pessoas que já tiveram qualquer manifestação clínica de:

Insuficiência vascular cerebral (isquémia transitória, ou mesmo trombose ou hemorragia cerebral)

Doença das artérias coronárias (angina de peito, enfarte do miocárdio ou arritmias graves)

Insuficiência arterial periférica (vasos do pescoço, dos membros ou de outros territórios vasculares).

Revisão de Outubro 2010

✝
✝

NECROLOGIA

Dezembro de 2015

Hélio M. Barcelos, 61, Fall River; dia 07. Natural de Vila Nova, Terceira, era casado com Clementina (Lima) Barcelos. Deixa, ainda, os filhos Mário M., Michael L. e Michaela Barcelos; netos; irmãos e sobrinhos.

Alda Marques, 87, New Bedford; dia 08. Natural de São Miguel, era viúva de Alfredo Marques. Deixa, ainda, os filhos Edna Pereira, Jose Adriano DaSilva, Lidia Ferreira e Fatima Pimentel; netos; bisnetos e sobrinhos.

Ana L. Barros, 84, East Bridgewater; dia 08. Natural de Santa Maria, era casada com Manuel S. Barros. Deixa, ainda, os filhos António, José, Inês e Zélia Barros e Ana Maria Pereira; netos; bisnetos; irmã e sobrinhos.

Maria “Isaura” D. Sardinha, 96, Fall River; dia 09. Natural de Água Retorta, S. Miguel, era viúva de Manuel Sardinha. Deixa os filhos Manuel F., Gil, Mario e Dinis Sardinha e Idalina Martins; netos; bisnetos; irmãos e sobrinhos.

Arminda Clotilde Nunes Simas da Silva, 73, New Bedford; dia 09. Natural de São Caetano, Pico, era casada com Ludgero A. da Silva. Deixa, ainda, os filhos Tito L., Lisarte H. e Fábio T. da Silva, Melinda N. (da Silva) Ferreira e Sara N. da Silva Quintal; netos e sobrinhos.

Marta M. (Carreiro) “Margarida” Cabral, 76, New Bedford passed; dia 09. Natural das Capelas, S. Miguel, era viúva de João R. Cabral. Deixa os filhos John M. e Henry Cabral, Rita Ramos e Leonor Reis; netos; bisneta; irmãos e sobrinhos.

Eulália V. Viana, 66, East Providence; dia 10. Natural de Portugal, era casada com Joaquim Viana. Deixa, ainda, filhos e netos.

Dicas para se sentir melhor

Nem todos os dias são dias felizes e por vezes é normal que haja um em que se sinta pior, mas para que isso não volte a acontecer vamos dar-lhe dicas para se sentir melhor e ultrapassar estes dias da melhor forma.

- Beba água - Talvez o facto de não se sentir bem tenha a ver com o facto de estar desidratado e por isso opte por beber um copo de água.

- Faça a cama - Nada melhor para encarar um novo dia de frente que é fazer a sua cama, até porque a vontade de voltar a deitar-se nela novamente acaba por ser menor.

- Tome um banho - O sentimento de estar limpo vai fazer com que se sinta melhor, por isso aproveite para fazer uma massagem no cabelo enquanto lava a sua cabeça.

- Coma - Nada melhor do que fazer um lanche quando se sente mais em baixo, mas tente não comer fast food e opte pela fruta para que possa ir queimando durante o dia. Passeie - Por vezes pode simplesmente optar por dar um passeio e apanhar ar fresco, até porque o seu corpo precisa da luz natural para que sinta bem.

- Mude de roupa - Se estiver mais em baixo e mesmo que não saia de casa, vista roupa confortável pois não existe nada melhor para relaxar e sentir-se bem consigo própria.

- Mude de lugares - Não é bom para ninguém passar os dias todos a olhar para as mesmas paredes e por isso opte por conhecer novos lugares.

- Converse - Nada melhor para libertar a sua mente do que conversar com alguém, mesmo que não seja sobre os seus problemas.

- Dance - Coloque uma música animada e dance, dance muito. Nada melhor do que sentir a energia a subir-lhe pelas veias.

- Faça exercício - Vá para o ginásio ou saia para correr, e elimine todas as energias que a estão a por para baixo, vai se sentir nova.

- Faça algo positivo - Isso faz com que se sinta melhor e assim consiga concentrar-se nas coisas mais pequenas.

- Abrace um animal - Mesmo que não tenha um animal de estimação, visite o dos seus amigos ou quem sabe vá até um canil. Este pequeno gesto vai fazer com que sinta melhor consigo e deixe para trás tudo aquilo que a está a colocar para baixo.

- Faça uma lista de tudo o que já fez - Em vez de colocar mais sobrecarga em si própria com uma lista de “To do” opte por fazer uma bem mais simples, de todas as coisas que já fez. Pode fazer por dias e assim ter consistência que embora as tarefas possam ser insignificantes, para si terão todo o significado do mundo.

- Veja um vídeo divertido no Youtube - nada melhor para animar do que um vídeo divertido, vai ver que é contagiante.

- Não se importe de se sentir mal - Às vezes é preferível que permita sentir-se assim durante o tempo que achar necessário, pois quando tudo acabar vai conseguir levantar a cabeça e seguir em frente.

Fonte: sapo.pt



CAPÍTULO 126 – 21 de dezembro

Vidal descobre que o carro de Olavo tem rastreador e avisa Daniel. Antenor inicia a reunião de acionistas. Daniel pede que Yvone descubra a senha do carro de Olavo na firma de rastreamento. Alice se depara com Bebel no hotel Duvivier e descobre que ela irá revelar os segredos de Olavo. Alice chama funcionários para impedir a entrada de Bebel na reunião. Fred chega para ajudar Alice. Bebel desmaia durante a discussão e é levada para a sala de Fred. Lutero e Xavier indicam Olavo para diretor de operações. Olavo ganha a maioria dos votos. Ivan fica atônito quando Bebel diz que não fez nada contra Olavo. Daniel descobre onde o carro de Olavo esteve na hora da morte de Taís. Lúcia dá um carro a Mateus. Camila e Mateus começam a namorar. Fred conta para Olavo sobre Bebel. Daniel vai ao endereço fornecido pela empresa de rastreamento e se depara com uma oficina. Daniel pede informações a um mecânico sobre Olavo. Os dois brigam, mas o executivo leva vantagem e acaba descobrindo que Olavo esteve na oficina para verificar se Ivan tinha deixado o carro para desmanche. Fernanda finge estar arrasada com o fim do namoro com Mateus. Fred começa a suspeitar que Mateus e Camila estão juntos. Eloísa pede a Celeste para não contar ao delegado que esteve perto da casa de Paula no dia da morte de Taís. Neli convida Heitor para ir a um show no Espaço Duvivier. Antenor desabafa com Vidal que perdeu tudo o que mais amava. Daniel e Paula descartam Olavo como assassino e decidem investigar Antenor. Bebel diz a Olavo que desistiu de entregá-lo porque o ama. Olavo confessa que a ama também. Os dois se beijam. Fernanda diz a Fred que o deseja.

CAPÍTULO 127 – 22 de dezembro

Fred lembra a Fernanda que eles são irmãos. Fernanda insiste em se declarar para ele. Olavo diz a Bebel que ela não volta mais para o calçadão, mas ressalta que ninguém pode saber que eles estão jun-

tos, nem mesmo Jáder. Marion e Ivan se acusam mutuamente pelo assassinato de Taís. Marion manda Ivan dar o dinheiro do táxi que vendeu para ajudar nas despesas e para tirar seu solitário do penhor. Fernanda diz a Fred que sempre o amou. Fred fica furioso e expulsa Fernanda de casa quando ela confirma que se aproximou de Mateus para ele voltar com Camila. Ismael conta a Olavo que Lúcia estava demorando a engravidar. Fred fica arrasado ao ver Camila e Mateus juntos. Olavo planeja dar um herdeiro para Antenor. Bebel acha o plano arriscado. Cristina avisa Antenor que Lúcia está na casa para pegar as suas coisas. Gustavo combina com Dinorá apanhar os filhos para ir ao show no Espaço Duvivier. Fred vai ao quarto de Fernanda, que se hospeda no Duvivier e diz que jamais vai perdoar a falta de caráter dela. Virgínia pede ajuda de Pacífico em seu plano contra Iracema. Odete sugere que Pacífico suma com o livro de contabilidade. Olavo se assusta ao ver Alice na porta de seu apartamento. Antenor diz a Lúcia que é muito bom encontrá-la em casa.

CAPÍTULO 128 – 23 de dezembro

Antenor insiste para Lúcia ouvi-lo. Bebel consegue se esconder e sair sem ser vista por Alice. Antenor diz a Lúcia que tem consciência do erro que cometeu, mas garante que não sabia o que era um verdadeiro amor até conhecê-la. Lúcia não aceita a justificativa de Antenor e vai embora. Odete inventa uma desculpa para tirar Iracema de sua casa para que Virgínia possa procurar o livro da contabilidade. Dinorá chega e Virgínia se esconde. Fred pede desculpas a Camila por não ter acreditado nela.

Camila dá um tapa em Fernanda e a acusa de não ter caráter. Heitor e Neli encontram Helena na portaria. Ela avisa que o quadro de culinária foi aprovado e os dois comemoram. Bebel confirma que está grávida e Olavo diz que ela precisa passar a noite com Antenor para que ele pense que o filho é dele. Antenor, desolado, conversa com Lutero e Olavo no bar do hotel e exagera nos drinques. Bebel chega sensual. Paula diz a Lúcia que jamais vai perdoar Antenor. Dora manda Fernanda voltar para São Paulo com ela. Olavo tenta aproveitar o estado de embriaguez de Antenor para aproximá-lo de Bebel. Daniel se surpreende ao ver o estado de Antenor.

CAPÍTULO 129 – 24 de dezembro

Vidal e Daniel sugerem levar Antenor embora, mas ele reage. Bebel se aproxima de Antenor e ele a convida para um drinque. Fernanda diz que não vai voltar para casa, obrigando Dora a cortar a mesada. Antenor leva Bebel para o quarto. Bebel diz a Olavo que o plano deu certo. Belisário confessa a Virgínia e Rodrigo que tem vontade de procurar Antenor, abraçá-lo e pedir perdão. Odete descobre que as câmeras de segurança do prédio não gravam e monta um plano com Virgínia para desmoralizar Iracema. Yvone vê pelo monitor na portaria Odete beijando Cláudio no elevador. Odete jura que foi atacada e Cláudio exige as fitas para provar. Iracema diz que descobriu que as câmeras não gravam. Gilda faz a última prova do vestido de noiva. Dinorá substitui a prima de Sérgio e se disfarça de faxineira do ateliê. Virgínia conta para Yvone e Cláudio que tudo foi um plano para enfraquecer Iracema. Antenor, em Paraty, marca um encontro com Daniel e resolve pegar a estrada de volta para o Rio mesmo debaixo de um temporal. Nereu se preocupa com a chuva e com o fato de Antenor ter esquecido os documentos e o celular. Cai uma barreira, Antenor decide pegar uma estrada vizinha. O guarda tenta impedir que ele prossiga e Antenor oferece-lhe dinheiro para liberá-lo. Antenor é preso.

CAPÍTULO 130 – 25 de dezembro

Bebel conta para Tatiana o plano de Olavo e diz que está emocionada com a gravidez. Alice percebe a tensão de Olavo. Cássio incentiva Joana a se entender com Neli. Iracema e Neli estranham a calma de Dinorá com o iminente casamento. Virgínia se assusta ao ver o vestido de noiva de Gilda. Gilda desmaia nos braços de Tiago e Rodrigo avisa Gustavo. Gilda diz que é melhor cancelar o casamento. Gustavo exige que Dinorá confesse que ela foi a responsável pelo ocorrido. Dinorá nega tudo, mas ele garante que vai descobrir a verdade. Antenor tenta se explicar para o delegado Hamilton, que não mostra boa vontade. Antenor liga para Rodrigo da delegacia. Antenor age com arrogância e acaba na cela. Marion fica furiosa ao encontrar Ivan e Tatiana juntos e se altera ao perceber que Ivan está tirando proveito de sua bebida. Belisário leva o advogado de Antenor à delegacia. Antenor se surpreende ao ver o pai. Os dois se reconciliam. Antenor é liberado. Joana conta para Lúcia sobre a prisão de Antenor. Antenor insiste em conversar com Paula.

150 anos após fim da escravatura nos EUA, ainda há 35,8 milhões de escravizados no mundo

Assinalou-se, dia 06, a passagem de 150 anos da ratificação da abolição da escravatura nos Estados Unidos, mas segundo uma organização não-governamental atualmente o número de escravos no mundo é de 35,8 milhões.

A abolição da escravidão nos EUA ocorreu a 06 de dezembro de 1865, num processo que se iniciou em 1863 com a apresentação da 13.ª Emenda Constitucional pelo Presidente Abraham Lincoln durante a Guerra Civil norte-americana (1860-1865).

Entretanto, atualmente ainda existe escravidão em vários pontos do globo, seja em países em desenvolvimento ou desenvolvidos, de acordo com os dados recolhidos num relatório de novembro de 2014 da organização não-governamental australiana Walk Free Foundation, que aponta para 35,8 milhões de pessoas escravizadas no mundo.

A ONG australiana estimou que em 2013 havia 29 milhões de escravos modernos em todo o mundo, apresentando um Índice Global da Escravatura, enquanto em 2014 esse número subiu para 35,8 milhões, sobretudo pela melhoria na metodologia e recolha de dados e pela apresentação de casos de escravatura até agora escondidos.

De acordo com a ONG, Índia, China, Paquistão, Uzbequistão e Rússia concentram 61% do total de escravos estimados no mundo e o pior país em termos de prevalência da escravatura foi, tanto em 2013 como 2014, a Maurítania, com quatro por cento da população em situação de escravidão (155.600 pessoas), ocupando a primeira posição do índice da ONG.

Em termos absolutos, a Índia surge em primeiro lugar com 14,3 milhões de vítimas de escravidão (1,141% da população escravizada), segundo o ranking.

A escravatura moderna implica o controlo ou posse de uma pessoa, tirando-lhe a liberdade individual com a

intenção de exploração e isso inclui o tráfico de pessoas (para transporte de droga, para posterior exploração sexual, etc..) e o trabalho forçado.

No Índice Global da Escravatura de 2014 da ONG australiana, os Estados Unidos ocupam o 145.º lugar do ranking (0.019% de população escrava) entre os 167 países avaliados.

A Islândia apresenta os melhores resultados, ficando no último lugar da tabela, em 167.º (0,007%).

A região da Ásia/Pacífico apresentou números assustadores em 2014, de acordo com a ONG, dado que quase dois terços da população escravizada estão nesta parte do globo.

Mesmo sendo a região do mundo com o mais baixo índice de escravatura (1,6%), a Europa continua a ter mais de meio milhão de escravos, sendo que a maioria é para exploração laboral e sexual.

Portugal está no 157.º lugar (0.013%) da lista.

O Brasil - que aboliu a escravatura a 13 de maio de 1888, um dos últimos do mundo a terminar com este tipo de exploração - teve uma avaliação positiva do relatório da Walk Free Foundation (143.º - 0,078%), apresentando melhorias neste campo.













De acordo com os dados recentes da Organização Internacional do Trabalho (OIT), há cerca de 21 milhões de vítimas de trabalho forçado no mundo.

Em outubro de 2015, a OIT lançou uma campanha global para combater as formas modernas de escravatura. O projeto "50 for Freedom" (50 pela Liberdade) procura levar pelo menos 50 países a ratificarem, até 2018, o protocolo da OIT sobre trabalho forçado.

Este protocolo foi adotado pelos países-membros da agência da ONU em 2014 e inclui medidas para a prevenção, proteção e indemnização das vítimas, com o principal objetivo de eliminar a escravatura moderna.

HORÓSCOPO SEMANAL POR MARIA HELENA

LIGUE JÁ (EUA): 1-514-461-7285 / 11-351-213182599

<p>CARNEIRO - 21 MAR - 20 ABR</p> <p> Amor: Que o Amor e a Felicidade sejam uma constante na sua vida! Saúde: Ultrapassará qualquer problema com força de vontade. Dinheiro: Sem problemas. Números da Semana: 2, 3, 5, 8, 19, 20.</p>	<p>BALANÇA - 23 SET - 22 OUT</p> <p> Amor: Seja humilde e aprenda a conhecer-se! Saúde: Sistema imunológico sensível. Dinheiro: Não hesite em pedir ajuda. Números da Semana: 8, 10, 23, 26, 29, 33.</p>
<p>TOURO - 21 ABR - 20 MAI</p> <p> Amor: Fale abertamente dos seus sentimentos. Saúde: Cuide da sua saúde física. Dinheiro: Com trabalho e esforço conseguirá atingir o seu objetivo. Números da Semana: 1, 6, 9, 41, 42, 49.</p>	<p>ESCORPIÃO - 23 OUT - 21 NOV</p> <p> Amor: Controle os seus acessos de agressividade! Saúde: Mais atenção à sua saúde. Dinheiro: Favorável para esboçar novos negócios. Números da Semana: 4, 8, 17, 28, 39, 45</p>
<p>GÉMEOS - 21 MAI - 20 JUN</p> <p> Amor: Não se influencie por más-línguas! Saúde: Tenha cuidado com as correntes de ar. Dinheiro: Seja cauteloso com os seus gastos. Números da Semana: 8, 10, 36, 39, 41, 47.</p>	<p>SAGITÁRIO - 22 NOV - 21 DEZ</p> <p> Amor: Não seja tão mal humorado! Sorria! Saúde: Faça alguns exercícios. Dinheiro: Não deixe para amanhã o que pode fazer hoje. Números da Semana: 4, 8, 11, 19, 23, 27.</p>
<p>CARANGUEJO - 21 JUN - 22 JUL</p> <p> Amor: Estará muito sensível. Saúde: Imponha disciplina alimentar. Dinheiro: Tendência para gastos excessivos. Números da Semana: 5, 6, 7, 10, 18, 22.</p>	<p>CAPRICÓRNIO - 22 DEZ - 19 JAN</p> <p> Amor: Provável desentendimento com alguém especial. Saúde: Não se acomode. Dinheiro: Provável descida do seu poder de compra. Números da Semana: 1, 8, 10, 36, 39, 42.</p>
<p>LEÃO - 23 JUL - 22 AGO</p> <p> Amor: Período menos positivo. Saúde: Deve tentar dormir pelo menos 8h/dia. Dinheiro: O equilíbrio financeiro faz parte da sua vida neste momento. Números da Semana: 8, 9, 10, 17, 19, 25.</p>	<p>AQUÁRIO - 20 JAN - 18 FEV</p> <p> Amor: Afastamento da pessoa amada! Saúde: Favorável! Pratique exercício físico. Dinheiro: Notará que o seu esforço a nível de trabalho será recompensado. Números da Semana: 25, 33, 39, 41, 42, 48.</p>
<p>VIRGEM - 23 AGO - 22 SET</p> <p> Amor: Dê atenção às verdadeiras amigas. Saúde: Tenha mais confiança em si. Dinheiro: Cuidado com as intrigas no local de trabalho. Números da Semana: 15, 26, 31, 39, 45, 48.</p>	<p>PEIXES - 19 FEV - 20 MAR</p> <p> Amor: Diga ao seu companheiro tudo o que acha que nele é menos correto. Saúde: Relaxe. Dinheiro: Estabilidade. Números da Semana: 1, 8, 10, 14, 19, 22.</p>

Para esclarecer dúvidas ligue-me de qualquer parte do mundo (00 351) 210 929045 ou envie e-mail para mariahelena@mariahelena.pt

Maria Helena

Vitorino celebra 40 anos do seu primeiro álbum

O músico Vitorino assinalou quinta-feira passada 40 anos sobre a edição do seu primeiro disco, “Semear salsa ao reguinho”, com um concerto na Escola de Música do Conservatório Nacional, em Lisboa.

O álbum incluía a canção que desde logo marcou a carreira de Vitorino, “Menina estás à janela”, e outras que também definiram o seu percurso, como “Cantiga d’um marginal do século XIX”, “Cantiga de uma greve de verão” e “Morra quem não tem amores”.



“Os Malteses”, “Não há terra que resista - Contraponto”, “Romances”, “Flor de la mar”, “Leitaria Garrett”, “Sul”, “Negro fado”, “Cantigas de encantar”, “Eu que me comovo por tudo e por nada”, “A canção do bandido”, “La Habana 99”, “Alentejanas e amorosas”, “Utopia”, “Tango”, “Ninguém nos ganha aos matraquilhos!”

“Viva a República, viva!” são alguns dos álbuns de Vitorino, editados desde então.

Na sua carreira destacam-se canções como “Queda do império”, “Vou-me embora”, “Fado Alexandrino”, “O dia em que me queiras”, “Laurinda”, “Ó rama, ó que linda rama”, entre criações próprias, de origem tradicional ou de raiz histórica, como “Carbonárias”, “Marcha da patuleia” ou “Maria da Fonte”.

Cantou o escritor António Lobo Antunes e o poeta árabe Al Muthamid do século XI, entre outros autores.

Os 35 anos de “Semear salsa ao reguinho”, em 2011, foram assinalados com concertos nos coliseus de Lisboa e Porto, com a participação de Jorge Palma, Tim, Carminho e Filipe Raposo, além da Orquestra das Beiras.

Portugueses nomeados para 58ª edição dos prémios Grammy

André Allen Anjos, músico e produtor português, a residir nos EUA, foi nomeado para os prémios Grammys na categoria de Remistura e os cantores portugueses Fernando Guimarães e João Fernandes, através da sua integração na Orquestra Boston Baroque, concorrem também em Melhor Gravação de Ópera.

André Allen Anjos, mais conhecido pelo pseudónimo RAC, está nomeado na categoria de remistura, tendo recriado numa linha dançante o tema Say My Name, uma colaboração da dupla de electrónica norte-americana Odesza com a inglesa Zyra. O tema foi retirado do álbum In Return, lançado o ano passado pela Counter Records, subsidiária da editora britânica Ninja Tune.

André Allen Anjos nasceu no Porto, tendo deixado a cidade em 2005 para se mudar para os Estados Unidos, vivendo actualmente em Portland. O músico e produtor fundou em 2007 a plataforma Remix Artist Collective (RAC),



André Allen Anjos

projecto que hoje é apenas constituído por ele. Desde essa altura já remisturou imensos temas de nomes consagrados da música popular como os Radiohead, Lana Del Rey, Yeah Yeah Yeahs, The Shins, Bloc Party ou Lady Gaga.

Em 2007 acabou por dar nas vistas com uma remistura para Sleeping lessons, dos The Shins, seguindo-se outros passos importantes como a recriação de Blue Jeans, de Lana Del Rey, ou Home, de Edward Sharpe and The Magnetic Zeros. Mais recentemente, focou-

se mais em trabalhos originais. Em Abril do ano passado lançou o álbum de estreia Strangers, ou a banda sonora para o videojogo Master Spy, para além de singles como Back of the car e One house, com Speak na voz.

RAC actua regularmente ao vivo com a sua banda, expondo uma música pop electrónica que o próprio assume como incorporando influências dos anos 80, pela lente dos 90, acabando por criar um contexto que faz sentido hoje, como se constata ouvindo “Cant’

forget you”, na voz de Chelsea Lankes.

Entretanto, os cantores portugueses Fernando Guimarães e João Fernandes, que integram a orquestra Boston Baroque, que gravou a ópera Il ritorno d’Ulisse in Patria, de Monteverdi, estão também nomeados para um prémio de música Grammy, na categoria de Melhor Gravação de Ópera.

Gravada nos EUA em 2014 e editada pela Linn Records, a gravação conta com o tenor português Fernando Guimarães a interpretar o protagonista, Ulisses, ao lado da meio-soprano Jennifer Rivera, no papel de Penélope.

O elenco que interpreta a ópera conta ainda com o cantor João Fernandes (baixo). O tenor português protagonizou igualmente a encenação dirigida por Martin Pearlman em Boston, em Abril de 2014. A cerimónia dos Grammys decorrerá a 15 de Fevereiro, no Staples Center, em Los Angeles, Califórnia.

Jornal Público

Álbuns de Lura e Mariza entre os dez melhores do mundo segundo a revista Songlines

Os álbuns “Herança”, de Lura, e “Mundo”, de Mariza, estão entre os dez melhores do mundo, segundo a revista de música e entretenimento britânica Songlines, numa lista que também inclui Ilaria Graziano & Francesco Forni e Kimmo Pohjonen.

Álbum “Herança” de Lura conquista revista britânica

Sobre “Herança”, sexto álbum de estúdio de Lura, a revista realça a “voz rouca” da cantora, que escolheu “maravilhosos e ritmados funanáns”, como “Sabi di mas” e “Ness tempo di nha bidijissa” e que, com este CD, “se aproxima das suas raízes cabo-verdianas, sem abandonar Lisboa”, a cidade onde nasceu.

“Cabo Verde é revisitado e reinventado num ritmo ‘jazzy’”, afirma a revista, que realça a “excelência” dos músicos que acompanham Lura, entre os quais Pedro Jóia e Naná Vasconcelos.

“Um CD que é um misto de canções originais e

recriações de temas melancólicos”, afirma o crítico Alex Robinson, especialista em música de origem lusófona, que assina o texto sobre o álbum.

Robison enfatiza o “toque contemporâneo” em clássicos como “Maria di lida” e “Somada”, de Kaka Barbosa, realçando a “destreza da boa produção”.

O CD, publicado em setembro último, é constituído por 14 canções, nove das quais inéditas, um álbum que Lura disse à Lusa ser “um contar de histórias” que os antepassados lhe deixaram.

“O meu património de Cabo Verde é a história que todos os meus antepassados me contaram, me deixaram como herança e são essas que conto”, precisou.

“Mundo” da fadista portuguesa Mariza entre os melhores do mundo

“Mundo”, de Mariza, é outro dos dez melhores álbuns do ano, segundo a Songlines, composto por “fadados clássicos e magníficas baladas pop”, a merecer “um grande aplauso”, como adianta a revista.

O jornalista Nigel Williamson, que assina o texto, especialista em música pop e músicas do mundo, afirma que “a primeira-dama do Fado vive atualmente um momento muito feliz”, e realça, entre outros temas de “Mundo”, “a batida de ‘Missangas’ e a arrebatadora canção ‘Sombra’, que garantem a Mariza o estatuto de rainha do fado tradicional”.

O crítico refere ainda “as espantosas baladas pop ‘Melhor de Mim’ e ‘Adeus’, o etéreo ‘Sem Ti’ e o maravilhoso e brilhante ‘Saudade Solta’”.

Williamson faz notar “a maturidade expressiva que dá à voz, que está melhor que nunca”, e afirma que, já que Mariza canta, de vez em quando, nos seus concertos, “I will always love you”, de Whitney Houston, “talvez as fusões pop/fado de ‘Mundo’ não sejam uma surpresa, mas Mariza fê-lo com talento, destreza e autoconfiança, que é simplesmente de tirar o fôlego”.

Mariza disse à Lusa, em outubro, que o CD “Mundo” é



Mariza

“um convite” para o público conhecer melhor o seu universo, o seu mundo, aquilo que é, e como evoluiu e se transformou. “Este CD surge como um convite às pessoas para visitarem o meu mundo, no que me tornei agora, passados 15 anos [do primeiro CD], até este álbum, o que sou, naquilo que me transformei, como eu vejo agora a música, aquilo que sinto e o que é para mim”, disse à Lusa a fadista.

“Mundo” inclui dois temas do repertório de Amália Rodrigues - “Anda o sol na minha rua” e “Maldição” -, é produzido pelo músico espanhol Javier Limón, que produziu anteriormente o álbum “Terra” (2008) da cantora, e marca o regresso de Mariza a estúdio, cinco anos depois de “Fado tradicional”.

Lusa



Lura



ALL-INCLUDED
MASQUERADE BALL

Celebrate the
NEW★YEAR

MENU

Appetizers

Shrimp cocktail, crab claws, little necks, cood cakes, shrim cakes crackers, cheeses, fresh fruits

Soup & Salad

Bisque soup, garden/pasta salad

Entrées

Broiled sirloin steak
 Oven-roasted patato wedges
 Baked stuffed shrimp
 Seafood rice
 Roasted vegetable medley

Dessert

Flan pudding and coffee

At midnight

Champagne, tiaras, whistlers, hats, etc.

late night snack

Chicken soup, finger sandwiches, fresh fruits and much more. The evening includes all favorite drinks



Kick off your New Year's party with:
Cold seafood table.

Before you starting dancing:
Dig in to the indulgent main dishes.

Before the ball drops, complimentary:
Champagne, hats, tiaras, whistles etc.

Late night snack:
Finger sandwiches, fresh fruits sweets etc.

Enjoy all-inclusive evening:
Cocktails, wines. sodas, waters, etc.

DANCE...The Night Away. With the Very Famous Band

Space is limited.
 reservations will be
 granted on first come,
 first serve basis:

Adult \$80
Musicians \$50
Children from
3-10 years old \$40
RESV: 617-864-8514



MATEUS REALTY

582 Warren Ave., East Providence, RI • Tel. (401) 434-8399

ATENÇÃO COMPRADORES! AGORA É UMA BOA ALTURA PARA COMPRAR CASA!!

• Várias casas à venda • Preços baixos • Juros continuam baixos



Cottage
EAST PROVIDENCE
\$144.900



2 Famílias
PROVIDENCE
\$134.900



Cottage
EAST PROVIDENCE
\$169.900



2 moradias - possibilidades de negócio
SEEKONK
\$299.900



Cape
EAST PROVIDENCE
\$189.900



Cottage
EAST PROVIDENCE
\$159.900



Raised Ranch
EAST PROVIDENCE
\$249.900



Cape
EAST PROVIDENCE
\$209.900



Cottage
RIVERSIDE
\$169.900



Ranch
EAST PROVIDENCE
\$229.900



3 moradias
EAST PROVIDENCE
\$309.900



Cottage
PROVIDENCE
\$129.900



Comercial / 3 apartamentos
EAST PROVIDENCE
\$329.900



Colonial
RIVERSIDE
\$219.900



Colonial
PAWTUCKET
\$99.900



Casas novas em construção
EAST PROVIDENCE
\$349.900



Cottage
RIVERSIDE
\$149.900



2 famílias
EAST PROVIDENCE
\$159.900



Raised Ranch
No PROVIDENCE
\$219.900



Condominium
FALMOUTH/CAPE COD
\$499.900

**Não deixe para amanhã o que pode fazer hoje!
Contacte hoje mesmo a**

**Contacte-nos e verá porque razão a
MATEUS REALTY tem uma excelente reputação**

MATEUS REALTY

"O NOSSO SUCESSO DEVE-SE AO APOIO DA NOSSA COMUNIDADE. OBRIGADO POR MAIS UM ANO DE SUCESSO"

Precisamos de casas para vender na área de East Providence e arredores!

AO SERVIÇO DA COMUNIDADE DESDE 1975